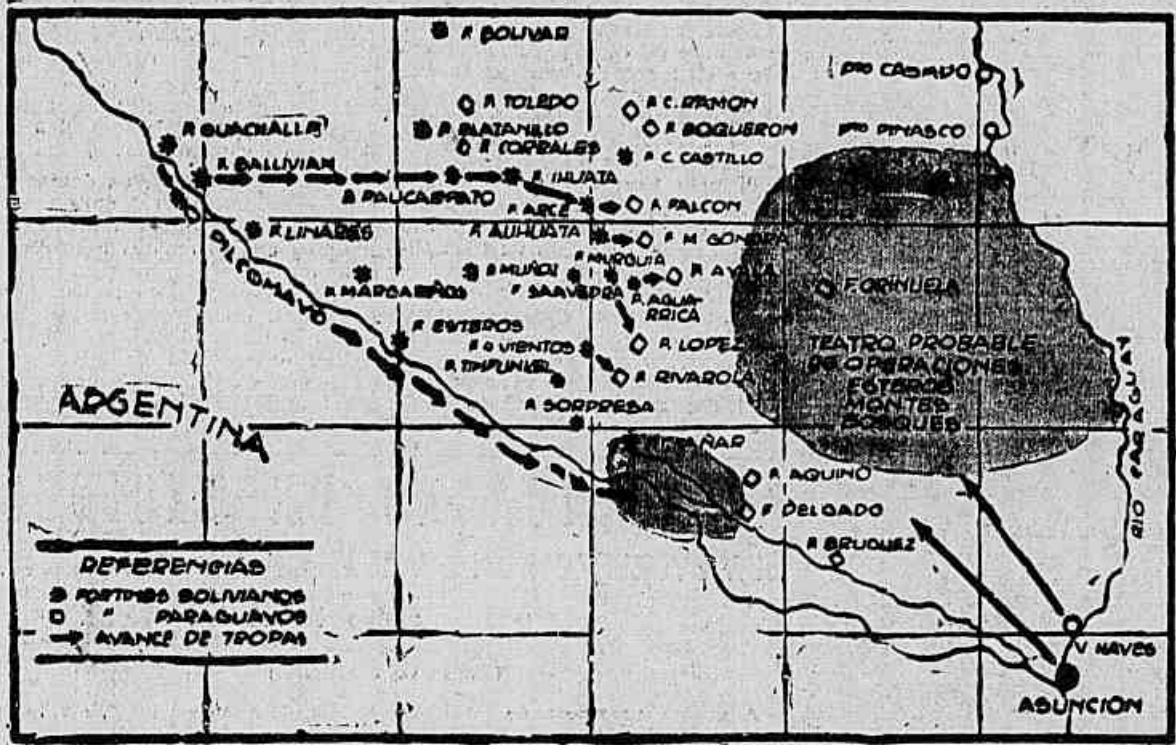


E' cada vez mais agitada pelos conflictos partidarios e actos de terrorismo a situação interna na Alemanha

## Continúa a acção pacificadora dos paizes neutros em torno do conflicto do Chaco

As conferencias de hontem, na chancellaria de Buenos Aires, entre o ministro Saavedra Lamas e os representantes diplomaticos sul-americanos. — A nota paraguaya aos paizes neutros. — Declarações do presidente eleito do Paraguay sobre a questão

APESAR DA RESPOSTA DO GOVERNO DE LA PAZ, NÃO SE CONSIDERA FECHADO O CAMINHO PARA UMA SOLUÇÃO PACIFICA



A 28 do mez passado, uma forte columna boliviana, composta de 1.500 homens marchava do fortin Bolivian para o fortin de avanzada Arce, com o proposito de tomar a linha de fortins paraguayos do Falcon ao Lopez. Outra columna, menos numerosa se dirigia pela orla norte do Talamayo, com o objectivo militar de alcançar as margens do Paraguay. As zonas escuras indicam no cliché aquellas que seriam o theatro de operações, em caso de guerra. São terrenos pantanosos, onde somente seria possível a luta corpo a corpo e o emprego de pistolas ou de outras armas de fogo de natureza leve

WASHINGTON, 6 (H.) — A resposta do governo de La Paz á ultima nota pan-americana, embora fosse recebida desfavoravelmente, não fecha, na opinião dos circulos officiaes, a porta a novos esforços para solução do litigio do Chaco. As respostas dos governos da Bolívia e do Paraguay foram transmitidas a todos os diplomatas americanos.

A resposta do Paraguay foi transmitida á chancellaria de La Paz. Notícias fidedignas acrescentam que as potencias neutras se absterão de qualquer nova iniciativa até a proxima semana.

### CONFERENCIAS NA CHANCELLARIA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (A. B.) — Continúan as conferencias entre o ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, e representantes diplomaticos sul-americanos, acerca da questão paraguay-boliviana.

Os jornaes manifestam-se favoráveis á conclusão immediata de tregua entre os dois paizes litigantes, afim de que se proceda em seguida ao estudo da questão do Chaco, por meio de uma comissão de arbitragem.

### ACTIVIDADES DAS FORÇAS BOLIVIANAS

ASSUMPÇÃO, 6 (U. T. B.) — Foram aqui recebidas noticias vagas sobre novas actividades das forças bolivianas nas immedições do forte Ayala, no Chaco, tendo essas noticias despertado geral interesse e causado grande excitação popular.

Entretanto, as autoridades militares e o proprio governo desmentiram a noticia, restabelecendo-se assim a calma anterior.

### DECRETOS DE EMERGENCIA NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6 (A. B.) — O governo acaba de promulgar varios decretos de emergencia, entre os quaes um que estabelece o controle sobre as operações cambiais e outro que aumenta o imposto sobre a renda.

Diversas empresas que possuem estabelecimentos na região do Chaco pagarão os impostos adeantados por varios annos, como contribuição para os fundos de organização da defesa nacional.

Os oradores da região de Misiones doaram ao governo 2.000 cavallos.

Considera-se, deante dos consideraveis donativos que o Estado vem

recebendo diariamente, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

### A NOTA PARAGUAYA

ASSUMPÇÃO, 6 (A. B.) — A ultima nota enviada ao governo pelos paizes neutros estava concebida nos seguintes termos:

"Os representantes das nações neutras têm a honra de comuni-

cativação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

gnação do representante, que a mobilização effectua-se com gastos relativamente reduzidos.

## O movimento revolucionario

ESTEVE REUNIDO, PRIMEIRAMENTE NO CATTETE E DEPOIS NO GUANABARA, SOB A PRESIDENCIA DO SR. GETULIO VARGAS, O MINISTERIO

A promoção a major, por actos de bravura, do capitão Zenobio da Costa, do 3º Regimento de Infantaria. — Determinações do ministro da Guerra sobre a alimentação das tropas. — Vão ser baixadas instruções com relação aos prisioneiros. — Como estão redigidos os comunicados officiaes

Convocados pelo chefe do governo provisório, os ministros do Estado compareceram hontem, ao Cattete, para uma conferencia collectiva que teve inicio cerca das 14.15 horas, logo após a chegada, ali, do sr. Getulio Vargas.

A reunião prolongou-se até ás 15.30 horas, tendo durante a mesma sido examinada minuciosamente a situação do país. O primeiro ministro a deixar o palacio foi o sr. Mello Franco, seguindo-se os demais com excepção do almirante Protogenes Guimarães, que ainda permaneceu em conferencia com o sr. Getulio Vargas até depois das 16 horas. Com a saída do titular da Marinha o chefe do governo deixou o Cattete, dirigindo-se para o palacio Guanabara.

A noite os ministros estiveram novamente reunidos sob a presidência do ditador. Dessa feita, no palacio Guanabara, e com a presença do general Guilherme Mariz.

**PROMOVIDO POR ACTOS DE BRAVURA**  
O chefe do governo provisório assignou decreto, hontem, na pasta da Guerra, promovendo, por actos de bravura, ao posto de major o capitão de Infantaria Euclides Zenobio da Costa.

**NOMEADO 2º TENENTE DE CAVALARIA**  
Por decreto assignado pelo chefe do governo provisório, na pasta da Guerra, foi nomeado 2º tenente do quadro da arma de cavallaria da 2ª classe da reserva de 1ª linha, para servir na 1ª região, o reservista Mario Monteiro.

**A SITUAÇÃO DOS PRISIONEIROS PAULISTAS**  
Ha grande curiosidade publica em torno da situação dos prisioneiros paulistas feitos pelas forças governamentais nos ultimos combates.

E' justa essa curiosidade e interesse pois nesta capital residem muitas familias que tem parentes em S. Paulo e que estão incorporados ás forças revolucionarias.

Tendo augmentado o numero de prisioneiros, diz-se hontem que o Ministerio da Guerra iria expedir

instruções sobre a situação dos mesmos.

Cogitando o governo de resolver sobre a situação desses prisioneiros fazemos-nos eco do apello que nos dirigiram hontem, á noite, no sentido do ministro da Guerra divulgar pela imprensa os nomes dos mesmos, no caso de não haver inconveniente, pois os que aqui tiveram parentes poderão ter a sua assistência.

**CHAMADOS AO D. G.**  
Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, ao Departamento da Guerra os seguintes tenentes comissionados Basilio Dias e Alcides Pinto Bandeira.

**O COMANDO DO 27º B. C.**  
O tenente-coronel Basilio Carneiro de Castro, que reverteu á activa, apresentou-se ao chefe do D. G. por ter de ir assumir o comando do 27º B. C.

**O COMANDO DO 24º B. C.**  
Por ter de assumir o comando do 24º B. C. apresentou-se ao chefe do D. G. o coronel Amaro de Azambuja Villa Nova.

**CHEGARAM MAIS 96 PRISIONEIROS**  
No ultimo combate entre as forças do governo e as de S. Paulo, na estação Engenheiro Blanco, foram feitos prisioneiros 96 soldados paulistas.

Esses prisioneiros chegaram hontem ao Rio, sendo levados para o Quartel General, onde lhes foi dada alimentação.

Na sua totalidade são rapazes robustos, pertencentes a forças irregulares. Entre os mesmos havia, porém, praças do 4º batalhão da Força Publica e do 2º regimento de cavallaria divisionario, do Exercito.

Com elles vieram tambem o 2º tenente da reserva do Exército, Fanteleio de Albuquerque e um aspirante do C. E. O. R.

Entre os prisioneiros está o promotor publico de Xiririca, em São Paulo, dr. Godofredo de Oliveira, irmão do dr. Faustino Ribeiro, residente nesta capital, que se alistara como voluntario no 4º B. C.

**A OFFICIALIDADE DA POLICIA DA PARAHYBA**  
Foram postos á disposição do capitão Aristoteles de Souza Dantas, comandante das forças de Parahyba os primeiros tenentes Rubens Rosado Teixeira e Alcides Patrício de Azambuja Filho.

A ordem relativa a este ultimo official, mandando-o servir com o coronel Rabello, ficou sem effecto.

**PARA RECEBER OS FERIDOS**  
O director do Hospital Central do Exercito foi, pelo ministro da Guerra, autorizado a dar alta aos officiaes e praças que podem continuar o tratamento em que se acham em suas residencias.

**O 27º B. C. FICARA EM MANAOS**  
O 27º B. C., que tem quartel em Manáos, e que já se achava em viagem para Belém, teve ordem de regressar á capital amazonense.

**TROPAS QUE SEGUEM**  
Embarcaram, hontem, na estação Alfredo Maia, duas companhias de policia de Pernambuco e Rio Grande do Norte que vão se reunir ás forças em operações.

**O MAJOR JUAREZ TAVORA FOI AO "FRONT"**  
O major Juarez Tavora deixou, hontem, á tarde, esta Capital, destinando-se ao P. C. do general Góes Monteiro, afim de conferenciar com o comandante do Exercito de Leste.

**A ALIMENTAÇÃO DA TROPA EM CAMPANHA E O DIREITO DO TERÇO**  
O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, afim de uniformizar os seus anteriores avisos sobre o modo de proceder-se quanto á alimentação das tropas, e a que se acham em serviço de campanha, baixou, hontem, um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal, fazendo varias recomendações que se prendem ao assumpto, especificadas pelos seguintes itens:

a) — os que foram arrematados pelo rancho commum de suas unidades;  
b) — ás mulheres casadas legalmente com praças que se deslocaram de suas guarnições para o serviço de campanha compete tambem o abono de uma etapa tirada em folha especial pelas estações da localidade em que permanecerem, segundo o artigo 167 do R. I. S. G. T.;  
c) — os que servem nos quartéis generaes e nas diversas repartições onde não haja rancho e se torne preciso servir continuo de dia e noite, e só nos dias em que foram escalados para serviço de dia, pernoite ou plantão, terão direito em dinheiro ás seguintes diarias: officiaes, 15\$, sargentos 7\$, praças 4\$900.

Para esse abono os serventes serão equiparados ás praças e os continuos a sargentos; e não se lhes fará o abono da etapa.

d) — Os officiaes e praças em

geral das diversas unidades, que fazem o serviço de guarda e vigilancia extraordinaria nos proprios quartéis ou no de outros corpos, e nas repartições e estabelecimentos militares abonar-se-ão em dinheiro nas seguintes diarias, independentes da etapa commum: officiaes 5\$, praças em geral 2\$900.

Essas quantidades serão tiradas pelos corpos, que se indemnizarão da parte que tenham despendido com despesas extraordinarias para com os mesmos officiaes e praças.

e) — Nos Arsenaes, fabricas, laboratorios, com a intensificação do serviço respectivo para atender ás necessidades emergentes da actual situação, a remuneração desse excesso de serviço obedecerá ás prescrições dos respectivos regulamentos, ou ao que for determinado particularmente em cada caso;

f) — estabelecidas estas normas para o regime especial da alimentação dever-se-á considerar que a regra em campanha é a de arreamento commum, previsto no art. 169 do R. I. S. G. T.;

g) — o terço de campanha (art. 5 da lei n. 2.290 de 13 de dezembro de 1910) só será abonado aos officiaes e praças que se encontrarem effectivamente no theatro das operações militares;

h) — o abono dessa vantagem tem inicio na data em que officiaes e praças ficam submettidos a acção de comandos das diversas forças dos varios theatros de operações, considerando-se o theatro de operações — as zonas em que estas têm logar, desde a frente até as ultimas formações ou serviços das mesmas forças.

**TRANSFERENCIA DE OFFICIAES**  
O general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, transferiu do Q. S. para o Q. O., classificando-o na 2ª bateria do 5º R. A. M., no R. G. do Sul, o capitão Carlos Fabricio Silva, e do Q. E. para o 5º R. A. M., o 1º tenente Nicoláo Izeti.

**VAE PARA MATTO GROSSO**  
Segur, hoje, para Matto Grosso, afim de se reunir ás forças do major Nery da Fonseca, o capitão Cesar Gonçalves.

**ACTOS DO GENERAL ANDRADE NEVES APROVADOS**  
O general Deschamps Cavalcante, chefe do D. G., de ordem do ministro, approvou os seguintes actos do general Andrade Neves, comandante da 3ª R. M., no Rio Grande do Sul:

Transferindo por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes segundos tenentes comissionados delegados de juntas de alistamento: João Fausto da Silva, do 2º R. C. D. para o 5º R. C. I.; Elyseu Barros, do 5º para o 6º R. C. I.; Gil Pinto Moraes Castro, do 3º G. A. para o 5º R. A. M.; Armando Andrade, Abilio Linhares, do 3º G. I. A. P., e Waldomiro Levedo Albuquerque, do 2º G. A. Cav., todos para o 5º R. A. M.; mandando recolher ás respectivas unidades, os seguintes segundos tenentes comissionados, delegados de juntas de alistamento: Ideleio Almeida, do 1º G. A. Cav.; Oscar Cantello Castilhos, do 5º R. A. M.; Manoel Martins Gomes, do 5º R. A. M.; Antonio Simões Pires, do 1º R. C. I.; Manoel Joaquim Flores de Freitas, do 5º R. C. I., e Apregino Amphiloquio de Mello, do 7º R. C. I., e transferindo o dito Djalma Arena, do 13º para o 9º R. C. I.

**APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES NO D. G.**  
Apresentaram-se ao D. G. os seguintes officiaes:  
Coronel Raul Dowseley Cabral Velho, do Q. S. de L., por ter sido transferido para o 12º e deste para o Q. S.; tenente-coronel José da Silva Barbosa, de A., chefe da 16ª C. R., por ter, em inspecção de saúde a que foi submettido, julgado precizar da licença de 60 dias que lhe foi arbitrada em

inspecção de 25 de julho findo: mais Jorges Abacillo Fulgencio dos Reis, do Q. S. de E., por ter sido nomeado sub-commandante do C. P. M. R., e Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, do Q. S. de E., por ter vindo a esta capital a serviço do Q. G. da 4ª R. M., á cuja disposição serve; capitães Nelson Marinho, de A. A. O., por ter sido nomeado fiscal administrativo do C. P. M. R.; Cesar Gonçalves, do Q. S. de L., por ter sido posto á disposição da columna do major Nery; Ernesto Pereira Rodrigues, do Q. S. de L., por ter deixado a chefia interina da 2ª continuando como adjunto; Armando de Moraes Ancora, do 4º R. C. I., por ter sido nomeado ajudante do C. P. M., e Oswaldo Ferreira Guimarães, de E., por ter sido designado para o A. G. R. J., e regressado do Q. S. de L., em operações e sido promovido; primeiros tenentes Jatir Proença Moreira, do 13º R. I., por ter sido posto á disposição do major Nery e seguir para o Sul do Matto Grosso; Antonio Negretos de Andrade Pinto, comissionado, da E. M. P., por ter de seguir em objecto de serviço; José Varonil de Albuquerque Lima, do Q. S. de E., por ter sido posto á disposição do coronel Porto Alegre e seguir para o Sul de Minas; Floriano Salveira Dutra, de E. C., por ter sido nomeado secretario do C. P. M. R.; Eurides Para Marques Henriques, pharmacolico, de E. S. D., por ter vindo do Nordeste na Missão de Socorros aos Flagellados e ter de reunir-se á sua unidade nas F. O.; George Americano Freire e Carlos Americano Freire, ambos do 2º G. A. P., em terem sido postos á disposição do capitão Elias Americano Freire, e dr. Edulino Tamarindo Carpenter, medico, por ter passado á disposição do general Góes Monteiro; segundos tenentes Amaral Alves de Carvalho, veterinario, do 1º G. A. Mth., por ter de seguir com o destacamento do coronel Manoel Rabello, e Domingos Fernandes, do R. E., por ter obtido permissoes de viajem, Engenheiro Passos a esta capital.

**VIARIAS NOTICIAS**  
O coronel Theonilo Toscano de Brito foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

Foi mandado apresentar ao quartel da sua unidade, em Campinho, o capitão Antonio Joaquim Diniz.

O 2º tenente comissionado Bivaldo Barroso Barros foi posto á disposição do interventor fluminense.

Passou á disposição do destacamento do 1º G. A. P., o 2º sargento Delcilio Palmotini.

Foram transferidos da 6ª R. M. para o contingente da E. M. M. os soldados João Severo Panteleio, Francisco Bandeira de Lima e Mathias Antonio da Silva.



## Se o tratado de paz fosse assignado hoje

(Pelo general W. H. H. WATERES)

Quando o monstruoso Tratado de Versalhes foi assignado, a 28 de junho de 1919, poucas pessoas corajosas e bem avisadas foram bastante atrevidas para prever o caos que surgiria inevitavelmente na Europa e provavelmente também nos Estados Unidos.

Um fardo tão difícil de ser suportado esmagará todos aquelles sobre quem pesa, a menos que seja removido.

O mundo está agora em face desse facto simples.

Sessenta e oito pessoas assignaram esse precioso documento, mas a sua responsabilidade cabe aos representantes da Grã Bretanha, França, Italia e Estados Unidos, respectivamente. Os francezes honestamente acreditavam que a Alemanha tinha muito antes machinado a trampa graças a qual dominaria primeiro a Europa e mais tarde todo o mundo.

O presidente Wilson estava preparando para adoptar esse ponto de vista, ou qualquer outro, contando que a sua proposta para a Liga das Nações se tornasse parte integrante do Tratado.

A Italia foi contemplada com um grande quinhão da pilhagem, embora não tanto quanto ella esperava. O senhor Lloyd George, a despeito de suas reiteradas declarações de que a Inglaterra apenas desejava o que fosse a bem da civilização e da liberdade e não anexações, delicadamente poz termo aos mandatos e deu o que lhe parecia ser um grande e admirável golpe.

Qual era o pensamento occulto desses homens? O presidente Wilson não reclamava nem reparações nem território; mas, como muitos doutrinadores, estava tão obcecado pelo seu querido projecto, que se esquecia de que a França, durante seculos, se considerava senhora das conquistas realizadas por Carlos Magno. Ella achou, por muito tempo, que tinha direitos sobre o Reno, como fronteira sua com a Alemanha. O sr. Lloyd George representou o papel de um charlatão politico, mal informado e sem principios. Seus olhos estavam firmemente fixos no eleitorado do seu país.

Para conquistar seus suffragios, elle não hesitou em consentir no desmembramento da Silesia, que, anteriormente, no Parlamento, declarára ter sido allemã durante sete seculos. Fel-o de modo a agradar os francezes e polacos e tão depressa quanto se tornava necessario para que elle pudesse voltar a Inglaterra para "o grande jogo do velho Partido". A Prussia Oriental foi cortada dos remanescentes da Alemanha. Isto equivalia exactamente a não poder, por exemplo, um inglez viajar de Londres para Aberdeen sem obter primeiro permisso da soldadesca e dos officiaes aduaneiros estrangeiros em New Castle. Esmagar para sempre o industrialismo allemão era um dos principaes objectivos de Lloyd George. Para mostrar os seus requisitos para o cargo, basta dizer que elle manietou o nosso commercio exportador de carvão, concordando com as entregas em especie pela Alemanha e que lançou fora do trabalho grande numero de trabalhadores de estaleiros pletendo que a Alemanha nos fornecesse novos navios. Esses homens ainda são considerados por algumas pessoas como estadistas!

### O "Southern Cross" velu de Nova York

**O DELEGADO PARAGUAY EN WASHINGTON**  
Está no porto, desde hontem pela manhã, o "Southern Cross", que vem de Nova York.

Durante a viagem, o passageiro Valentim Mathes, que viaja com a esposa, foi roubado em 500 dólares, pelo que apresentou queixa.

Com destino a Buenos Aires viaja o delegado diplomatico do Paraguay em Washington, sr. Cesário Vasconcellos, que esteve tratando do caso do Chaco.

Nesta capital desembarcaram os seguintes passageiros que se destinavam a Santos: Anna Wolosky, Ignor Wolosky, Stella Wolosky, Mary Verena, Mary Lucinda, Maria Benitez, Antonio Silva, Affonso P. de Oliveira, José Sant'Anna, Henrique Rath, Jorge A. Baggottora, John Fox, Nina Fox, Rachel Fillingier, Donald Fillingier, Margarida Fillingier, Paula Baus, Eugenio Thiele, Giuseppe Tabone, Antonio Meyer, Dietrich Lemmermon, Karoline Waldemmer, Frieda Waldemmer, Alma Ganger, Valentim Mathes e Ida Mathes.

### Prof. Arnaldo de Moraes

(Da Faculdade F. de Medicina e Dentista da Universidade de Rio de Janeiro) Especialista em doenças de a. doméstico, Moléstias e operações de senhores. Mudou o consultorio para a rua Rodrigo Silva, 14-5.º andar — Telefone 3-2604 e a residência para a rua Princesa Januária, 12. Botafogo — Tel. 5-1818.

### Dr. J. DE MORAES GREY

Cirurgia geral - Vias Urinarias Assembléa 87 — Tel. 2-7816 3 As 8 horas

Nossos representantes eram notavelmente expertos, mas não tinham mentalidade para competir em termos de igualdade com os diplomatas continen-taes. Foram treinados desde a juventude em todos os refinamentos da intriga e, assim, Lloyd George estava acostumado somente ás dissensões da politica domestica, materia incomparavelmente mais simples. Devia, porém, ter sido mais suspicaz do que foi, pois devia ter sabido, muito antes de terminar a guerra, como lord Grey of Fallodon se tinha emmanchado numa rede de intrigas internacionais.

Se o Tratado de Versalhes fosse assignado hoje, isto implicaria, obviamente, em reconhecer os seus elaboradores o conteúdo da grande quantidade de documentos publicados oficialmente, depois de 1919. Mas um só dos seus itens teria evitado, indubitavelmente, que o governo Asquith se empenhasse na luta de suicidio, particularmente o cabograma do embaixador da Russia em Paris, Izvolsky, ao ministro de Estrangeiros da Russia, Sazonov. Esse cabograma é datado de 30 de julho de 1914 e declara: "Toda a opinião publica aqui é pela guerra. Por motivos politicos e especialmente para tornar mais facil a entrada imediata da Inglaterra e talvez também da Italia na guerra, é mais importante que a sua declaração parta da Alemanha."

O que a Alemanha tinha a esperar, depois do armistício, a despeito das multiphas promessas de condições brandas, se ella se rendesse, foi plenamente evidenciado pelo barbaço "Biológico da Fome", imposto pelos aliados, depois de 11 de novembro de 1918 e que determinou a morte de centenas de milhares de allemães jovens e velhos. Admittindo-se que os autores do tratado, a esse tempo, laborassem em ignorancia de alguns factos anteriores á guerra, será sempre, para mim, incompreensivel que qualquer homem civilizado tivesse imposto á Alemanha tão ultrajante documento. Seus termos mostram que, a menos que a Alemanha fosse escravizada durante varias gerações, jamais poderia subsistir, até que o tratado fosse revisto, de accordo com o elemento senso commum. Os que o redigiram devem ter-se deixado cegar pela cólera, pela inveja e pela cólera, para se terem tornado capazes, quaesquer que fossem as circunstancias, de elaborar tal tratado.

Uma divida nacional de cifras quasi astronómicas, e uma perda de commercio que, em grande parte, se não na maior parte, jámal poderá ser recuperado determinaram um temeroso problema de desemprego, confirmando as palavras que me foram ditas pelo imperador Guilherme, em 1928: "A Inglaterra responderá perante Deus por essa atrocidade."

Que especie de tratado imporia hoje os vencedores, admitido que, como dizia o sr. Lloyd George a 23 de dezembro de 1920, todas as potencias europeas tinham sido victimas do cataclysmo? O colapso da expansão commercial levava-o a verificar o que elle tinha feito á sua propria patria. Si, como está hoje provado e é geralmente admitido, a Alemanha não era mais culpada do que as outras potencias, é obvio que quaesquer reparações de sua parte seriam de todo injustas.

Ha, porém, ainda, entre nós, "leaders" mais ou menos promettentes da opinião, que continuam a declarar que a Alemanha deveria ser estrangulada, exclamando: "Nenhuma revisão. Qualquer tentativa nesse sentido deve ser o signal para dar na Alemanha outra "surra". Ou elles occultam ou não conhecem os factos. Figuras eminentes procuram reforçar seus protestos contra a revisão, dizendo em grandes letras de forma, que o artigo 231 do tratado nunca implicou responsabilidade moral pela guerra. Portanto — continuam — o tratado deve ser mantido sempre intacto!

Uma longa experiencia me tem levado a suspeitar de argumentos desse genero. Aquel-

(Continua na 14.ª pagina)

**JOAO MANGABEIRA**  
Franc. Mangabeira  
Augusto De Gregorio  
ADVOGADOS

Rua General Camara 19 — 10.º and. — Salas 12, 14 e 15 — Telephone: 3-1078

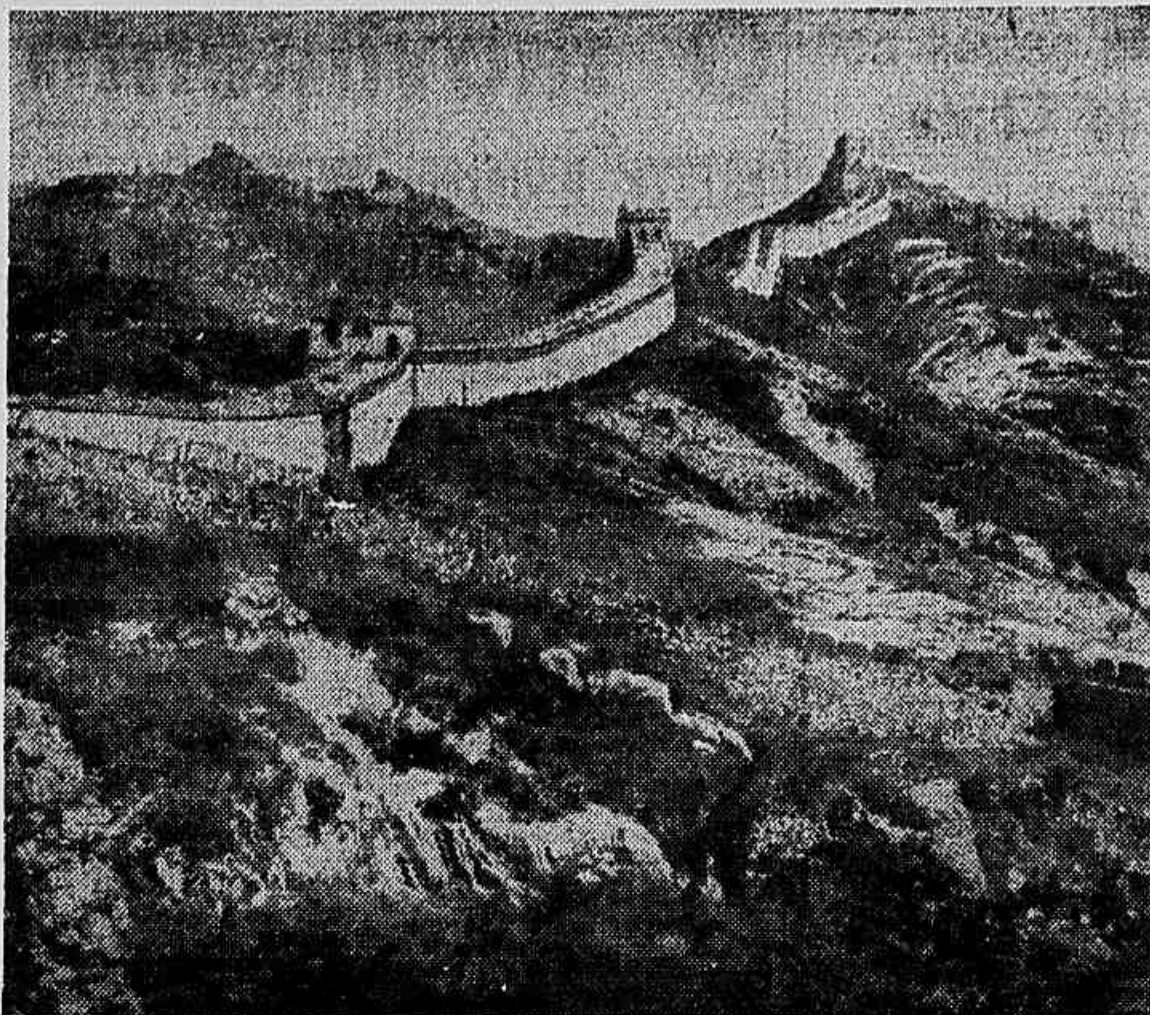
**TREPARGYL**  
E' O MELHOR DEPURATIVO  
POR VIA BUCAL  
TREPARGYL PARASIFILIS

**F. Mendes Pimentel**  
ADVOGADO

Rua da Candelaria 24-2.º and Phone: 3-4663

## A proxima guerra entre a China e o Japão

O general FengYu Hsiang lança um manifesto ao povo chinês — "Unamo-nos para castigar merecidamente aquelles que se apoderaram da nossa Mandchuria"



A lendaria e enorme muralha chinesa nos limites da Mandchuria

Feng Yu Hsiang é conhecido em todo o mundo como o general christão da China. Batalhou contra o chefe guerreiro da Mandchuria e commandou um exercito de cento e cincoenta mil soldados que denominou "Exercito do povo".

E' um general que tem grande influencia no seu exercito. Como os descriptos no velho testamento, suas tropas cantam hymnos religiosos antes de entrar em combate.

Ha alguns annos Feng Yu Hsiang esteve na Russia com o objectivo de estudar o commissariado. Foi sempre inimigo de Chiang Kai-Shek, o generalissimo dos exercitos chineses.

Feng Yu-Shiang lançou o seguinte manifesto que circulou em toda a China.

**MANIFESTO AOS CHINEZES**  
"Por espaço de 15 annos augurei a ameaça japonesa contra a nossa nação. A minha previsão



Feng Yu Hsiang

não foi ouvida pela China. Desde a morte do nosso amado leader Sun Yat Sen, a Nação converteu-se em um campo caótico no qual os reactionarios, os bandidos, os tyrannos e os estudantes adolescentes graduados em Universidades estrangeiras ensanguentaram a Patria, de modo que hoje nos encontramos impotentes á mercê do inimigo cujo fim é escravizar toda a China.

Ainda quando o inimigo esteja em nossas portas roubando e matando sem misericordia a nossa população indefesa, esses mesmos elementos nossos continuam alestando seus methodos que têm por fim o desmembrar os pedacos da nossa patria.

O Japão já gastou mais de cincoenta milhões de dollares em financiar o banditismo organizado. Por espaço de muitos annos, tem ajudado politica e financeiramente a esse traidor, Shiang Kai-Shek, a quem apresentamos ao mundo como o chefe guerreiro da Mandchuria.

Quando os exercitos da China se uniram a esse ente desprezível o Japão reatou seus esforços para fazer surgir um successor accomodativo na Mandchuria.

Quando finalmente o Japão comprehendeu que os traidores financiados por elle não se podiam sustentar ante á repulsa da opinião publica chinesa, resolveu in-

Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount Sinai, de Nova York R. DO PASSEIO, 70-T. 2-4016

**Dr. SAMUEL KANITZ**

CLINICA

Urologica  
Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlin e Hastinger, de Vienna. Especialista em doenças dos rins, Bexiga, Prostata, Uretra, Doenças de Senhores, Diatermia, Ultra Violetas. Cons. 7 de Setembro 42, sob. das 15 ás 16 horas. Phone: 4-4493.

vadir a Mandchuria embora estivessem ainda os traidores combatendo por estarem vendidos ao Japão para desgracar a propria patria. Aproveitando-se das tremendas inundações que devastavam o nosso paiz e da tremenda depressão economica mundial que ainda faz agonizar as nações europeas, e de outras circunstancias de desespero, o Japão demonstrou a sua verdadeira intenção de massacrar a China.

Tratados, pactos, entendimentos e negociações internacionais foram violados sem reparos.

Com seu impeto militarista o Japão adoptou uma politica que antes de realisar-se completamente será motivo para uma provavel guerra mundial. Por nossa parte devemos nos preparar agora para uma sangrenta luta que, calculo, durará dez annos. Não tenho a menor duvida de que no fim da luta teremos aniquilhado completamente o Japão.

Depois da grande guerra redobrou seus esforços e ambições de querer dominar a China sem que houvesse objecções por parte dos ingleses e norte-americanos.

Se supplicarmos o auxilio da Liga das Nações, dando parte de fracasso, ou das potencias europeas

As potencias europeas, ainda que cheguem a envolver-se na proxima luta, não virão em nossa ajuda por espirito caritativo.

A Liga das Nações, pactos e tratados não poderão ajudar-nos em nossas condições actuaes. A nossa salvação terá que surgir do nosso proprio esforço.

As nações que são salvas por outras nações ficam sempre presas em "gratidões" escriptas ou não escriptas na sua historia. Qualquer potencia estrangeira a que nos vejamos ligados reclamará fatalmente compensações seja em ouro, seja em concessões.

Unamo-nos para castigar merecidamente aquelles que se apoderaram do nosso territorio, de nossas riquezas. Vamos agir conjuntamente. Muita acção e poucas palavras. Falar muito sem estar preparado para positivar o que se diz é uma ameaça vã.

Só os tolos ameaçam.

Se empregarmos um pouco de sabedoria chegaremos a comprehender que a unidade nacional é a base mais essencial que devemos adoptar. A desunião nacional no passado nos fez impotentes. Sobre isto não ha duvida. Jámal conseguiremos a unidade nacional a menos que as facções e individuos sacrifiquem no altar da patria suas idéas pessoais e se ponham de accordo com um principio commum. Essa unidade nacional não deve concentrar-se em forma temporal, senão permanente. Devemos, portanto, unirmo-nos para sempre sob um só ideal presente e futuro.

Existe entre nós outros muitos que ainda creem, que por meio da influencia das grandes potencias

**Ultimas noticias de aviação mundial**

**O PILOTO WILLIAMS E A SRA. KALEP TENTAM UMA PROVA TRANSATLANTICA**

NOVA YORK, 6 (U. T. B.). — O avião americano Williams, acompanhado da aviadora Kalep, partiu hontem a caminho da Europa, tentando mais uma travessia aérea do Atlantico de Oeste para Leste.

A SRA. BRUCE DESOEU NAS PROXIMIDADES DE VENTHOR LONDRES, 6 (H.). — Communição de Southampton que a aviadora Bruce, que levantára vôo, hontem, ao largo de Solent, para tentar bater o record de permanencia no ar, teve de amarrar esta manhã, depois de 15 horas de vôo, a certa distancia do molhe de Venthor. Em socorro da aviadora haviam partido, immediatamente, daquelle porto, varias embarcações.

**LINNEU DE ALBUQUERQUE MELLO**  
ADVOGADO

AVENIDA RIO BRANCO 91-7.º andar — Sala 10 (EDIFICIO S. FRANCISCO) — TELEPHONE: 3-0773

## LIBERDADE DEMOCRATA

General J. RAMALHO

(Autor do ante-projecto "Reforma Constitucional")

(Para O JORNAL)

A democracia moderna, exige hoje mais do que a liberdade no seu sentido mais amplo, exige principalmente instrução generalizada, alargando o meio de capacidades especializadas, o campo de aperfeiçoamento productivo e economico e sobretudo a socialização do capital, afim de levantar o incentivo e o nivel geral da cultura humana.

Daqui se comprehende facilmente que os pontos de vista geral e doutrinario das formulas juridicas e constitucionaes a que se dá corpo nas magnas-cartas politicas em cada nacionalidade, não podem assumir a rigidez statica a que lhes attribui até poucos dias, mesmo entre nós, a velha mentalidade politica e pensadora de cada nação.

Hoje a democracia é profundamente influenciada por uma concurrencia de valores, animada na luta pelo aperfeiçoamento de qualidades na instrução elevada e constante de cada povo para vencer e enriquecer o seu patrimonio inventivo e de conforto.

Os mythos de liberdade e igualdade absolutas são as miragens necessarias das democracias em luta pelo bem estar e progresso da humanidade, procurando a dominancia da natureza e a integração da liberdade de acção na igualdade de condição.

O esforço dos estadistas e homens de governo, deve ser agora, mais em prol das massas trabalhadoras, tornando-as mais activas e intelligentes na produção agricola, mecanica e industrial, aperfeiçoando a technica respec-

otiva, do que mesmo em favor, só de ganhas, lucros e atracção do capital, sedento só de juros e accumulção, muitas vezes, estatico, sem proveito para o bem geral.

E' preciso socializar o capital, para tornal-o mais util e fecundo, abrindo iniciativas, aproveitando as forças e riquezas da natureza, formando assim o patrimonio economico de cada povo, cujo bem-estar não repousa mais só no ouro e valores accumulados que lhe favorece bom cambio, mas sim no seu desenvolvimento principalmente agricola, onde as crises se esbarram como em couraças de aço.

E' preciso hoje portanto saber dar trabalho para não haver fome, viciadas ou ideologias funestas, o que exige dos governantes, capacidades especializadas, que estão faltando ao mundo-moderno para se reorganizar em novas-bases, attento ao crescimento da população, ao progresso tecnico-cientifico constante, condições essas modificadoras em grande parte, do actual systema economico financeiro de cada povo.

Assim, finalmente, as democracias contemporaneas devem assimilar não sómente em principios liberais que garantam a propriedade e a liberdade, mas principalmente em preceitos que associem o capital, como força impulsora, mas não como absorvente do trabalho, o que tem dado lugar a agravação da situação das massas trabalhadoras em desprovelto da paz e harmonia social.

## A FABRICAÇÃO DE TECIDOS SUA EVOLUÇÃO NO DEPARTAMENTO DE CHARENTE

Pedro Level MOREAUX

(Para O JORNAL)

A antiga provincia de Angonmois, uma das duas que estavam comprehendidas no governo de Saintonge, formou o departamento de Charente. A opinião mais acceitavel é a de que essa região era habitada pelos Aegestinos, tribu da grande confederação de Santonas. Fizeram patria, sem duvida, da antiga expedição dos Celtas na Italia, e contribuíram também para a fundação de Mediolanum, Milão. A contar dessa época, os documentos se tornam mais claros e mais precisos. Julio Cesar e seus successores fizeram inuteis esforços para conquistar a sympathia dos Santoneses, vencidos, mas com seu territorio preservado pelas armas romanas, para evitar uma dupla invasão dos Helvecios e dos Teutonos; as cidades foram embelladas, as artes estimuladas; desenvolveu-se o commercio; o transito foi facilitado pela abertura de novas estradas. Nada, porém, pôde destruir os rancores obstinados do espirito nacional. As agitações continuas e tão profandas tinham, depois de longo tempo, paralisado o esforço do commercio em Angonmois. A revogação do edito de Nantes acabou de o liquidar. A revolução de 1789 foi acolhida em Angonmois com entusiasmo geral e aclamada como a aurora de uma nova era reparadora. Todas as rivalidades e partidos locais desapareceram, os dissentimentos religiosos perderam actualidade. As tempestades que sobrevieram não afastaram as esperanças dos habitantes. Nos seus relatorios, os commissarios da Convenção, enviados em missão ao departamento de Charente, foram unanimes nos elogios que fizeram do espirito patriótico dos habitantes. A intensificação da cultura e o desenvolvimento do commercio foram os beneficeios que deviam á sua organização intelligente. O aspecto da região foi sensivelmente modificado. Sentia-se que uma nova vida circulava nos corpos completamente modernizados. A applicação do vapor transformou e engrandeceu as antigas industrias e proporcionou a instalação de muitas outras. A quantidade de fuzos e de toares aumentava cada vez mais. O commercio, por sua vez, devido á sua actividade bem orientada, á abundancia de capitães, e graças ao aperfeiçoamento das vias de comunicação e dos meios de transporte es-

tendia, de anno em anno, a raio de expedição de todos os productos naturaes e manufacturados. Esse progresso, por sensível que fosse, não era senão o fim de um verdadeiro renascimento. As longas misérias do passado tinham collocado o departamento de Charente em uma inferioridade relativa, contra a qual protestavam os recursos do seu solo e o caracter dos seus habitantes. Esse resurgimento, essa marcha accelerada através das conquistas do futuro, não cessaram, tendo esse departamento alcançado logar dos mais avançados e dos mais favorecidos entre os departamentos da França. O caracter do povo aos poucos foi removendo os obstaculos para a realização das esperanças. Essa preguiza contemplativa, aliada a uma forte dose de instabilidade nos costumes e modos e a um vivo amor dos prazeres, as tendências supersticiosas, que se aliavam a um scepticismo religioso, todas essas contradicções assignadas aos velhos autores tinham desaparecido. Todos pareciam ter consciencia do futuro, e o homem se harmonizou com a natureza fecunda, que embellou.

### Promoções na Marinha Italiana

ROMA, 6 (U. T. B.). — Estão publicadas as seguintes promoções nos altos postos da Marinha Real: o almirante de esquadra o almirante de divisão Pietro Lodolo; o almirante de divisão, o contra-almirante Defeo; e a contra-almirante o capitão de mar e guerra Farina.

### Diminuíram bastante as exportações yankees

WASHINGTON, 6 (UTB). — Segundo os dados do Departamento do Commercio, as exportações dos Estados Unidos para os principaes paizes do mundo diminuíram consideravelmente nos ultimos seis mezes, exceptuando-se dessa diminuição apenas a França, para a qual houve um pequeno aumento.

**EDUARDO DUVIVIER**  
**THEODORO EDUARDO DUVIVIER**  
ADVOGADOS — Rua General Camara 76 - 1.º andar



O "Bromil" é um santo remedio para todas as doenças do peito e faz fugir a tosse como o diabo da cruz...

**TOSE? BROMIL**

### O gabinete hespanhol reunir-se-á hoje em La Granja

MADRID, 6 (U.T.B.). — O sr. Manuel Azafia, presidente do Conselho de Ministros, seguiu hontem para a Gallicia, não devendo assim participar da reunião do gabinete, amanhã, na residência de campo do presidente Alcalá Zamora, em La Granja.

### Recuperando as perdas de março

O MOVIMENTO DE HONTEN NA BOLSA DE NOVA YORK NOVA YORK, 6 (H.). — A Bolsa teve hoje extraordinaria animação provocada pelas innumeras e importantes compras por parte dos especuladores. Só na sessão de hoje o mercado recuperou cerca de 60 "¢" das perdas que soffrera de março a junho.

A hora do fechamento muitos valores baixaram mas a posição final não teve nenhuma manifestação de natureza a indicar uma reacção.







## O JORNAL

ROTA 15 DE MAIO 33-35  
 Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sôbo de M. Almeida — Gerente: Mario M. Silva. Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telefones: 2-0040 (rede particular ligando dependências). Direcções: 2-1073; Redacção: 2-7700; Publicidade: 2-2479; Officina de gravura: 2-0002.

## ASSIGNATURAS

INTERIOR  
 Annu... 85000 Trimestre 15000  
 Semestre 30000 Mês... 5000

EXTERIOR  
 Annu... 140000 Trimestre 25000  
 Semestre 50000 Mês... 8000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Diário... 200  
 Semanário... 300

Embalagem... 200

Embalagem... 300

Embalagem... 400

Embalagem... 500

Embalagem... 600

Embalagem... 700

Embalagem... 800

Embalagem... 900

Embalagem... 1000

Embalagem... 1100

Embalagem... 1200

Embalagem... 1300

Embalagem... 1400

Embalagem... 1500

Embalagem... 1600

Embalagem... 1700

Embalagem... 1800

Embalagem... 1900

Embalagem... 2000

Embalagem... 2100

Embalagem... 2200

Embalagem... 2300

Embalagem... 2400

Embalagem... 2500

Embalagem... 2600

Embalagem... 2700

Embalagem... 2800

Embalagem... 2900

Embalagem... 3000

Embalagem... 3100

Embalagem... 3200

Embalagem... 3300

Embalagem... 3400

Embalagem... 3500

Embalagem... 3600

Embalagem... 3700

Embalagem... 3800

Embalagem... 3900

Embalagem... 4000

Embalagem... 4100

Embalagem... 4200

Embalagem... 4300

Embalagem... 4400

Embalagem... 4500

Embalagem... 4600

Embalagem... 4700

Embalagem... 4800

Embalagem... 4900

Embalagem... 5000

Embalagem... 5100

Embalagem... 5200

Embalagem... 5300

Embalagem... 5400

Embalagem... 5500

Embalagem... 5600

Embalagem... 5700

Embalagem... 5800

Embalagem... 5900

Embalagem... 6000

Embalagem... 6100

Embalagem... 6200

Embalagem... 6300

Embalagem... 6400

Embalagem... 6500

Embalagem... 6600

Embalagem... 6700

Embalagem... 6800

Embalagem... 6900

Embalagem... 7000

Embalagem... 7100

Embalagem... 7200

Embalagem... 7300

Embalagem... 7400

Embalagem... 7500

Embalagem... 7600

Embalagem... 7700

Embalagem... 7800

Embalagem... 7900

Embalagem... 8000

Embalagem... 8100

Embalagem... 8200

Embalagem... 8300

Embalagem... 8400

Embalagem... 8500

Embalagem... 8600

Embalagem... 8700

Embalagem... 8800

Embalagem... 8900

Embalagem... 9000

## O movimento revolucionário No Extremo-Oriente

Azevedo AMARAL

(Copyright dos Diários Associados)

(Conclusão da 1ª pag.)

O "ITACAYA" SEGUIU PARA O

SECTOR PARATY-CUNHA

DEIXOU HOJE A GUANABARA,

COM DESTINO AO SECTOR PARATY-CUNHA,

O NAVIO-AUXILIO "ITACAYA", INCORPORADO A ESQUADRA.

Nesse navio seguiram 50 mil

cargos para os soldados que operam

naquelle sector.

O SR. SERAFIM VALLANDRO

NO MINISTERIO DA MARINHA

Estava, hontem, no Ministerio

da Marinha, onde conferenciou

com o almirante Protogenes Guil-

marães, o sr. Serafim Vallandro,

presidente da Associação Com-

mercial.

AS MULHAS DAS CAPITANIAS

DOS PORTOS FORAM

REDUZIDAS

O chefe do Governo Provisorio

acaba de baixar um decreto re-

lativo para 10 % as multas es-

tatuadas no regulamento para

as Capitães dos Portos, por

atrás nos "vistos" de matrícula

de marinheiros, moços, foguetas,

coqueiros, batelões, activos,

pescadores e operários e, bem as-

sim, nas renovações das licenças

anuais das embarcações de qua-

rta classe.

O DIRECTOR DA CENTRAL FOI

A REZENDE

O capitão Lima Camara, dire-

tor da Central do Brasil, foi hon-

teado, no instante da Resende,

o capitão Lima Camara regres-

sso hontem mesmo.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

O movimento de entrada de ga-

do pela Central do Brasil, hontem

foi o seguinte: espécies de bois,

para Mendes e para Santa Cruz,

com 440 reses.

CHEGOU MAIS UM BATALHAO

DA POLICIA BAHIANA

A bordo do paquete "Allegrete",

desembarcou hoje, no Cais do

Porto, um batalhão da Polícia

Bahiana, com o efectivo de 458

homens, comandado pelo capi-

tão Manoel Amadeu Varnin.

Essa tropa que foi recebida pe-

las autoridades do Exército, se-

guará a disciplina.

A Alemanha agitada

(Conclusão da 1ª pagina)

nos ultimos choques entre parti-

dos politicos adversos as victimas

subiram ao total de 73 mortos e

487 feridos.

As rixas, precisas as informa-

ções, foram em numero de 322

das quaes 203 provocadas por

elementos comunistas e 75 por

elementos nacionaes-socialistas.

As responsabilidades dos pro-

gramas das desordens são pu-

deram ser averiguadas em vinte

e tres casos.

A POPULAÇÃO EM SOBRESALTO

— OS RASCISTAS PRE-

PARAM-SE PARA IMPEDIR

A EXECUÇÃO DOS ACTOS

DE EMERGENCIA DO

GOVERNO

BERLIN, 6 (H.) — Nas al-

tas espheras racistas nota-se

grande actividade no sentido de

impedir a execução das novas

medidas de excepção que estão

sendo preparadas pelo governo e

pelo commissario do Reich na

Prussia.

Os repetidos actos de terroris-

mo trazem a população em con-

stante sobresalto e a imprensa, in-

clusive a da direita, queixam-se da

hesitação do governo em face do

tal situação.

O "Lokal Anzeiger", órgão de

Hugenberg, salienta que o gover-

no hesita e o golpe de Estado

Prussia com a necessidade de

por termo ás desordens politicas

e acrescenta que, se o gabinete

do Reich não se decide a agir

com a maxima energia, não será

possivel justificar a sua intro-

missão, de uma legalidade aliás

contestavel, nos negocios inter-

nos da Prussia.

"E" certo — acrescenta o jo-

rnal — que a luz dos acontecimen-

tos recentes, a intervenção do

Reich na Prussia torna aspecto

diferente daquello que o gover-

no central pretende dar-lhe ao ac-

cusar o governo prussiano de fa-

zer uma politica de força repu-

blicana e socialista. Ora, ainda

hontem cerca de cinquenta poli-

cias uniformizadas se reuniam

nao-nazistas e, em official

hausto por successivas colheitas

adquire pela adubagem, tem-se

uma idea dos prejuizos que a nos-

sa agricultura sofre annualmen-

te pela falta de rejuvenescimen-

to das terras fatigadas. E o proble-

ma de que nos occupamos é par-

ticularmente relevante no caso do

nosso principal producto agrario.

Se todas as lavouras esgotam a

fertilidade dos solos mais ricos, o

café occupa posição talvez in-

igualada no tocante á intensidade

e rapidez daquelle exaustão. Um

dos aspectos mais sérios da nos-

sa questão cafeeira consiste exac-

tamente em lidar com as conse-

quencias da diminuição progressi-

va da productividade das cafeeiras

velhas.

Dahi resulta a necessidade de

uma avançada incessante da onda

verde para terras novas, o que im-

plica a gravação do producto não

sômente por augmento do custo

de produção, como sobretudo

pela maioração dos fretes de

transporte para os mercados ex-

portadores. Sômente pela aduba-

gem chimica conseguiremos pro-

longar o periodo de produção

ampla dos cafeeiros e rejuvenes-

cer mesmo os que já atingiram a

época de produção sensivelmente

reduzida.

O problema da adubagem chi-

mica, que no caso dos cafeeiros é

de suprema relevancia, apresenta-

se igualmente a todas as outras

lavouras do país. Trata-se, por-

tanto, de uma questão interes-

sando a agricultura nacional em

conjunto e não podendo ser mes-

mo a ella indifferentes os criado-

res, porque um dos casos a reser-

var no desenvolvimento da pecu-

aria e no aperfeiçoamento dos re-

banhos é o da melhora das pas-

teagens que, fora do Rio Grande do

Sul, deixam em geral muito a de-

sejar sob o ponto de vista da en-

gorda de gados finos.

A solução desse problema de tão

evidente relevancia nacional, só

poderá ser dada cabalmente pelo

desenvolvimento de uma industria

de fertilizantes.

de adubos chimicos no país. Im-

portador do estrangeiro todo o ma-

terial que precisamos para a adu-

bagem eficiente das nossas terras

exaustas e das lavouras novas

afim de impedir que estas entrem

em decadencia, envolveria um

exodo annual de ouro que, mesmo

em condições economicas mais fa-

voráveis que as actuaes, seria

muito oneroso ao país. Precisa-

mos, pois, produzir aqui mesmo

os adubos de que carecemos. Se-

melhante industria offereceria as

captaes nella investidos certeza

de lucros remuneradores. Não des-

pomos desses capitães; mas des-

pomos que as condições do país ofe-

reçam as necessarias garantias de

segurança e de tranquillidade ao

empreendimento, não nos falta-

rão no estrangeiro recursos para

criar e desenvolver uma industria

de que depende literalmente o fu-

turo da agricultura no Brasil,

guia para a Villa Militar, onde

aguardará ordens.

O 25º B. C. PROMPTO PARA

EMBARCAR



## A proxima exposição da Condessa de Bernstorff

## A black and white photograph of a man, likely a musician, wearing a light-colored, textured sweater and holding a stringed instrument, possibly a violin or viola, across his chest. The background is dark and textured.

**PURGOLEITE**  
É O PURCATIVO IDEAL  
SABOR AGRADÁVEL EFEITO  
SEGURO. NÃO PRODUZ COLICAS.

**PURGOLEITE**  
É O PURCATIVO IDEAL  
SABOR AGRADÁVEL EFEITO  
SEGURO. NÃO PRODUZ COLICAS.

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26



## INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512  
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

## PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas também, diariamente, no "Diário de S. Paulo",  
em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Belo Horizonte

## AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE  
ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de café fino — Quota extraordinária  
determinada pelo Conselho Nac. de Café

Lista de liberação n. 119-A/SM. 8-3-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaras	Procedencia
745	845	5-9-31	104	Machado.
746	118	5-9-31	96	Movimento.
747	807	5-9-31	25	Varginha.
748	885	5-9-31	44	Varginha.
749	891	7-9-31	21	Varginha.
750	15	2-10-31	231	B. Mello.
751	845	1-10-31	230	Machado.
752	851	1-10-31	105	Machado.
753	84	1-10-31	78	Salto.
754	1103	2-11-31	45	Fedrao.
755	467	3-11-31	50	T. Pontas.
756	145	5-11-31	40	Movimento.
757	143	3-11-31	6	Movimento.
758	1.238	3-11-31	40	Varginha.
759	2.987	2-1-32	22	A. Penna.
760	3.551	2-1-32	33	S. G. Sapucahy.
761	71	2-1-32	50	S. G. Sapucahy.
762	11	2-1-32	35	T. Pontas.
763	11	2-1-32	35	T. Pontas.
Total			1.400	sacaras.



# OPPORTUNIDADES

Lista de liberação n. 175/MT. 8-8-82

**TUBOS NACIONALES PARA VENTILADORES DAS  
INSTALAÇÕES DOMICILIARES, COM AUTO-  
RIZAÇÃO DO SR. INSPECTOR DE AGUAS E EX-  
GOTOS PARA SUA APLICAÇÃO PELA CITY**

**BARBARÁ S. A.**  
Rua 1.ª de Marco 85, torreo — Teleph. 3-2645

**LACTOVERMIL**  
PEROLAS E CREME  
VERMINOSAS DAS CRIANÇAS  
FÁCIL DE TOMAR INOFENSIVO

bunae pela quasi absoluta falta de funcionarios. E em vista disto e para sanar taes inconvenientes, suggeriu uma providencia de feição pratica, que possamos acabar com o "impassé". Consta do seguinte: "Emquanto não tomarmos posse os funcionarios effectivos nomeados pelo governo

A sua atribuição primária como procurador, deve exercer-se na órbita criminal (art. 21, n.ºs 2 e 7, combinado com o art. 82.º). É verdade que o n.º 3 do alínea do art. 21 do Regulamento lhe dá a competência de — "velar pela execução das leis, decretos e regulamentos que tiverem de ser aplicados".

to, por isso que, sem exagero, se pôde asseverar que não ha feito nenhum, reclamação alguma, procedimento qualquer em que não surja pelo menos a citação de uma lei.







# BRILHA COMO O SOL



## A FAMA DOS NOSSOS TECIDOS!

### CASAS PERNAMBUCANAS

10 - PRACA TIRADENTES - 12

44 - LARGO DE S. FRANCISCO - 44

118 - RUA MARECHAL FLORIANO - 118

Brevemente: 123 - RUA DO OUVIDOR - 125

#### Factos Policiaes

#### IMPRESSIONANTE SCENA DE SANGUE, EM MADUREIRA

Parece fôr de duvida se tratar de um crime monstruoso. — O indigitado assassino nega, entretanto, peremptoriamente a autoria do delicto. — Prosegue o inquerito na delegacia do 23º districto



Saturnina Gonçalves, a victima

O predio n. 41 da rua Americo Brastilense, em Madureira, foi teatro, hontem, de uma impressionante scena de sangue.

De inicio, corriam duas versões, segundo as quaes ou se tratava de uma tentativa de suicidio ou de um crime monstruoso.

O facto é que fôr encontrada, na referida casa, apresentando profundo golpe de navalha no pescoço, uma jovem senhora. O seu estado era desesperador.

Pouco a pouco, porém, foi a policia colhendo informaes esclarecedoras, de modo que, sem maiores esforços, chegou-se a conclusão de que se tratava, na realidade, de um crime.

A victima, que, como dissemos, se achava em estado grave, sem fôr, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia de Meyer.

Esta, em traços rapidos, é o crime

tar, de ante-hontem para hontem, no predio da rua Americo Brastilense, 41, também em Madureira, predio que está vago e é de propriedade da progenitora de Saturnina.

Pela manhã de hontem, Saturnina appareceu gravemente ferida com uma navalhada no pescoço, havendo seccionamento da trachea, e dois outros golpes, na mão e braço do lado direito.

Enquanto era chamada a Assistencia do Meyer para socorrer a victima, comparecia ao local o commissario Lopes, do 23º districto. Esta autoridade, tendo chegado à casa antes da ambulancia da Assistencia, pôde ouvir Saturnina.

Interrogada pela autoridade, a victima, talvez porque estivesse na presença do amante, declarou que tentara contra a vida, no que fôr confirmada por Sobral.

Para comprovar as suas allegações, Sobral disse que ella tinha assim procedido pelo facto de ser imminente a sua prisão.

E exhibiu varios bilhetes, segundo os quaes as suas declarações eram verdadeiras.

Ocorreu, entretanto, que a letra dos bilhetes pareciam ser do proprio Sobral, motivo porque resolveu o commissario detê-lo para investigações.

Outra circumstancia que levou o commissario a deter o marinheiro fôr o facto de ter Saturnina feito um signal à autoridade, quando Sobral estava um pouco distante.

E' possível que a inditosa senhora, receios de que o amante a matasse, tivesse dito que tentara contra a vida.

Como dissemos acima, logo após ter sido medicada no posto de Assistencia do Meyer, Saturnina fôr internada no Hospital de Prompto Soccorro, sendo reputado gravissimo o seu estado.

Assim sendo, Joaquim Sobral fôr recolhido ao xadrez, tendo sido instaurado o competente inquerito.

No decorrer do inquerito, apurou a policia que Saturnina Gonçalves é casada com José Murillo Gonçalves, conhecido por "Papa", sapateiro, de quem se separou ha quatro annos por causa de um sargento aviador. Tem ella dois filhos, um de 10 annos e outro de sete.

D. Virginia Leopoldina Gonçalves, a progenitora de Saturnina, era contraria aos amores de sua filha com Sobral, por saber ser elle casado. Ella, porém, illudida a progenitora e sala para ter encontros na rua, com o amante.

Ante-hontem, porque a casa da rua Americo Brastilense se vazeasse, para evitar exigencias da Saude Publica, mandou para lá

registrado, hontem, em Madureira, a seguir, entretanto, encontrou o leitor o relato detalhado do que fôr a scena de sangue occorrida no predio n. 41 da rua Americo Brastilense.

Ha já algum tempo, Joaquim Sobral Filho, marinheiro, apesar de casado, era amante de Saturnina Gonçalves, de 30 annos de idade, brasileira e residente, com sua progenitora, d. Virginia Leopoldina Gonçalves, á rua Marechal Rangel n. 603, estação de Madureira.

Sendo marinheiro, Sobral conseguia captar a sympathia dos directores da Sociedade de Camarás Maritimas, sua associação de classe, e, por isso, passou a trabalhar junto á thesauraria da referida agremiação.

Ante-hontem á noite declarou elle á amante que dera um desfalque naquella occasião e que o mesmo fôr descoberto esperando, por isso, ser preso ainda hontem.

Combinaram, então, ir pernoitar, de ante-hontem para hontem, em uma cadeira e uma cama, assim de que Saturnina ali pernoitasse.

A victima aproveitou essa circumstancia para pernoitar na casa com Sobral.

E hoje pela manhã, ali occorreu



Joaquim Sobral Filho, o indigitado criminoso

a scena de sangue que acima está descripta.

Como dissemos acima, Sobral nega peremptoriamente o crime. Entretanto, tudo indica ser elle o criminoso.

O proprio medico legista, dr. Raul Bergallo, concluiu que se trata de uma tentativa de homicidio.

Prosegue o inquerito na delegacia do 23º districto.

**Praticou varios furtos e terminou no xadrez**

José Pereira é um jovem de 18 annos. E' um estroina. Elle hoje entendeu de fazer diabruras. Entrou, hontem, pela manhã, na casa do sr. Vasco Abreu, á rua Macedo Sobrinho, n. 37, e pediu um achicarro de café á empregada.

Esta deu-lhe. Aproveitando-se da distracção da mesma empregada, entrou e furtou uma sombrinha e uma tesoura. Fugiu, foi preso por um popular. Fes forças, mordeu a mão do seu detentor, Gabriel Corrêa de Amorim. Um soldado ouviu. Prendeu-o, também "fes forças". Afinal á rapas foi levado á delegacia do 21º districto, onde o autuaram em flagrante.

**Vadios presos pela policia**

O delgado Frota Aguiar, do 8º districto, com o investigador Leonardo, prendeu, hontem, á noite, no largo da Maritima, os malandros Alcides de Miranda, vulgo "Alagano", e Alcides Vieira, vulgo "Sahia". O primeiro já cumprira pena na Casa de Correção, por crime de morte, e o outro, tem varias entradas na policia por desordeiro.

As mesmas autoridades prenderam, também, nor suspeita, Joaquim Horacio Gomes á Januario Jorge.

#### AINDA OS ULTIMOS TEMPORAES DESABADOS SOBRE A CIDADE

Merecem referencias elogiosas os que se encarregam da conservação da rede distribuidora de luz e força

Ainda estão na lembrança de todos os violentos temporaes desabados sobre a cidade, nos dias 2 e 3 do corrente, cujas consequências foram, sem duvida, as mais deplo-ráveis, por isso mesmo que se registaram inundações, quedas de raios, desabamentos, mortes e feridos.

Como são acontecidos, os bombeiros acudiram prontamente a todos os chamados, tendo sido a sua acção elogiada pela imprensa.

Entretanto, injusto seria referir, apenas, os valiosos serviços prestados pelos bombeiros.

Ha, realmente, outros servidores do publico cuja acção é merecedora, igualmente, do reconhecimento da população: os empregados da Light que têm a seu cargo a conservação da rede distribuidora de luz e força.

Ainda agora, com os violentissimos temporaes dos dias 2 e 3, que danificaram grandemente toda a rede electrica, trabalharam estes homens, consecutivamente, trinta horas e mais, dando a mais alta prova de dedicação pelo serviço que lhes fôr confiado.

Para que se possa fazer uma idéa desse esforço, basta indicar o numero de defeitos attendidos no espaço de 68 horas.

Entre as 24 horas do dia 2 e as 24 horas do dia 3, foram recebidas 3.240 reclamações por falta de energia electrica, as quaes foram attendidas com a maior brevidade possivel, ficando o serviço normalizado ás 60 horas do dia 3.

E' impossivel haver maior presteza no serviço, pois as reclamações foram attendidas na razão de uma por minuto.

O numero de arvores, galhos de arvores e folhas do arvoredo em cima das linhas fôr enorme, incluindo-se um caso de desabamento de um predio. Em consequencia, os fios da rede "trolley" foram partidos em tres locos; verificaram-se 24 interrupções em circuitos de iluminação publica; partiram-se 32 fios da rede de baixa tensão; foram queimadas 1.210 lampadas; quebraram-se 13 globos de vidro, tendo sido necessario substituir dez transformadores.

Para attender com presteza a todos esses accidentes, os nossos "marinheiros do arvoredo", como os chamamos, trabalharam sem descanso, seguindo o exemplo de seus chefes, que não arredaram pé dos seus postos.

**Tentou suicidar-se**

Salvador Pecanha, de 37 annos, casado, pintor, residente á rua Aristides Lobo, n. 237, tentou suicidar-se, ingerindo lodo.

Esse gesto do tresloucado pintor fôr assistido por diversas pessoas, que, entretanto, não o puderam evitar, já á rapides com que agiu. Descendo a pé á rua em que reside, ao defrontar-se com o n. 170, Salvador Pecanha retirou do bolso, inesperadamente, um pequeno frasco, ingerindo todo o seu conteúdo.

Após os soccorros da Assistencia, ficou em observação no Posto Central.

**Victimas de autos**

Foram soccorridas, hontem, pela Assistencia Municipal, as seguintes pessoas:

Manoel Galgardo, portuguez, casado, de 58 annos, motorista, residente á Avenida Suburbana n. 37 e Augusto Dusche, de nacionalidade russa, empregado no commercio, casado, de 25 annos, morador á rua Theodoro da Silva n. 557.

O primeiro, colhido por um auto na Praça 11 de Junho, soffreu fractura da perna direita, e o segundo, colhido por auto na rua Marechal Floriano, em frente á Light, recebeu contusões e escorlações generalizadas.

**Um menor colhido por auto, soffreu fractura da perna esquerda**

O menor Hello, filho de Armando Salema, domiciliado á rua Turf-Club n. 13, fôr victima de um automovel, na rua em que reside, soffrendo fractura da perna esquerda.

Conduzido, em uma ambulancia, para o Posto Central de Assistencia, recebeu os soccorros de que carecia.

**Um desastre de auto no largo de Catumby**

FICOU GRAVEMENTE FERIDO UM MENOR, QUE FOI INTERNADO NO H. P. S.

No largo de Catumby verificou-se, á noite de hontem, um impressionante desastre de automovel.

O menor Mario, de 6 annos de idade, filho de Luis Tornello, residente á rua Chickorro n. 14, brincava, com outros meninos, naquella largo. Alegres, os pequenos divertiam-se, brincando "de esconde-esconde".

Em dado momento, quando Mario, perseguido por um companheiro, tentava escapar, fôr colhido por um automovel, soffrendo fortes contusões generalizadas e ferimento contuso na cabeça.

Apanhada por populares, fôr a "intelligencia", que ficou em estado de "shock", levada para a farmacia proxima ao local do desastre, onde, minutos depois, comparecia uma ambulancia da Assistencia Municipal.

Levado para o Posto Central, recebeu Mario os soccorros de que carecia, sendo, mais tarde, internado no Prompto Soccorro.

**Partiu para a Escocia o sr. MacDonald**

LONDRES, 6 (U.T.B.) — O primeiro ministro MacDonald partiu hontem para sua residencia de Lonsmouth, na Escocia, por via aerea, acompanhado de Lord Londonderry, ministro da Aeronautica-Grinnell.

**Os bombeiros chamados novamente, para o "Jornal do Commercio"**

AS CHAMAS FORAM PROMPTAMENTE DOMINADAS

Na ante-manhã de ante-hontem, os bombeiros foram novamente chamados para o edificio do "Jornal do Commercio", onde se manifestara, no quarto andar, um principio de incendio.

Os valiosos soldos do fogo, tendo comparecido promptamente, conseguiram, em poucos minutos, dominar as chamas.

Comandava os bombeiros o tenente Raphael Fornel, sendo o serviço de manobras d'agua dirigido pelo tenente Sobrinho.

Verificou-se outro accidente. Um cofre, que estava no 4º andar, tendo sido a parte do assoalho onde se apoiava, fôr projectado ao andar immediato. Felizmente, não occorreu, por essa occasião, nenhum accidente pessoal.

**O ARCHIVO DO SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS FOI PRESA DAS CHAMAS**

O incendio verificado no "Jornal do Commercio" destruiu totalmente os archivos do Syndicato Brasileiro de Bancarios.

**CONSIDERAÇÕES MUITO OPPORTUNAS**

Sempre que ha um grande incendio são mencionados os prejuizos materiais. Entretanto, outros prejuizos de maior vulto, são frequentemente olvidados. Aquelles que nunca tiveram a infelicidade de soffrer as consequências de um incendio ignoram a extensão dos prejuizos decorrentes da interrupção do negocio, desorganização commercial e das perdas irreparáveis com a destruição de archivos, documentos e objectos de valor estimativo. As vezes insubstituiveis. Ha ainda os prejuizos sociais, a colectividade com a dispensa de empregados, perda de vidas e outras consequências de grande alcance e difficiis previsões.

E' lamentavel, portanto, que ainda se assista á sinistros como o da Escola Naval, fabrica Beilac, Flor e agora o "Jornal do Commercio", quando existem installações automaticas de Sprinklers Grinnell, que evitam incendios.

Os sprinklers funcionam pelo calor do fogo. Jorram agua em abundancia sobre o incendio que é immediatamente circumscripto e extinto no inicio. Conjuntamente com a extinção é dado um ruído signal de alarme.

Protegidos por esse equipamento preventivo, existem no Rio de Janeiro muitos estabelecimentos onde já se manifestaram diversos incendios, todos extintos em poucos minutos, como constatao algumas vezes pelo Corpo de Bombeiros.

Essas installações necessitam de um grande deposito de agua subterraneo e outro elevado. Por isso é aconselhavel que as novas construccões sejam dotadas com depositos adequados para a devida segurança contra incendios.

As Companhias de Seguros em todos os paises do mundo approvam essas installações, e, como recomendação, concedem descontos nas taxas de seguro dos estabelecimentos protegidos por Sprinklers Grinnell.



## Theatro e Musica

### Olga Navarro no elenco do Carlos Gomes

O' que diz a "estrela" patricia, sobre a Companhia de Espectaculos Modernos a estrear ali

No palco brasileiro, Olga Navarro é uma expressão de valor incontestável. A sua beleza física e a plasticidade do seu talento de interprete permittem-lhe actuação sempre brilhante, na comedia ou na revista. Dahi a razão da sua presença ora num, ora noutro palco. Dahi a garantia de successo para o elenco que a possui, como agora o que acaba de ser organizado pelo trepidante empreheendedor theatral que é Jardel Jercolis.

O acaso, que é quasi sempre o melhor amigo dos jornalistas fez-me deparar hontem, á hora em que

a Cidade começa a viver os momentos mais captivantes de sua vida de metropole cosmopolita, com a elegante actriz. O fascínio da "estrela" arrastou-me ao seu encontro. Troca de cumprimentos. Phrases amáveis da artista ás com que vesti a saudação da platée carioca por ella, afastada da ribalta, desta feita, ha muito tempo. E logo a affirmação de Olga Navarro, de que, volta a rever o seu publico radiante de alegria. Lembrei-me, então, de ouvir-a sobre o empreendimento que Domingos Segreto

e Jardel, de mãos dadas, vão levar a effeito a partir do dia 11.

— Quer mesmo uma entrevista? — E por que não?! — Pois eu li-a concedo sinceramente, sem o menor artificio. Direi, para começar, que Domin-



Olga Navarro, do elenco do Carlos Gomes

gos e Jardel são dois homens de inaudita coragem.

Na situação que atravessamos fazer o que estes dois notaveis empreheendedores fizeram na organização do elenco que vão apresentar no Carlos Gomes, é preciso ter muita confiança em si mesmo, muita audacia, repito. Sim, porque o que se vai ver no Carlos Gomes, como conjunto de revista, é o melhor testemunho das minhas affirmações. Não me lembro de organização idêntica entre nós. Ha no elenco além dos elementos nossos, todos representando um passado de triumphos no palco — e citarei de passagem Aracy Côrtes, a inimitável e Laída Silva, Pinto Filho e o Barbozinha, que deixou a comedia pela revista — o que Jardel e Segreto mandaram buscar além-mar: "The Black Star", do Rony de Nova York, duas vedetas da patria do "salero" Mary e Alba Lopez; Herta Reich que é, nada mais nada menos, um dos Diabos de Burikoff

**THEATRO RECREIO**  
HOJE — ULTIMA MATINEE.  
As 3 horas, da modernissima revista de grande successo  
**Ganhando tempo...**  
com a maior trilha do riso: MESQUITINHA, ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO.  
A NOITE — A's 8 e ás 10 hs.  
— A' NOITE — Ultima dominica da alegriaissima revista "GANHANDO TEMPO..."  
A SEGUIR: A super-revista de ARY BARROSO "VAE COM FÉ"

de successo mundial e os bailarinos Lou e Janet, estes nossos conhecidos de larga e longa actuação no Recreio e no João Caetano e que vêm de um estagio em Paris, de onde trouxeram as novidades que já lizeram delirar o povo mais felis do mundo — o parisiense.

Ora, meu caro jornalista, se com tudo isto a Companhia de Espectaculos modernos não se firmar e não vencer a crise que, todos dizem, esbochará e cariocas, é porque o publico estará divorciado do nosso theatro ligeiro e alegre. Eu, porém, estou convencida de que esse divorcio é... boato.

— Da peça, que me diz? — "Angé de caroco" é da autoria de Jardel e Iglesias. Precisa de mais? Dois nomes que são uma legitima garantia. E' trepidante, alegre, muito alegre e espirituosa. Que lhe cabe em "Angé de Caroco"?

— Papéis que me ficam como luvas e que os vou viver alegrissimamente, a partir do dia 11.

— Não longe ainda.

— Pois espere que não perderá por esperar.

Olga Navarro despediu-se. A sua silhueta elegante perdeu-se, além, por entre o vao e vem dos cidadãos. No calrel da noite que desliza "tremço" a revista carioca, a luz electrica e ao vao a passar a "multidão estontada olhava para tras". Era a homenagem da Cidade a sua formosa artista.

M. HORA

#### DIVERSAS NOTICIAS

##### DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS

Em vespéral, ás 15 horas, despede-se hoje do Rio a Companhia Francesa de Comedias Gaby Morlay, que tío linda serie de espectaculos realizou no Municipal. Gaby Morlay escolheu para o seu ultimo espectáculo em nossa cidade a sua ultima criação em Paris, a peça "Il était une fois..." de Francis de Croisset, um delicioso conto de fadas destinado a encantar a platée de senhoritas do nosso primeiro theatro. Em "Il était une fois..." tomam parte todos os artistas, sendo detentores dos principais papeis: Gaby Morlay, Debucourt e Della Col, a companhia embarca amanhã, a bordo do "Flandria", para Buenos Aires.

##### A VERDADE SOBRE OS ESPECTACULOS DO TRIANON

O publico que frequenta os nossos theatros já está habituado aos exageros da réclame e por isso não crê nos successos inventados pelas proprias empresas, para as quaes se sempre formidaveis os exitos de seus espectaculos. Ahi está porque a publicidade theatral já não consegue despertar o interesse que seria para desejar. Entretanto, o successo que vem alcançando "Bazar de Brinquedos", no Trianon é daqueles que já não ha palavras com as quaes se o possa transmitir ao publico. A verdade é que a encantadora comedia de Joracy Camargo, que mereceu os mais francos elogios da critica e calorosos applausos de uma platée culta como a do Trianon, vem despertando um interesse pouco commum, principalmente numa época como a presente.

Para attestar o que dizemos, basta assignalar a permanencia da peça no cartaz e a affluencia aos espectaculos de todas as noites, em sua grande maioria constituída de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, que applaudem com calor o trabalho de Belmira de Almeida e dos demais artistas, dirigidos por Joracy Camargo. Hoje é o ultimo domingo de "Bazar de Brinquedos", em "matinée"

e é noite, pois que na proxima semana teremos em scena a segunda peça do repertorio, que é a grande comedia de Jean Sarment, "Les plus beaux yeux du monde", traduzida por Alberto de Quêntos, com o titulo de "Os mais lindos olhos do mundo".

A julgar pelo alto valor da peça e pelo interesse que despertou na ultima temporada de Roland e Sergine, a nova peça do Trianon constituirá um novo triumpho para a companhia de Joracy Camargo, que, aliás, está empregando todos os esforços para apresental-a rigorosamente de accordo com o original francez.

##### UMA NOTAVEL DECLAMADORA ARGENTINA NO MUNICIPAL

Os recitales de declamação despertam grande interesse no nosso publico. O Rio, no entanto, não conhece as grandes interpretes da poesia. Apenas Berta Singerman, com a musicalidade de sua voz conquistou a platée carioca. Nunca mais o Rio recebeu a visita de uma declamadora estrangeira, de uma grande interprete da poesia, de uma verdadeira artista, que lhe permittisse estabelecer confronto com a declamadora slava que tão grande numero de admiradores incondicionaes soube fazer entre nós. Essa oportunidade vai finalmente apresentar-se agora, com a presença no Rio de Anita Caceres, declamadora, mais do que isso, notavel interprete da poesia, considerada a maior declamadora de seu país, a Argentina.

Anita Caceres, que desde alguns dias se encontra no Rio, espera apenas a terminação da temporada franceza de comedias para marcar data para o seu recital que deverá ser realizado no Municipal. A critica argentina é unanime em louvores á artista que iremos ter occasião de applaudir e os raros artistas que entra no Rio, esperam apenas a oportunidade de fazer entre nós. Essa oportunidade vai finalmente apresentar-se agora, com a presença no Rio de Anita Caceres, declamadora, mais do que isso, notavel interprete da poesia, considerada a maior declamadora de seu país, a Argentina.

Anita Caceres dará amanhã uma audição á imprensa carioca.

##### O CARTAZ DO RECREIO

A revista "Ganhando tempo", do N. Tangerini, dará hoje a sua ultima "matinée", no Theatro Recreio. Deixa fundas saudades no publico, porque é alegre, viva, bem feita. Afóra isto, musicada a capricho e admiravelmente representada.

Nos melados da proxima semana teremos no popularissimo theatro as primeiras de "Vae com fé", revista de Ary Barroso, na qual fará a sua estréia a actriz Zaira Cavalcante. A musica de "Vae com fé" é toda ella inspirada, electrizante, digna do maestro vencedor de "Dá nella".

Enquanto não se dar essa "primeira", continuará no cartaz, "Ganhando tempo".

ELEGANTE E ARTISTICO COMO O PRIMEIRO... VEM AHI O SEGUNDO "BROADWAY COCKTAIL"

O Rio em peso, consagrou a iniciativa dos irmãos Ponce que foi baptizada com o nome significati-

vo e modernissimo de "Broadway Cocktail". O successo do primeiro desses espectaculos, valeu pela certeza de que os cariocas, ansiosos por uma novidade artistica e elegante, estavam dispostos a dar sempre os seus applausos e o seu apoio á iniciativas dessa ordem.

Os nomes que devem apparecer no palco do Broadway amanhã, segunda-feira, são dos mais consagrados no mundo da canção, entre nós: Francisco Alves, o rei do Samba; Carmen Miranda, a pequena que tem "it" na voz; Almirante, o principe das emboladas; Noel Rosa, o estupendo comico que nos deu "Com que roupa?"; Josué de Barros, o grande tocador de violão, e mais tres ou quatro nomes de valor, vão apparecer, a partir de amanhã, no palco do mais elegante e mais novo dos cinemas da empresa Ponce.

##### O ULTIMO DIA DE "TREMÇO SALOIO" E O PRIMEIRO DE "ME DEIXA, YOYO", NO THEATRO REPUBLICA

"Tremço saloio", a revista portuguesa de exito formidavel nas duas temporadas do Rio de Janel-

ro, tem hoje o seu ultimo dia no cartaz do Republica, a revista será levada á scena, hoje, no Republica, pela ultima vez, em matíne e á noite. Amanhã, o Republica não dará espectáculo para poder preparar a grandiosa montagem da revista brasileira "Me deixa, yoyo", que tem a sua primeira representação marcada para a proxima terça-feira, 9 do corrente.

"Me deixa, yoyo", firmada por dois nomes de tanto prestigio, como Luis Peixoto e Freire Junior, tem ainda a recommendação e o desempenho que vai ter, entregue como está a uma companhia cujo elenco é dos melhores que têm vindo do Portugal ao Brasil. E como se trata de uma revista que vai ser também representada em Portugal, estão todos empenhados em que nada lhe falte para que os portugueses possam através de suas scenas ver as coisas mais bellas do nosso país. Ary Barroso e Sá Pereira, os autores da musica, pucharam pela inspiração e fizeram uma partitura que nos dizem ser simplesmente deliciosa.

**CHEGARÃO PELO "DULIO", THE BLACK STARS, QUE VEM TRIBALHAR NO CARLOS GOMES**  
The Black Stars ou Os demonios da dança, contractados para fazer parte da Grande Companhia de Espectaculos Modernos, que estreará, a 11 do corrente, no Carlos Gomes, com a revista de Bittencourt, Jar-del e Iglesias, "Angé de caroco", chegarão a esta capital, pelo "Dulio", na tarde de amanhã.

The Black Stars, famoso numero que tomou parte na fita "Alleluia", de King Vidor, aqui exhibida no Palace Theatro, com grande successo, fazem parte do elenco do Theatro Roxy, de Nova York, a maior e mais luxuosa sala de espectaculos do mundo, pertencendo á Fox Film Corporation.

Vindo pelo Pacifico, depois de uma actuação que fez época no Casino de Buenos Aires, os famosos artistas americanos vêm pela primeira vez ao Brasil.

Os bilhetes já estão á venda.

O NOVO PROGRAMMA DO EL-DORADO

Apesar do momento, o Eldorado

(Continua na 11ª pagina)

HOJE — no

## Theatro Republica

MATINEE ás 3 horas. —  
A' NOITE ás 7 3/4 e 9 3/4

ULTIMO DIA de uma sensacional e linda revista portuguesa

### TREMÇO SALOIO

Dois actos encantadores de um magnifico espectáculo para familias.

UM AVISO IMPORTANTE AO PUBLICO!

A revista brasileira

### ME DEIXA YOYO...

sobe á scena na terça-feira, 9.  
Seus autores são:

LUIS PEIXOTO e FREIRE JUNIOR, do poema.  
ARY BARROSO e SA' PEREIRA, da musica.

HOJE — ULTIMA MATINEE.  
As 3 horas, da modernissima revista de grande successo

### Ganhando tempo...

com a maior trilha do riso: MESQUITINHA, ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO.  
A' NOITE — A's 8 e ás 10 hs.  
— A' NOITE — Ultima dominica da alegriaissima revista "GANHANDO TEMPO..."  
A SEGUIR: A super-revista de ARY BARROSO "VAE COM FÉ"

# TESTEMUNHA OCULTA

(Silent Witness)

Lionel ATWILL  
Greta NISSEN  
BRAMWELL FLETCHER

AMANHÃ NO ODEON

O MAIS VIBRANTE E O MAIS PERFEITO TRABALHO CINEMATOGRAFICO DUM PROCESSO JUDICIAL. A GRANDE GLORIA DE LIONEL ATWILL, O ADMIRAVEL INTERPRETE DA ARTE DE REPRESENTAR.

FILM IMPROPRIO PARA CRIANÇAS

## 02º BROADWAY COCKTAIL

DELICIOSO! MAGNIFICO! INEBRIANTE!

**FRANCISCO ALVES**  
o Rei do samba

**CARMEN MIRANDA**  
a carioca que tem it na voz e no gesto

**NOEL ROSA**  
com os seus sambas humoristicos.

**ALMIRANTE**  
o principe da Embolada

Em bandolim e violões  
**JOÃO MARTINS - JOSUE de BARROS**  
**JACY PEREIRA - CARLOS LENTINE**

NA TELA:

### EU TE AMAREI SEMPRE!

E o seu amor durou apenas o tempo de uma valsa!

**Barbara Stanwyck**  
com RICARDO CORTEZ e SALLY BLANE  
Direcção de LIONEL BARRYMORE

### A VIDA é uma DANÇA

AMANHÃ NO BROADWAY

2ª FEIRA

## IMPERIO BILL BOYD

DOROTHY SEBASTIAN  
em

**JOGANDO A VIDA**  
(THE BIG GAMBLE)

Amanhã

## GLORIA

apresentará

O maior "lbro" do cinema

do livro "Nada de Novo na frente Occidental" Produção Universal com

Interpretação formidavel de LEW AYRES — LOUIS WOLHIEM — SLIM SUMMERVILLE — JOHN WRAY — e todo um elenco estupendo

A historia da GUERRA como deve ser contada — extrahida da obra immortal de — REMARQUE

## SEM NOVIDADE NO FRONT



## Theatro e Musica

(Conclusão da 1ª pag.)  
nha deixa de confeccionar óptimos programas de palco, dignos do público que o frequenta. Assim, para amanhã, organizou um espectáculo que terá infalivelmente ruído de sucesso.

Nella colaboração: Aida Garrido, a estrela patética, cujas creações, principalmente aquellas que se referem ao nosso folk-lore, são inimitáveis, trazendo a platéia em continua gargalhada; o Conjunto Tupy, creador da celebre canção "Cadê Viramundo", composto de 10 figuras que cantam e tocam coisas do nosso folk-lore; The Two Genaros, os ídolos do público do Hippodromo de Londres, e, finalmente, Maria Lisboa e Dagoberto, esplêndido duo cómico de balões e canções.

## MUSICA

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A proxima conferencia da Associação Brasileira de Musica, será realizada amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica. O eminente musico franciscano frei Pedro Binzig O. F. M. discorrerá sobre Haydn, o genio compositor austriaco cujo centenário de nascimento todo o mundo comemora este anno.

A conferencia de frei Pedro Binzig terá, além do interesse da sua palavra, a atracção de uma larga parte musical, da qual participarão os professores Charley Lachmund (pianista), Oscar Kempf (baixo), Maria Schröder (soprano) e um pequeno conjunto coral constituído pelas alumnas da professora Schröder sra. Ruth Junck, senhoritas Josepha Guillain, Lola Wittgen, Eila Borekas e Martinha Brantigam. Serão ouvidos, com as letras traduzidas para o portuguez, dois "canons" a tres vozes, duas árias e um duo do oratorio "A

Creação, um "lied", além de varias peças para piano. A entrada é franca; não ha convites especiais.

## 3º CONCERTO DE ASSIGNATURA DA PHILARMONICA

O 3º concerto de assignatura da Orquestra Philarmónica, conforme foi noticiado, deveria ser dedicado á musica russa. Entretanto, complicações na Alfandega impedem que a V symphonia de Tchaikowsky vinda a figurar no programma, pelo que o maestro Burle Marx resolveu dar-lhe outra feição, conservando entretanto, como fecho, a bellissima overture de Rymasky-Korsakoff sobre temas religiosos, intitulada "La grande Fague Euseu". Esta (o programma) nada perderá em suggestividade, pois será executada a VII symphonia de Bruckner e um trecho do "Sonho de uma noite de verão", de Mendelssohn, duas grandes composições symphonicas, celebres e apreciadas em todo o mundo.

O 3º concerto de assignatura da Philarmónica apresentará, pois, mais um programma colossal, que bem demonstra o interesse do maestro Burle Marx em dar um valor artistico absoluto ás notas da sua disciplinada orquestra. Realizar-se-á elle na proxima quinta-feira, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

## 4º E 5º CONCERTOS DA SÉRIE OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Os concertos 4º e 5º da série official deste anno, do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-ão na semana entrante e são dedicados á musica de camera. O 4º concerto, cuja execução foi confiada aos projectos professores Paulina D'Ambrósio (violino), Maria Amelia de Rezende Martins (piano) e Alfredo Gomes (violoncello), compoem-se do "Trio Brasileiro", será amanhã, dia 8, ás 21 horas, compreendendo a execução de trios de Beethoven, Brahms e Mendelssohn. O 5º concerto, em que tomam

parte os professores Francisco Chiffollelli, Carlos de Almeida, Erio Vincenzi, Orlando Frederico, Sylvia de Figueiredo Mafra e Arnaud Gouveia, ser quarta-feira, dia 10, ás 21 horas. Ambos os concertos realizar-se-ão no salão "Leopoldo Miguez", do Instituto.

## Espectaculos de hoje

Municipal — "Il talit una folla..." — pela Companhia Francesa de Comedias — A's 18 horas.  
Triana — "Bazar de Brinquedos" — Comp. Beirira de Almeida — A's 20 horas.  
Recrêto — "Ganhando tempo", revista, ás 19 3/4 e 21 3/4 horas.  
República — "Tremoco Salão", revista portugueza — A's 14,45, 19,45 e 20,45.  
Eldorado — "Conjuncto Brasileiro" — A's 18 e 21 horas.  
Rialto — "Moulin Bleu", variedades — Das 15 horas em diante.

## Demittiu-se o presidente do Conselho de Ministros da Suecia

## O ACTO DO SR. EKMAN RELACIONA-SE COM O CASO KREUGER

STOCKHOLMO, 6 (H.) — O presidente do conselho de ministros acaba de apresentar ao rei Gustavo o seu pedido de demissão.

## COMMUNICADO OFFICIAL

STOCKHOLMO, 6 (H.) — O chefe de gabinete do governo, sr. Ekman, não foi acompanhado na renuncia por nenhum dos outros membros do gabinete.

## O SR. HAMBIN ASSUME O CARGO

STOCKHOLMO, 6 (H.) — Com a renuncia do chefe do governo, o ministro das Finanças, sr. Hamrin, assumiu a presidencia do conselho, conservando, entretanto, a gestão daquelle pasta.

## Encerrou-se o Congresso Universal de Esperanto

PARIS, 6 (H.) — Encerraram-se os trabalhos do 24º Congresso Universal de Esperanto.

O presidente da assembleia, sr. Marlier, assignou o exito do congresso, que reunira 1.650 representantes de 35 paizes diversos e 10ra realizado pelo apoio moral do presidente Lebrun, da Camara de Commercio de Paris e da Municipalidade desta capital.

Durante o Congresso realizaram-se 4 sessões plenarias, 20 reuniões profissionais, 5 conferencias universitarias e uma representação theatral inteiramente em esperanto.

## O incidente ocorrido com a representação diplomatica allemã em Varsovia

BERLIM, 6 (H.) — O sr. Wysocki, ministro da Polonia nesta capital, esteve em conferencia em Wilhelmstrasse.

A Agencia Wolff publica a respeito uma nota na qual diz que foram discutidos varios pontos em suspenso entre os dois paizes e examinado em particular o incidente ocorrido em Varsovia contra a sede da Legação da Alemanha.

## -:- TRIANON -:-

## HOJE Ultimo domingo de: BAZAR DE BRINQUEDOS

Matinão ás 3 horas e noite ás 8 3/4.  
Procure ver "BAZAR DE BRINQUEDOS" para não se arrepender.  
A maior comedia de JORACY CAMARGO.  
Amanhã ás 8 3/4: "BAZAR DE BRINQUEDOS"

## O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

## O expediente de amanhã ASSEMBLEIAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembleias de credores:

Na 5ª Vara Cível — João Carlos Lameirinhas.

Na 6ª Vara Cível — Luciano Soares, José Rappaport e José Pacheco de Aguiar.

## SUMMARIOS

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes accusados:

## PRIMEIRA VARA

Antonio Pereira, José Pinheiro, Guimarães Filho, Alfredo José Soares e José Nascimento.

## SEGUNDA VARA

Arthur Oliveira Vechi, Eulário de Mello Mattos, Eulário Camillo de Oliveira, Carlos Braz, Adriano de São Jorge, Agostinho de Oliveira, Ignacio José de Carvalho e José Antonio Nunes.

## TERCEIRA VARA

Antonio Loredo e Bertholino Olindo.

## QUARTA VARA

Domingos Rodrigues de Souza, José Abrahão, Alberto Braz de Oliveira e Moacyr Passos.

## QUINTA VARA

João da Costa Bernardo e Antonio Luis de Souza.

## SETIMA VARA

Antonio Luis de Souza, Joaquim Pires e Walter Leck.

## OITAVA VARA

Sebastião Banto, Francisco Boasira, José Maria Coelho, Antonio Motta, Antonio Ferreira Almeida e Rodolpho Meirelles.

## JURY

## O JULGAMENTO DE AMANHÃ

João da Cruz Carvalho entrará em julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, como accusado do crime de homicidio. Funcionará como promotor o dr. Roberto Lyra, estando de defesa a cargo do dr. Romeiro Netto.

## VARAS CRIMINAES

## SEGUNDA

Condenado a um anno de prisão pelo júri da 3ª Vara Criminal, em sentença de ontem, Manoel da Cruz foi condemnado a um anno de prisão, por não anno passado, praticou o crime previsto no artigo 268 do Código Penal.

## QUARTA

## Inquerito archivado

O júri da 4ª Vara Criminal ordenou, ontem, o archívamento dos inqueritos instaurados contra os seguintes accusados: Pedro, Ferreira e Oswaldo Alves Cruz, por crime de falsificação de cheques; e Álvaro Gomes, por apropriação indevida. Também foram mandados archivar os inqueritos policiaes contra Arabela May da Silva, Franklin Soares e Adello Silva.

## Condenado a dois annos de prisão e multa de 5 000

Manoel José Martins foi condemnado, ontem, a pena de dois annos de prisão e multa de 5 000, por crime de roubo de anno corrente, incendiou o Café Holland, da sua propriedade, sito á rua Urugayana 115.

## Foi denunciado

Foi, ontem, denunciado Reynaldo Alexandre Belim, porque, no dia 18 de julho deste anno, á rua Marechal Floriano, foi preso, quando estava dirigindo um automovel pela rua Conde de Bomfim, atropelou e matou o sr. Manoel Raymundo Gonçalves Junior.

## OITAVA

## Por haver infetado uma menor

No júri da 3ª Vara Criminal, foi, ontem, denunciado João Maria Amendeiro de accusado de haver no anno de 1930, infetado uma menor.

## O júri condemnou o accusado

No júri da 8ª Vara Criminal, Isaac Cohen foi condemnado, ontem, a pena de dois annos de prisão, porque, no dia 30 de setembro de 1931, quando dirigia um automovel pela rua Conde de Bomfim, atropelou e matou o sr. Manoel Raymundo Gonçalves Junior.

## VARAS CIVEIS

## PRIMEIRA

Fallencia — Nicoláo Alves de Aguiar — Designado o dia 10 do corrente para a assembleia de credores.

## TERCEIRA

Fallencia — J. Barros & C. — O júri desta vara, que declarou, ante-hontem, reaberta a fallencia da firma supra, manteve os antigos syndicos, Estahunon & C.

## QUARTA

Fallencia — Julgada, por sentença, cumprida a concordata extintiva.

## Fala-se na visita do sr. Baldwin aos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (H.) — O sub-secretario de Estado declarou hoje aos jornaes que o Departamento de Estado teria grande satisfação em receber, se viessem a esta capital, o sr. Baldwin e demais membros da delegação inglesa á Conferencia de Ottawa. O sr. Castie acrescentou, porém, que nenhum convite official fora dirigido aos representantes de Londres para visitarem Washington, mas se essa visita se realizasse as conversações incidiriam, principalmente, sobre o problema das tarifas.

## Um movimento contrario á importação de artigos canadenses em Riga

LONDRES, 6 (U.T.B.) — Segundo noticias procedentes de Riga, incluiu-se naquella capital um movimento contrario á importação de artigos canadenses, parecendo mesmo que será tomada a medida extrema do boycott. Adianta-se que essa attitude dos importadores locais é uma consequência das primeiras deliberações tomadas pela Conferencia Inter-Imperial, actualmente reunida em Ottawa.

## Temendo uma represália do governo canadense, os exportadores estão apresentando o embarque das mercadorias compradas pelo Canadã.

## Continúa a acção pacificadora dos paizes neutros em torno do conflicto do Chaco

(Conclusão da 1ª pagina)

tre a Bolivia e o Paraguay já se anuncia em Encarnação que se travaram novos e encarnados combates no grande Chaco, na fronteira sul do Paraguay, ás margens do Felcomayo, entre os fortes Esperanza e Bruggen.

Acrescenta a informação que as tropas bolivianas estão marchando aos gritos de Assumpção!

## A BOLIVIA QUER JUSTICA

LA PAZ, 6 (H.) — Na sua mensagem lida ao Congresso, o presidente da Republica faz o historico da questão do Chaco e assegura que a Bolivia não tem outro desejo senão que lhe seja feita justiça.

O presidente descreve também as reuniões de Washington e o seu resultado, quiz-se de que se desenvolvesse paz se não tivesse a forma imperativa, em prejuizo da Bolivia e termina fazendo o paralelo da attitude desses paizes no momento presente com a que mantiveram na guerra de 1879.

## AS RESPOSTAS CHEGAM A WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (H.) — Foram recebidas hoje nesta Capital as respostas da Bolivia e do Paraguay á nota da União Pan-Americana relativa á questão do Chaco. O governo de Assumpção declara que aceita em principio também a nota dos neutros entregue ontem e o gabinete de La Paz pede uma saída para o mar e accusa o Paraguay da pratica de actos aggressivos.

## UM EDITORIAL DO "TIMES"

LONDRES, 6 (H.) — Em editorial intitulado "Bolivia e Paraguay", o "Times" occupa-se, hoje, longamente, com a pendencia entre as duas republicas sul-americanas, commentando em particular o comunicado de ontem da legação da Bolivia nesta Capital.

"Ninguém, effectivamente, pôde contestar a accenta do jornal, que, como assignala a nota boliviana, a intervenção das potencias neutras só será efficaç se for acompanhada de um projecto definitivo do conflicto. Quando, porém, a nota alluda á situação da Bolivia cercada da terra e á sua necessidade de livre accesso ao mar, assim como quando pretende que o escaudouro natural daquelle paiz está fechado pelo rio Paraguay e que este escaudouro pertence ao pleno direito, é necessário reconhecer que tais declarações não são, realmente, de molde a aquietar as suspensas do Paraguay. Os territorios que a Bolivia reivindica, representam, de facto, mais do que uma simples rectificação de fronteiras.

"E' possível — acrescenta o "Times" — que essas suspensas não tenham, afinal, nenhum fundamento positivo. O que é evidente, porém, é que sobre ellas se exercita a influencia politica dos Estados Unidos. Se, como for, já os governos da Inglaterra, França, Alemanha, Italia e Hespanha responderam ao apello do presidente interino do Conselho da Sociedade das Nações e lançaram na balança a sua acção diplomatica, que velu apoiar os esforços da União Pan-Americana.

"E' inútil — termina o órgão londrino — discutir agora quem é mais qualificado para resolver definitivamente a pendencia: se a Sociedade das Nações ou a União Pan-Americana. A tarefa que se impõe, com urgencia, no momento, é a de desenvolver os maiores esforços para que o conflicto não seja resolvido immediatamente pelas armas."

## O "FOREIGN OFFICE" RECEBE UMA NOTA PARAGUAYA

LONDRES, 6 (H.) — O "Foreign Office" recebeu esta manhã a resposta do Paraguay á nota em que o governo da Grã Bretanha se associou ao apello do presidente do Conselho da Socie-

dade das Nações em prol da solução pacifica da pendencia do Chaco.

O governo de Assumpção agradece, ahi, ao governo britannico o interesse e a sympathia manifestados na nota e declara que os preparativos bellicos que estão feitos pelo Paraguay são de caracter puramente defensivo.

A chancelleria britannica ainda não recebeu a resposta da Bolivia.

## ABERTA A SESSÃO DO CONGRESSO PARAGUAYO

LA PAZ, 6 (H.) — A's 18 horas em ponto foi aberta a sessão do Congresso para ouvir as communicações do governo sobre o conflicto com o Paraguay.

Foi apresentada uma mensagem do presidente da Republica cuja leitura foi recebida com prolongados e vibrantes applausos.

As immediatas do Congresso estão apinhadas de povo que espera com ansiedade as decisões do Parlamento.

O Congresso continua em sessão.

## UMA ENTREVISTA DO PRESIDENTE AYALA

BUENOS AIRES, 6 (A. B.) — "La Nación" publica hoje uma entrevista concedida ao seu representante em Assumpção, pelo presidente eleito do Paraguay sr. Eusebio Ayala, sobre a questão do Chaco.

O sr. Ayala declarou logo de inicio que o grande problema já podia ter sido resolvido por vias legais pacificas, porém, deante da obsessão pela conquista todos os argumentos bem intencionados foram destruidos, conduzindo a nação paraguaya a essa situação lamentavel, para a qual seu paiz nunca contribuiu. Em seguida, o entrevistado declarou que não acreditava que a guerra fosse capaz de definir posições e trazer a paz real a ambos os povos, visto como considera a luta armada, além de um crime, um absurdo.

Fazendo os maiores votos pela pacificação o sr. Ayala declarou que hoje corpo sempre estava firmemente empenhado em evitar a reavivagem do conflicto e em encaminhar-o, devidamente a uma solução final definitiva.

"Quando da minha ultima visita a Buenos Aires — prosegue o presidente eleito do Paraguay — tive a honra de fazer declarações francas e categoricas ao ministro da Bolivia, em presença do ministro do Exterior da Argentina e do Nuncio Apostolico convidando os governantes bolivianos a desistir das hostilidades e buscar um meio mais plausivel para restabelecer, na medida do possível, um ambiente de cordialidade. Referi-me, ainda, em tal occasião ás formulas de arbitragem que são as unicas, ao meu modo de pensar, de poder applicar-se nesse caso. Todavia, tudo foi inútil. Vejo agora, depois da nota das nações americanas, que a Bolivia aceita a arbitragem, sob determinadas condições, e isto pôde ser considerado mais entrave para o exito da solução pacifica da contenda. Ignoro quaes sejam essas condições, porém, conhecendo os antecedentes da questão Chaco, antevio que a these boliviana pedirá uma cessão territorial previa ao Paraguay impossivel de ser concedida. Isto naturalmente é inadmissivel. Colocar-se em semelhante attitude, equivalente a oppor-se á arbitragem. Entretanto, nossa accitação está perfeitamente definida, como sempre — desde que acatamos sem qualquer especie de reserva."

Ao terminar suas declarações, o sr. Eusebio Ayala disse que as discussões com a Bolivia haviam atingido a sua phase definitiva, e que ambos os paizes necessitam que a situação se esclareça nesta emergencia. A Bolivia já occupou mais de metade do Chaco pela força e é impossivel que isto continue no terreno da tranquilidade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

## O governo allemão bate-se pela paridade de armamentos

## A IMPORTANTE MISSÃO QUE O CONDE RUDOLPH NADOLNY LEVARÁ A PARIS

PARIS, 6 (U. T. B.) — Sabe-se com toda a certeza que o conde Rudolph Nadolny, chefe da delegação allemã á Conferencia Internacional do Desarmamento, reunida em Genebra, virá a esta capital no proximo mez de setembro, quando negociará com o governo francez a paridade de armamentos que é, actualmente a questão mais importante que a Alemanha está defendendo no campo de sua politica internacional.

Nas rodas diplomaticas commenta-se com escotismo essa tentativa da Alemanha, que a ser tomada em consideração virá a constituir uma revogação formal de um dos principais artigos do Tratado de Versalhes. Sabe-se ainda que o conde Nadolny invocará junto ao governo francez a interpretação dada por Clemenceau ao artigo 8º do Conveniente de que a limitação imposta á Alemanha era o primeiro passo para a limitação que seria imposta, para o futuro, a todos os membros da Liga, não constando no mesmo que a disparidade devesse perdurar eternamente.

ANUNCIADA A VISITA

PARIS, 6 (U. T. B.) — Anuncia-se a proxima visita a esta capital do conde Rudolph Nadolny, chefe da delegação allemã á Conferencia do Desarmamento, que vem incumbido de importante missão politica do governo allemão.

## O que anuncia o "New York Times"

NOVA YORK, 6 (H.) — O correspondente do "New York Times" em Ottawa annuncia que a Legação dos Estados Unidos naquella capital convidou officiosamente os delegados á Conferencia Imperial a visitar este paiz depois de encerrados os trabalhos da assembleia.

O jornal acrecenta que em certos meios officiaes ligados ao Departamento de Estado se vê nessa visita a possibilidade de entrar num entendimento officioso de reaes vantagens.

## Damnificadas pelas temporaes as colheitas italianas

ROMA, 6 (H.) — Continúa a reinar mau tempo em grande parte da peninsula. Nas regiões de Conegliano e Treviso as colheitas foram grandemente damnificadas. As perdas são calculadas em varios milhões de liras. Foram igualmente prejudicadas as culturas de varias localidades da provincia de Pesaró.

"Os lavradores das zonas sinistradas resolveram pedir ao governo o adiamento da percepção dos impostos territoriaes em vista das perdas soffidas."

## Encalhou o navio "Saint Patrick"

LONDRES, 6 (H.) — A Great Western Railway Co. annuncia que o navio "Saint Patrick" encalhou, á noite, ao largo de Jersey, por causa ainda não apurada. Todos os passageiros haviam sido salvos e recolhidos a bordo do vapor "Tie of Sark".

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

Interrogado sobre seu futuro governo, o sr. Ayala disse que com muito pesar era obrigado a negar-se a fazer qualquer declaração, visto como sua acção estava suspensa deante desta crise.

Idade, salvo se o governo boliviano se decidir a abandonar a posição de intransigencia em que sempre se manteve.

DOUGLAS Fairbanks Jr.

AMANHÃ

O suplicio da celebridade

Venham conhecer e que é ser um...

HEROE POR ACASO

NO PATHÉ PALACIO

MOÇAS!

Não escolham um heroe por marido!... PORQUE...

...Elle pertencerá ao mundo e não ao lae!

...Os bellos mais deliciosos que elle lhe dêr-ão serão photographados e filmados, para que o mundo saiba!

...As outras mulheres não o deixarão em paz!

...Será o mesmo que... não casar!

AMANHÃ AMANHÃ

## Theatro ALHAMBRA

Companhia Brasil Commercial e Imobiliaria  
Rua do Passeio Telephone: 2-7092

## PROCOPIO

de regresso de sua gloriosa "tournée", tem o prazer de participar ao querido publico carioca que, a partir da proxima terça-feira, dia 9, aqui estará, para uma TEMPORADA DE ALEGRIA E ELEGANCIA

A estrêa da Companhia se fará com

## FEITIÇO...

Methodo moderno de felicidade conjugal, em 3 volumes e 8 gravuras do consagrado escriptor ODUVALDO VIANNA

Distribuição, por ordem de entradas em scena:

Maria — Hortencia Santos  
João — Eduardo Vianna  
Vovô — Luiza Nazareth  
D. Pimpinha — Ruth Vianna  
Nhonhô — Darcy Cazarré

Moveis da "Casa SION" — Objectos de arte da "Casa CONFUCIO" — Victrola da "casa GUITARRA DE PRATA" — Louças de Guidá e Machado. Lustres da casa F. R. MOREIRA & Cia. Piano da marca "Brasil", cedido pela Casa Pratt.

Atenção — Durante a temporada theatral, ficam suspensos os "ingressos"



# LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

para o tratamento externo, eficaz, de feridas, dartros, suores fétidos, queda dos cabelos e qualquer moléstia da pele

Único remédio brasileiro adoptado na Europa, na América do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

Unicos depositarios no Brasil: — ARAUJO FREITAS & Cia. — Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro — Na Europa: C. ERBA e A. MANZONI — Milão, Italia.

APP. SOB  
N. 185

&

APP. DECR.  
18-12-1871

# SALSA

CAROA E MANACA, de Hollanda

preparada pelo Dr. EDUARDO FRANÇA

O rei dos depurativos para o tratamento interno da syphilis, impureza do sangue, reumatismo, feridas, dores, etc.

## PEQUENOS ANUNCIOS

### Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 18-A — Telefones: Con. 2-4083. Res. 8-1223.

### Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA  
Ginecologia medico-cirurgica (operações de selo e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do selo e utero. Residência e clinica: Sanatório Guanabara, tel. 5-0877 e 5-0403 — Con. Praça Floriano 55-8º andar. — Tel. 2-3305. Das 14 às 17 horas.

### Dr. BRANDINO CORRÊA

Moléstias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prosta, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor, da

### BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desnervação, Radium. Rua Republica do Peru 23, sob. das 7 às 12 e das 14 às 19 horas. Domingos e feriados das 7 às 9 horas.

### Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expositos)  
CLINICA MEDICA  
CRIANÇAS E ADULTOS  
Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2º — das 15 às 17 hs. 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª. e sabados — Telefone 2-9061; c. diurno, das 8 às 12 hs. 6ª rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telefone 7-2338.

### DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do tracoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Con. 2as, 4as, e Sextas, das 4 às 6 horas.

### Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genitourinarios em ambos os sexos. GONORRÉIA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.  
Rua São Pedro 64  
Das 7 às 18 horas

### Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis  
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 às 6 h — Tel. 2-6489

### Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de se-  
nhoras — Doenças nervosas —  
Operações  
Diathermia Electrocoagulação  
Electricidade medica, Raios ultra-  
violeta — Infra-vermelhos  
Das 15 às 18 horas — Rua Qui-  
tanda 17, 6º and. — Telephone  
do Consultorio, 4-0821; residen-  
cia 7-4344.

### Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da  
Faculdade de Medicina  
Doenças nervosas e mentaes  
Electricidade medica  
Electro diagnostico, ultra-vio-  
leta, infra-vermelho, iono-thera-  
pia, etc. Cine Odeon (Praça Flo-  
riano), 5º andar, sala 514, de 15  
às 18 horas.

## Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO  
APPARELHO RESPIRATORIO  
Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Instalação modelar  
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas  
PHONE 65 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA  
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

## Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de  
PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congêneres,  
o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos  
pela firma alemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não  
exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame  
das fezes.  
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos  
comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta cer-  
teza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa mo-  
lestia. A venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa  
Postal 2208 — Rio.

## SANATORIO BELLO HORIZONTE

Direção tecnica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico  
Vilela e dr. Paulo de Souza Lima  
BELLO HORIZONTE — MINAS  
ENDEREÇO TELER. "SANATORIO" — CAIXA POSTAL 450 — TEL. 2148  
CONSTRUÍDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBER-  
CULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax.  
Chimiotherapia. Cirurgia thoracica. Quartos e apartamentos de  
primeira ordem. — Informações no Rio: C. Vilela — Rua Ge-  
neral Canabara 66-1º and. — Telephone 4-4636

### O Dr. OLIVEIRA BOTE- LHO

— installou o seu Instituto  
Antiotherapico, para a cura  
das moléstias pela vaccina do pro-  
prio sangue do doente, em edifi-  
cio proprio, á rua General Poly-  
doro n. 169 e 171 (Botafogo).  
Telephones: 6-0875, de 9 às 11 ho-  
ras.

### Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS  
Cura das Hemorroidas sem ope-  
ração. Cura dos estreitamentos do  
reto sem operação  
Cirurgia ano-retal  
Passelo 70 (Edificio Souza) 3º  
andar, 4 às 6 — Tel.: 2-2369

### Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 569 — Porto Ale-  
gre — R. G. do Sul mediante  
remessa de 50 mil réis em sellos  
de correio, enviarei discreta-  
mente e acompanhado de um  
Graphico viril, o seu valioso  
folheto "Impotencia viril e  
Frieza feminina" a quem o  
pedir.

### Dr. SOUZA ARAUJO

DOENÇAS DA PELLE  
Diagnostico e tratamento  
precoce da Lepra, Granuloma,  
Leishmaniose e outras derma-  
toses tropicaes. Tratamento de  
todas as moléstias da pelle,  
cabellos e unhas pelos raios  
Ultra-violeta. Infra-vermelhos,  
Diathermia, Electrocoagulação,  
Galvano-cauterio, etc. — Con-  
s. Res. r. Ubaldino do Ama-  
ral 21, das 8 às 11 horas.  
Fone 2-7471 — Telegramas:  
Souzavaujo.

### DR. CUNHA E MELLO

Clinica de doenças dos  
pulmões e do coração  
Tratamento moderno da AS-  
THMA e TUBERCULOSE —  
raios X — Raios ultra violetas  
— Pneumothorax. Cons.: Rua  
da Assembléa, 47, diariamente de  
14 às 18 horas. Tel. 2-0787.

### Dra. Elise Oehike

Medica  
Doenças das senhoras.  
R. Carioca, 54. T. 2-6938

### Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindenber

Rua Alcindo Guanabara 15-3º an-  
dar. Phone: 2-9277. De tres horas  
em diante. MOLESTIAS INTERNAS  
— Pelle e syphilis. DOENÇAS DA  
NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade,  
magreza e arthritismo). ANALY-  
SES E PESQUISAS MEDICAS  
VACCINAS AUTOGENAS.

### Dr. J. Ramos e Silva

Da Felicidade Geral e da 20ª  
Enf. Sta. Casa FELIZ E SYPHI-  
LIS (14 annos de pratica da es-  
pecialidade). Rodrigo Silva, D. Tel.  
2-8333. 3 às 5.

### DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS  
OLHOS  
Consultas diarias ás 15 1/2 horas  
Rua S. JOSE, 45 — Tel. 3-0800

### Moléstias das Crianças

### Dr. WITTRICK

Especialista dos hospitais da Ale-  
manha. Tratamento moderno das  
perturbações do aparelho digestivo  
(diarréa, vomito), anemia, inape-  
tencia, tuberculose e sifilis das  
crianças.  
Aplicação de RAIOS ULTRA  
VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria  
Wernsch) — Norte 3658.  
Residência: Av. Atlantica, 219.  
Tel. 6-0972.

### Daniel de Carvalho

Eloy Teixeira Côrtes  
ADVOGADOS  
R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3  
(Elevador) — Tel. 4-5511

### OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO  
Av. Rio Branco 137 - 7º and.  
Das 4 às 7. (Edificio Guinle).

### BLENNORRHAGIA

FRACUZA GENITAL  
— SYPHILIS  
Estreitamento da urethra  
Tratamento rapido e moderno  
no homem e na mulher  
Dr. Alvaro Moutinho  
Rua Buenos Aires 77-4º andar  
Tel. 3-4216 8 às 18 horas

### BLENNORRHAGIA

aguda, chronica e complicações,  
tratamento indolor, sem lavagens,  
massagens da prostata, ou proces-  
sos mecanicos ou causticos (de in-  
convenientes no momento, dor,  
e futuros callos e incurabilidade).  
Clinica do dr. Cecilio Barcellos, ex-  
assistente da Fac. de Med. (longa  
pratica da especialidade — techni-  
ca do Boerner, Nageschmidt, Ber-  
lim e Kowarschik, Vienna) Das  
8 às 11 e 14 às 18. Av. Rio Bran-  
co, 33 (1.º) Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura  
e amplitude das installações, pre-  
ços muito reduzidos.

### Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Moffa — Docente  
da Fa-  
culdade, membro titular da  
Academia de Medicina, chefe  
de serviço da Fundação Gaffrée-  
Guinle. — Rua Uruguaiana 104  
— Diariamente das 4 às 6 —  
Tel. 3-2467.

### DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Dr. José de Albuquerque  
Diagnostico causal e tratamento da  
IMPOTENCIA EM MOÇO  
Rua 7 Setembro 307 — De 1 às 6.

### INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33  
annos de pratica na Alle-  
manha).  
Tratamento cirurgico e me-  
canico das malformações, mo-  
lestias dos ossos, articulações,  
paralysias, etc. Mecanoterapia  
das fracturas. Officina para  
apparehos orthopedicos, per-  
nas e braços artificiaes. Ave-  
nida Rio Branco 245-2º —  
Tel. 2-0328 — Em frente ao  
Cinema Gloria.

### Para RHEUMATISMOS, NEURALGIAS e TORCEDURAS

SO O PODEROSO  
LINIMENTO GAUCHO  
EM TODAS AS PHARMACIAS

### PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá  
n. 149. Largo dos Leões (Cir-  
cular). Telephone: 6-1048.  
Depositario da Agua da Colo-  
nia "Ethel".

### Tussitol

Toda a pessoa  
prudente deve ter  
em sua casa o  
TUSSTITOL para  
as tosseas.

### "TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma boa digestão  
E' o remédio mais eficaz para  
debellar as doenças do ESTO-  
MAGO e INTESTINOS. Aos  
velhos, convalescentes e pessoas  
fracas, a todos é util. Em dro-  
garias e farmacias. Pelo Co-  
reio, 4\$500 — RUA DO LI-  
VRAMENTO 73 — Rio de Ja-  
neiro.

### VIAS URINARIAS NO HOMEM E NA MULHER

Dr. JORGE A. FRANCO  
Tratamento por processo pessoal  
sem dor da blennorrhagia aguda  
ou chronica e suas complicações:  
prostatite, orchite, impotencia,  
estreitamento, metrites, ovarites,  
esterilidade. Correntes, regras  
dolorosas, escassas ou demoradas.  
Assembléa 67-1.º — Das 4 às 6

### VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS  
PERNAS  
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO  
E SEM DOR  
Dr. Rego Lins  
AVENIDA RIO BRANCO 175  
Das 3 1/2 às 5 1/2

### OURO

Jóias velhas, Prata, Platina.  
Compra-se e paga-se bem na  
Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.  
RUA S. JOSE 43

### TRIUMPHO COMPLETO SOBRE A SYPHILIS!

Como um exemplo e conselho aos que soffrem de mo-  
lestias de origem syphilitica, declaro, da melhor vontade,  
que — padecendo de um modo horrivel, mais de 2 an-  
nos, de ulceras rebeldes nu-  
ma perna, curtindo dores  
atrozes na cabeça, no corpo,  
principalmente nas juntas,  
já desiludido de tratamentos  
medicos, cansado de depu-  
rativos, comecei a usar o  
afamado GALENOGAL, e  
com grande admiração mi-  
nha e dos que conheciam  
meu estado deploravel, fiquei  
radicalmente boa, com treze  
vidros, como poderá veri-  
ficar pelas photographias que  
lhe mando. Só me resta dizer-lhe que não encontro pala-  
vras para demonstrar-lhe a minha gratidão, pedindo-lhe,  
a bem da humanidade, para publicar esta.  
Pelotas, Av. 20 de Setembro 67.

Maria Rosa Tavares

### O MAIOR DESTRUIDOR DA SYPHILIS E RHEUMATISMO

O GALENOGAL foi o UNICO classificado na Exposição  
do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — me-  
recendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE  
HONRA — distincção essa raramente concedida e que  
nenhum outro depurativo conseguiu.  
Encontra-se em todas as Pharmácias do Brasil e das  
Republicas Sul-Americanas.

### A MUTUANTE S.A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179  
Leilão de penhores  
EM 18 DE AGOSTO  
A's 12 horas  
As cautelas poderão ser refor-  
madas até a vespera, e o catalo-  
go será publicado no "Jornal do  
Commercio" no dia do leilão.

### A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas  
em qualquer cor desejada. Serviço  
santido, aceita concertos e en-  
comendas em carteiras para se-  
nhoras. Fabrica propria, rua Ca-  
rioca, 40, Loja.

### C. B. Aurea Brasileira

Leilão em 12 de agosto  
MATRIZ  
Rua 7 de Setembro, 197  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão

### Loção TRICOPHILA

REVIGORA A CABELLEIRA E  
FAZ VOIAR OS CABELLOS  
BRANCOS — A' COR  
PRIMITIVA  
Não contém saes de prata.  
Não mancha, não irrita, nem  
suja a pelle.  
Se os seus cabellos estão gris-  
alhos, usem a Loção Tricophila  
para reconhecerem a sua effica-  
cia. Elimina a caspa e evita a que-  
da do cabelo.  
A. GESTEIRA & CIA.  
Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO

### LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de agosto de 1932

### CASA WALDEMAR

Por leilão dos penhores vendidos  
51 - PRAÇA TIRADENTES - 51

### A LUÇA-SE ou vende-se o mag- nifico predio alto á Rua 54

Ferreira n. 119, COPACABANA  
— tendo optimas accommodações  
para familia de tratamento, além  
do garage, quarto de empregados  
e demais dependências. Pode ser  
visto a qualquer hora. Tratar com  
os administradores, á Rua do Ou-  
vidor n. 90, 4º andar. Phone  
4-6065 — Ramal 25.

### EMPRESTIMOS

Sobre Apolices, Acções de  
Bancos e Companhias  
DESCONTOS  
DE LETRAS PROMISSORIAS  
E DUPLICATAS  
BANQUEIROS  
Casa fundada em 1884  
Sede no PORTO (Portugal),  
Agencias em LISBOA, Braga,  
Ovar, Matosinhos e  
RIO DE JANEIRO  
Rua da Alfandega 24 e 26

### BORGES & IRMÃO

Sacem sobre Portugal, Hospa-  
nha, Londres, Paris, Italia, as  
melhores taxas do mercado.  
Encarregam-se de  
COBRANÇAS de Letras, Divi-  
dendos e Aluguéis de Predios  
CONTAS CORRENTES  
PAGAM SOBRE DEPOSITOS:  
A' ordem: 4% ao anno  
(Com livros de cheques e reti-  
radas livres)  
Sobre depositos a prazo de 6  
mezes, 6% ao anno e sobre  
depositos a prazo de 12 mezes,  
7% ao anno.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932  
C. B. Aurea Brasileira  
MATRIZ  
R. 7 DE SETEMBRO, 383  
O catalogo será publicado no  
"Jornal do Commercio" no dia  
do leilão.

### EDIFICIO TAQUARA

PRAÇA 15 DE NOVENBRO N. 43  
Nesse magnifico edificio recen-  
temente concluido e privilegia-  
mente localizado, dotado de todas  
as installações modernas, aluga-  
se optimos escriptorios. Podem  
ser visitados das 8 às 17 horas.  
Tratar com os administradores, á  
Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar.  
Phone 4-6065 — Ramal 25.

### Leilão em 17 de Agosto de 1932

A's 12 horas

### CASA GONTHIER

Henry, Filho & Cia.  
45 - Rua Luis de Camões - 47  
(MATRIZ)

Fazem leilão de penhores ven-  
cidos e avisam aos srs. mutu-  
arios que podem reformar ou res-  
gatar as suas cautelas até a ves-  
pera do leilão.

### LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3\$000  
Grande desconto aos  
revendedores  
Rua São Pedro, 91

### MOLDES DE CAMISA







## NA MAIOR USINA DE FERRO DA AMERICA DO SUL

A actividade da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira. — A futura grande usina de Monlevade. — Necessidade do prolongamento do ramal de Santa Barbara

Arthur de Miranda BASTOS  
(Enviado especial dos Diários Associados a Minas Geraes)



Vista de um dos departamentos da usina

BELLO HORIZONTE, julho.

Por esta época escurece cedo nos arredores de Belo Horizonte, de modo que receei muito perder a minha viagem ás usinas de ferro de Sabará, por não ter encontrado melhor condução do que um destestável e lerdo trem de subúrbio, que só ás 17 horas me permitia chegar ao escriptorio da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira.

Felizmente meu interesse encontrou a melhor acolhida da parte de um funcionario attencioso, o sr. Jules Remy, com quem me avistei, e desse modo pude realizar a minha visita, que se prolongou pela

noite, sob a luz dos focos electricos e ao reverberio intenso das linguas de fogo que se escapavam dos fornos onde o minério se transformava no guisa fosco e grosseiro ou no aço fino e brilhante.

AS JAZIDAS E A USINA

A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, a mais importante usina de ferro da America do Sul, tem uma significação importante nos nossos annos metallurgicos, pois ha muito vem produzindo os artigos de sua especialidade á custa da materia prima e do combustivel nacional.

Possue ella um capital integral-

sado de vinte mil contos de réis, subscritos parte na Europa e parte no Brasil, dispondo de jazidas proprias de ferro em Sabará, Segredo, Santa Luzia, já utilizaveis, e em Monlevade, esta considerada uma das mais ricas do Brasil, devido o seu teor metallico.

A usina tem dois altos fornos com uma capacidade de produção de 25.000 toneladas de ferro gusa, por anno; tres fornos Martin, para aço, podendo produzir 80.000 toneladas por anno; tres trens laminadores suficientes para o tratamento de toda a produção de aço; uma fabrica de arame estirado; fundição fabricando annualmente 1.500 toneladas de peças moldadas; officinas; dois centros de força motriz, etc.

Nas usinas de Sabará e trabalho se faz dia e noite, ininterruptamente, mezes seguidos, de modo que, em companhia de um obsequioso auxiliar do escriptorio, o sr. Epaminondas Corrêa, pude presenciar em todas as suas phases, desde a extracção e preparação do minério bruto, á sua laminação final.

DETALHES DA FABRICAÇÃO

A Siderurgica Belgo Mineira fabrica 6 tipos de ferro gusa, empregando como materia prima a hematite vermelha das suas jazidas, carvão de madeira, de suas matas, e calcario, e outros tantos tipos de aço, em cuja composição entram, em proporção variavel, esses mesmos elementos, hematite compacta, dolomito, manganes e socalta.

Gracias ao seu aparelhamento, os fornos de aço podem funcionar tanto com o aproveitamento dos gases dos altos fornos convertidos em forcos como pelo oleo combustivel ou carvão. Uma via especial faz o transporte do ferro gusa em estado liquido aos fornos de aço, sendo o pateo de corrida servido por 4 pontes adiantadas, das quaes duas de 20 toneladas, com dois carrinhos, e duas de 10 toneladas.

No prolongamento do pateo dos fornos Mantilha fica a officina de fundição, de ferro, aço, cobre, bronze, metal branco e aluminio, tanto para o serviço interno da usina como para o commercio.

Em ferro ella pode fundir peças até o peso de 10.000 kilos, limite que vai ao dobro em se tratando de aço.

No momento da minha visita estavam em acabamento varios pares de rodas encomendadas pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro, encomenda que se succede a uma outra de ensaio, feita ha algum tempo.

OS PLANOS DO FUTURO

Os productos da Siderurgica Belgo-Mineira são conhecidos e utilizados hoje nas mais importantes construções de officinas e estradas de ferro do país. Tem amplo consumo, e isto suggeriu em tempos, aos dirigentes da poderosa companhia, a idéa da edificação de uma nova e maior usina em Monlevade. Esse importante empreendimento, cujos planos já estão traçados, apparece no momento presente com as mais sympathicas probabilidades de proxima realisação, graças á iniciativa do dr. José Americo, ministro da Viação que determinou o prolongamento do ramal de Santa Barbara até São José da Lagoa, para fazer junção com a E. F. Victorica e Minas.

Esta ligação através o valle do rio Doce, dará escadouro á nossa futura grande produção siderurgica pelo porto de Victorica, e é a realisação que naturalmente se impõe, para o maior surto da nossa metallurgia.

A Companhia Siderurgica Belgo Mineira dá trabalho a cerca de 2.000 operarios, e sua actividade é uma eloquente demonstração do campo immenso que o Brasil tem diante de si na exploração das suas ricas e formidaveis reservas de ferro.

## As Olympiadas de Los Angeles

(Conclusão da 3ª pag.)

ram-se igualmente a sra. Saville (Estados Unidos) que realizou o tempo de 1'35"5/10 e a sra. de Nouden (Hollanda).

A campeã brasileira sra. Maria Lenk conquistou na referida série o quinto lugar.

Na terceira série a sra. Madison bateu o record de 1'38"9/10 estabelecido pela sra. Laddo na primeira série.

AS ELIMINATORIAS DE BRACADA CLASSICA

LOS ANGELES, 6 (H.) — Nas provas de nado, primeira eliminatória bracadã classica, para senhoras, classificaram-se:

1ª sra. Dennis (Australia), em 3'58"2/10, record olympico;

2ª Hoffman (Estados Unidos).

Na segunda eliminatória classificaram-se:

1ª Jacobson (Dinamarca);

2ª Govenhik (Estados Unidos).

Na terceira chegaram:

1ª Mehata (Japão);

2ª Hinton (Inglaterra).

A representante do Brasil, sra. Maria Lenk, logrou collocar-se no 4º lugar desta série.

AS PROVAS DE LUTA

Nissola victoriosa

LOS ANGELES, 6 (H.) — Nas provas da terceira série de luta greco-romana da categoria peso gallo Nissola (Italia) bateu Zervinis (Grecia) por decisão.

Na categoria de peso pena Goss (Italia) derrotou Kase (Japão).

BRENDEL ELIMINOU THAVESON

LOS ANGELES, 6 (H.) — Nas provas de luta greco-romana, categoria peso gallo, Brendel (Alemanha) bateu e eliminou Thavesson (Grecia).

Na categoria de peso pena, Ehri (Allmanha) bateu e eliminou Maudr (Tchecoslovaquia).

AS PROVAS DE ESGRIMA

LOS ANGELES, 6 (H.) — Nas provas de espada foram os seguintes os resultados por equipes:

A Belgica bateu o Mexico por 10 assaltos contra 5.

A Italia bateu o Mexico por 9 assaltos contra 1.

Os Estados Unidos bateram a Dinamarca por pontos, em oito assaltos contra oito.

As equipes da Hungria e da Suecia abandonaram as provas.

A classificação geral era: Italia — 18 pontos; França — 10 pontos; Estados Unidos — oito pontos.

WATER-POLO

LOS ANGELES, 6 (H.) — No segundo jogo de water-polo, a equipe do Brasil marcou um goal, e a equipe norte-americana 6 goals.

PROVAS DE SALTO

LOS ANGELES, 6 (H.) — Nas provas de salto com vara, do catholic, Gausco (Estados Unidos) pulou 13 pés e 3 pollegadas, e arremessou o dardo á distancia de 201 pés e 2 pollegadas.

No steeple-chase, Lippl collocou-se em 8º lugar, e Bartolini em 10º.

PROVA DE ESPADA

LOS ANGELES, 6 (H.) — Nas provas de espada, a Belgica bateu o Mexico por 10,5 x 5,5. A França abateu a Dinamarca por abandono desta. A Italia bateu o Mexico por 13 x 1.

A França e a Italia classificaram-se para a final.

O Mexico foi eliminado.

CORRIDA DE HIATES

LOS ANGELES, 6 (H.) — Nas provas de corridas de hiates, "Star-class" (Africa do Sul) classificou-se em 1º lugar, em 3 horas, 1 minuto e 33 segundos.

"Tresmontaine" (França) chegou em 2º lugar, no tempo de 3 horas, 1 minuto e 40 segundos.

O 3º lugar coube aos Estados Unidos.

A Italia está importando menos trigo

ROMA, 6 (U. T. B.) — Segundo estatísticas officias, a importação do trigo na Italia durante o mez de julho attingiu o total de 498.471 quintaes, o que representa uma diminuição de 278.378 quintaes sobre a importação em igual mez de 1931.

## Obra da calumnia

Na casa n. 35 da rua Mondes, em Quintino Bocayuva, residia o chauffeur Osvaldo Reis da Silva, sua esposa, d. Julia Rodrigues da Silva, de 45 annos, e tres filhos menores do casal.

Não obstante as difficuldades financeiras que o assobrevavam, Osvaldo, com o auxilio da esposa, sentia-se forte para enfrentar a vida e, assim, o casal desfrutava relativa felicidade.

Nesses ultimos dias, porém, a tranquillidade fugiu do espirito de d. Julia em virtude de falsas affirmações feitas por um vizinho, quanto á sua dignidade de esposa.

Não obstante o motorista não ter dado credito ás calumnias assaca-



A desventurada suicida d. Julia Rodrigues da Silva e seu esposo Osvaldo Rodrigues da Silva

das contra sua fiel companheira, esta, justamente malindrada, não mais sentiu a alegria que sua physionomia sempre expressava.

Na manhã de hontem, Osvaldo não desceu para trabalhar hora habitual, só o fazendo depois do meio-dia.

Dirigindo-se, antes, a um café proximo á estação, encontrou no caminho com uma sua irmã de nome Adalgiza, a quem referiu a tranquillidade da esposa. Momentos depois, Osvaldo regressava ao lar, acompanhado da irmã, quando notou que sua filha mais velha de nome Yara, encontrava-se á porta da casa, chorando copiosamente.

Apressadamente, tomado de ira, apressou-se a entrar em casa, penetrando no lar, sendo logo alarmado com o forte cheiro de lysoal, vindo do quarto do casal.

O quadro que se lhe deparou, ao empurrar a porta, daquella aposento, arrancou-lhe um grito de dor. Calda ao chão, desfallida, a sua infortunada esposa tinha nas mãos um vidro vazio do terivel toxico.

Chamada incontinenti a Assistência do Meyer, d. Julia foi transportada para aquella instituição, onde veio a fallecer.

Avistada a policia do 3º districto, a autoridade de dia foi ao local, onde apprehendeu o vidro de lysoal e, a seguir, registou as declarações do esposo da suicida.

O cadaver da desventurada se-

## Se o tratado de paz fosse assignado hoje

(Conclusão da 2ª pagina)

les que os articulam ou são ignorantes ou estão deliberadamente occultando do publico factos importantes, de modo a encobrir sua feia acção.

Não estou seguro de que os termos do tratado, se assignado hoje, fossem mantidos em segredo, como o foram até terem sido formalmente publicados, ou que fossem baseados no senso commum, para não dizer na justiça. Isso, porém, é como fustigar um cavallo morto. Conheço bastante os trabalhadores deste país e estou completamente convencido de que os nossos plenipotenciarios nenhum tratado de paz teriam assignado, porque o povo está absolutamente decidido a não lutar outra vez pro ou contra outra potencia, sem que previamente lhe seja assegurada sua propria existencia. Qualquer governo que tentasse arrastar-nos outra vez á guerra, pelas falsas e hypocritas razões allegadas em 1914, facilmente desencadearia uma revolução. Nosso povo não a deseja. Os politicos de 1914-1919 ficaram gravados no espirito do povo.

## INFORMAÇÕES UTEIS

## O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Niteroiy — Tempo — Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite menor fresca e em elevação de dia.

## PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do setimo dia util: Aposentados da Viação, de A a Z; Serventorias do Culto Catholico — Abonos Provisorios a Pensionistas — Pensões Provisorias — Praças de Pret e Pensões a Guardas Civis.

nhora foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, após a pericia da autopsia, sairá o feretro.

D. Julia deixa na orphandade tres filhos menores: Yara, de seis annos; Zuleida, de cinco, e Della, de tres.

## SIFILIS TRATADA ... SANGUE PURO.

...COM SANGUE PURO:  
Boa disposição  
para trabalhar,  
ideias felizes  
e  
ALEGRIA.



TREPARGYL



## Sal de uvas PICOT

## O Laxante Suave mais Adequado para as Mães

No periodo lacteo, é de summa importancia para as mães evitar os transtornos digestivos, os quaes prejudicam a saude da creança.

Uma colherzinha de SAL DE UVAS PICOT em jejum, livrará o organismo de impurezas e das consequencias de uma digestão deficiente.

O SAL DE UVAS PICOT é um laxante suave e um refresco muito agradável, o qual por ser feito á base de extracto e acidos da uva, tonifica em lugar de debilitar.



Vende-se em todas as farmacias de prestigio, em tres tamanhos ao alcance de todos.



A's  
2-4  
6-8  
10 hs.



No seu film maximo

Emma  
Direcção de  
CLARENCE BROWN  
AMANUA  
PALACIO THEATRO

Como complementos: "Metrotone News", "Pesca de Perolas e Peixe Diabo" (natural) e Laurel & Hardy em "Lutando pela vida"

## BEBAM Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

A VENDA EM TODA A PARTE

Cariocas!  
Amanhã, sem falta!  
E, nós vamos apparecer, no Palacio, ao lado de "Emma" de Marie Dressler, em "Lutando pela Vida" Laurel & Hardy



## ODEON

TELEPH. 2-1508 e 4-4083

Complemento — 2,00 - 3,40 - 5,20  
7,00 - 8,40 e 10,10

As mulheres enganam sempre — 2,00  
4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,10

A Warner First apresenta  
EDWARD G. ROBINSON — EVELYN KNAPP — BORIS KARLOF

em  
As Mulheres enganam sempre

Venendo a musue (Desenho sonoro)  
"Fox Movietone" n. 4 e 29

Senão Serrador, das 5 ás 7 — 29100

## PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.  
Neste Seculo XX — 2,40 - 4,40 - 6,40  
8,40 e 10,40

A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta  
JOAN CRAWFORD e NEIL HAMILTON

em  
NESTE SEculo XX

Vida Apertada — Desenho Sonoro  
Companheiras de guerra — Comelia  
com ZABU PITTS e THELMA TODD

Senão Serrador, das 5 ás 7 — 29100

## ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7092

Complemento — 2,00 - 3,40 - 5,20  
7,00 - 8,30 e 10,10

Chamado accusador — 2,35 - 4,05  
5,45 - 7,25 - 8,55 e 10,35

A Paramount Pictures apresenta  
RICHARD ARLEN e PEGGY SHANNON

em  
Chamado Accusador

Nos Nos — Short contido  
"Paramount News" n. 94

Senão Serrador, das 5 ás 7 — 29100

## GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.  
Gigantes do Céu — 2,10 - 4,10 - 6,10  
8,10 e 10,10

A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta  
CLARK GABLE — WALLACE BEERY  
DOROTHY JORDAN — CONRAD NAGEL

em  
GIGANTES DO CéU

(Improprio para menores)  
"Metrotone News" n. 128

Senão Serrador, das 5 ás 7 — 29100

## BROADWAY

TELEPHONE: 2-6788

HORARIO: 2,00 — 3,40 — 5,20 —  
7,00 — 8,40 e 10,20

ULTIMO DIA!  
A FOX Film apresenta

em  
LIA TORA

no seu maior film  
ERAM TREZE

Complemento: FOX MOVIE TONE  
NEWS 29 — Jornal

## Pathé Palacio

TELEPHONE: 2-1153

Poltromas — \$8000  
A Universal apresenta

em  
Forasteiros em Hollywood

com  
CHARLES MURRAY e GEORGE SIDNEY

A dupla que faz rir até em épica  
de crise

Bemditas sejam as mulheres — Com  
SLIM SUMMERVILLE

"Jornal Universal" n. 44

## PATHE

TELEPHONE: 4-1499

A Paramount apresenta

em  
"DESHONRADA"

com  
Marlene Dietrich

e Victor MacLaglen

a film que sonagrou Marlene  
"Jornal Paramount" n. 71



## Ivar Kreuger, -- a ultima encarnação do Diabo

O grande escriptor Harold Callender apresenta á luz de uma nova analyse, os aspectos impressionantes da vida dramatica do formidavel aventureiro escandinavo

Os quatro actos de uma tragedia moderna. — O sonho fantastico de Ivar Kreuger. — Um homem traído pela propria imaginacão. — O epilogo de uma carreira fascinante e diabolica



Ivar Kreuger, uma das suas ultimas photographias, tirada durante um jantar com um dos seus secretarios (o Rei do phosphoro é o que se vê, de frente, no clichê)

Sobre Ivar Kreuger já quasi tudo se disse. Encontrando na realidade um tipo que ultrapassava tudo quanto a literatura do folhetim já criou no mundo, no terreno do crime e imprensa europeia e americana tem explorado de maneira insistente a historia terrivel e impressionante do genial aventureiro que acabou o universo.

Só agora, porém, quando já passou a primeira fase de espanto e de sensacionalismo jornalístico, é que se pôde ver a figura de Kreuger no seu sentido verdadeiro, fugindo-se ao ambiente fantasmagórico, que se tornou em torno della.

Harold Callender, um dos maiores reportagens dos Estados Unidos, resolveu apreciar a individualidade do antigo monopolizador da industria do phosphoro na sua íntima realidade. O seu ensaio critico, publicado na imprensa nova-yorkina, causou enorme sensação. Julgamos interessante transcrever os seus trechos mais suggestivos. São os que se seguem.

### O HOMEM DOS CONTRASTES

"Se Ivar Kreuger, no auge do seu poder, parecia fantastico demais para ser verdadeiro, hoje a sua figura chega a nos parecer incrível. O Kreuger taciturno, que até pouco tempo vivia viajando constantemente entre Stockholm e Nova York, Paris, Berlim e Amsterdam, estendendo as suas conquistas industriais e abalando o mundo dos negocios por transferir grandes capitais de um país para outro, acrescentou-se-lhe como uma personalidade fabulosa. Mas o Kreuger que se suicidou no desastre de 1920, tirando o diploma de engenheiro. Depois que concluiu os estudos, rumou para os Estados Unidos, metendo-se em todos os negocios de que lhe era possível participar. Visitou também a Índia e a África do Sul. Em 1907, volta a Stockholm, dedicando-se ás construccões em aço e cimento armado.

Com a ajuda dos que o conheciam nessa época, podemos reconstituir uma imagem de Ivar Kreuger no tempo da adolescência. Era um moço deli, que não gostava de sport, mas cujo cerebro estava sempre em actividade. Lida muito e intensamente. Mas, não precisava estudar muito para os compendios técnicos, pois aprendia facilmente e tinha uma memoria privilegiada. Com a sua rara sedução pessoal, soubera conquistar a sympathia dos colegas e dos mestres. Todos gostavam d'elle. Não tinha um só inimigo.

### O CONSTRUTOR

De 1907 a 1920, Kreuger foi um construtor, um dominador da realidade, um organizador industrial, trazendo novos empreendimentos para a finança especulativa. Foi durante esses annos que elle ergueu a sua fama de habilidade e competência commercial que mais tarde lhe deu poderes para adquirir credito quasi illimitado em todos os países onde havia capital em excesso.

Quando elle foi convidado para director-gerente da companhia de phosphoros creada em 1913, os banqueiros declararam que teriam o maior prazer em investir os seus capitais na nova empresa se Kreuger estivesse á frente da mesma. Kreuger hesitou durante uma semana, relutando em abandonar a sua companhia de construccões e os seus negocios. Finalmente, aceitou o convite. Desde então, elle se identificou quasi inteiramente com a industria do phosphoro.

É possível apanhar um retrato d'elle por esse occasião, justamente quando o seu sonho tomava forma. Durante o banquete destinado a celebrar a sua investitura nas novas funções, Kreuger fez um discurso sobre as possibilidades financeiras representadas por uma caixa de phosphoros. Essa oração ficou memoravel pelas previsões que então fez Kreuger sobre o futuro das suas industrias.

Quando terminou a guerra, o phosphoro da Suecia estava buscando novos mundos para conquistar e tão grande era a confiança inspirada por Kreuger que os bancos suecos puseram á sua disposição todo o credito necessario para comprar muitas fabricas no estrangeiro, particularmente em países onde a produccão de phosphoro a baixo preço offerecia uma concorrência formidavel á companhia da Suecia. A sua primeira victoria foi na Inglaterra.

### DOMINANDO O MUNDO

Assim, Kreuger começou a sua carreira de financista internacional com os melhores auspícios e, aparentemente, com os melhores resultados. Adquiriu em pouco tempo e controle das fa-

## A rainha Pomaré e o Zéca Patrocínio

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diário de São Paulo")

Mas demagogias, oradoras dos nobres aristocratas que são os plutocratas, o amor aos titulos, aos galões e ás medalhas é muito mais accentuado que nas proprias monarchias. Na America do Norte, quem quizesse lisonjear direito uma das filhas do presidente Roosevelt chamava-lhe a princesa Allos. Em Lisboa nenhum burguez falta ao desembarque de qualquer "cheik" itinerante. E, mesmo aqui no Rio, as repartições sentimentaes percorrem delitadas os romances de Dely e Ardel só porque falam de duquezas russas ou de heros polonezes.

Quanta gente, nas varias repubblicas do orbe, inveja aquella região da Italia em que Carlos V transformou em marquezes todos os labregos que foram cumprimental: "Vos omnes Marchiones appello..." Dahl, graças ao pagamento de polpuda contribucão, tanto barão bascalheiro que surgiu entre nós.

Sim, dá vontade de ir á frequentação com que os plebeus gostam de improvisar monarchias. Ha o rei dos sabonetes, a rainha das aguas de mesa. O príncipe dos poetas... O povo fala constantemente em igualdade, mas, á semelhança das rãs da fabula, quer sempre o seu reinado, ainda que de pão e até com menos vida que um rei de jogo de xadrez. "Esta função de soberano está bem estragada..." — já constatava melancolicamente o Rabagas da peça de Sardou.

Quanto ás rainhas de classe, são sempre omissas de ver-se. Sem falar nas do Rio, nas corleas que fazem de Rainha de Sabão e carros allegoricos do pintor Fluzza e nas imperatrizes mais ou menos coloridas do Ameno Recedá, prestemos attenção ás soberanas parisienses, honradas quasi sempre, não através de um ritual austero de fidalgoes e camareiros em sequito, mas nas pandegas estuantes da rapaziada, mais espirituosa da terra, da gente que nasce respirando civilização no mais classico dos ambientes, póe Aristophanes em folhetins e prolonga nas pilherias de Gavroche o riso maldoso dos ironistas de Athenas.

Na encantadora Lutecia — poscos ignoramos os honranças de Montmartre, que parecem estar salido agora mesmo da novella de Murger, com os chapéus de abas largas em halo negro e as copiosas mecenias de anuuncio de tintura para cabelos, arranjando uma linda quindela ou aqougrisa das Halles, vestem-na de sedas regias, coram-na de flores, fazem-na trepar numa viatura de gala e assim a passeiam pela cidade incomparavel em que as torres da mala bella igreja do mundo se recortam numa paisa-

bricas de phosphoros estrangelas, conquistando privilegios e monopolios em quinze países e finalmente, possuindo, ou, pelo menos, controlando a produccão de cerca de 250 fabricas em quarenta e tres países da Europa, da America do Norte e do Sul e do Oriente. Não se contentando com o "trust" do phosphoro, quando já controlava cerca de 63 por cento da produccão mundial do artigo, Kreuger comprou ainda uma fabrica de papel, uma mina de ouro, uma companhia siderurgica, uma companhia de telephones, além de grandes ligações com bancos e empresas, que se estendiam por toda a Europa.

Depois, Kreuger tornou-se um banqueiro cujos clientes eram os diversos governos do mundo, tanto dos grandes como dos pequenos países. Entre os seus devedores, contaram-se a França, a Alemanha, o Perú e o Equador. Emprestando, deste modo, cerca de trezentos milhões de libras.

### O PERIODO NAPOLEONICO

A' testa desse formidavel sistema industrial-commercial, encontrava-se Kreuger. Sómente Kreuger. Era um monarcha absoluto que agia como bem entendia e sempre revelando muito pouco das suas acções aos seus compatriotas. Ivar Kreuger cultivava de tudo. O segredo, que parecia ser a alma do negocio, fez com que os seus actos não fossem conhecidos e julgados pelos seus colaboradores.

Foi este o periodo que poderamos chamar de napoleónico na vida de Kreuger. O sonho do monopolio mundial do phosphoro começava a aproximar-se da realidade. Tudo parecia tão certo, tão seguro, tão facil, que Kreuger foi dominado pelo proprio jogo e fascinado pela sua propria força. Parece que elle foi perdendo gradualmente o seu agudo senso das realidades, dando para construir sobre nuvens. Então, começaram as "contas em suspensão", que hoje parecem tão criminosas porque as coisas não succederam como Kreuger esperava. Foi o periodo em que elle deu para creditar á companhia de phosphoros grandes sommas que não tinham sido ganhas e para pagar dividendos fóra da Capital. O dinheiro parecia tão facil de ganhar e tão seguro que os lucros futuros deveriam em breve justificar plenamente as contas exaggeradas que elle tinha feito...

### O EPILOGO

Mas, em 1929 começou o ultimo acto da tragedia. Principiou a contra-marche. Kreuger viu-se atrapalhado. Elle não podia prever a crise na finança mundial que estava lentamente se desenvolvendo. Fes dolo enormes emprestimos á Alemanha, por anticipação dos creditos americanos. Também deu dinheiro á Polonia. Fes alguns maus negocios. Começou a sua debacle. Elle ainda pensou que o mundo sairia logo da crise economica, fornecendo, assim, uma oportunidade para elle se salvar. Mas, tal não se deu. E Kreuger pereceu, victima das suas proprias ilusões.

## O thesouro de Brésa

### Conto de Malba Tahan

Houve outr'ora na Babilonia — a famosa cidade dos Jardins Suspensos, — um pobre e modesto alfaiate chamado Beremys. Beremys, homem intelligente e trabalhador, que, por suas boas qualidades e dotes de coração,

quando descobriu, entre ellas, uma especie de livro de muitas folhas, onde se viam caracteres estranhos e desconhecidos.

Era uma preciosidade aquella livro — affirmava o traficante passando ás mãos asperas pelas

idioma dos judeus. Ao fim de tres annos, Beremys, deixava a antiga profissão de alfaiate, e passava a ser o interprete do Rei, pois na cidade não havia quem soubesse tantos idiomas estrangeiros.

O cargo de interprete da Babilonia era bem rendoso; ganhava Beremys com dinheiros por dia; ademais, morava numa grande casa, tinha muitos criados e todos os nobres da corte o saudavam respeitosamente.

Não desistiu, porém, o esforço de Beremys, de descobrir o grande mysterio de Brésa. Continuando a ler o livro encantado, encontrou varias paginas cheias de calculos, numeros e figuras. E, afim de ir comprehendendo o que lia, foi obrigado a estudar Mathematica com os calculistas da cidade, tornando-se, ao cabo de pouco tempo, grande conhecedor das complicadas transformações arithmeticas.

Gracias a esses novos conhecimentos pôde Beremys calcular, desenhar e construir uma grande ponte sobre o Euphrates; esse trabalho agradou tanto ao Rei que o monarcha resolveu nomear Beremys para exercer o cargo de prefeito. O antigo e humilde alfaiate passava, assim, a ser um dos homens mais notaveis da cidade.

Activo e sempre empenhado em desvendar o segredo de tal livro, foi compelido o estudar profundamente as leis, os principios religiosos de seu país e os do povo chaldeu; com o auxilio desses novos conhecimentos conseguiu Beremys dirigir uma velha pendencia entre os sacerdotes de Marduk e os de Ramann.

— E' um grande homem o Beremys! — exclamou o Rei de Babilonia quando soube do facto.

— Vou nomeal-o ministro Geral do Reino.

El assim fez. Foi o nosso esforcado herói occupar o elevado cargo de Ministro. Viviu, então, num sumptuoso palacio, perto do jardim real, tinha muitos escravos, e recebia visitas dos principaes mais ricos e poderosos do mundo.

Gracias ao trabalho e ao grande saber de Beremys, o reino progrediu rapidamente, a cidade ficou repleta de estrangeiros; ergueram-se grandes palacios, varias estradas se construíram para ligar Babilonia ás cidades vizinhas. Beremys era o homem mais notavel do seu tempo; ganhava diariamente mais de mil moedas



grangeara muitas sympathias no bairro em que morava.

Beremys passava o dia inteiro, da manhã á noite, cortando, concertando e preparando as roupas de seus numerosos freguezes, e embora pauperissimo, não perdia a esperança de vir a ser riquissimo, senhor de muitos palacios e grandes thesouros.

Como conquistara, porém, essa tão ambicionada riqueza? — pensava o misero remediado, passando e repassando a agulha grossa de seu officio — como descobriu um desses famosos thesouros que se acham escondidos no seio da terra ou perdidos nas profundezas dos mares?

Ouvira contar, em palestra com estrangeiros vindos do Egypto, da Syria, da Grecia e da Phenicia, historias prodigiosas de aventureiros que haviam topado com cavernas immensas cheias de ouro; grutas profundas crivadas de brilhantes; luras sordidas que guardavam caixas pesadissimas a transbordar de perolas, mimosos

fruto da rapina de barbares cartaginenses. E não poderia elle, a semelhança desses aventureiros felizes, descobrir um thesouro fabuloso e tornar-se, assim, de um momento para outro, mais rico do que Nabodon, o rei poderoso? Ah! se tal acontecesse, elle seria, então, senhor de um coruscante palacio; teria numerosos escravos; e, todas as tardes, num grande carro de ouro, tirado por mansos leões, passearia, de seu vagar, sobre as grandes muralhas de Babilonia, cortejando amistosamente os principes illustres da casa real.

Assim meditava o bondoso Beremys, divagando por tão longinquas riquezas, quando lhe parou á porta de casa um velho mercador da Phenicia, que vendia tapetes, caixas de sasso, bolas de vidro, imagens, pedras coloridas e uma infinidade de outros objectos extravagantes tão apreciados pelos babilonicos.

Por mera curiosidade começou Beremys a examinar as bugiangas que o vendedor lhe offerecia, dois dinheiros, mas esteja certo de que lho'o dou de graça.

Afastou-se o commerciante, e Beremys tratou, sem demora, de examinar cuidadosamente a preciosidade que havia adquirido. Qual não foi a sua surpresa quando conseguiu decifrar, na primeira pagina, a seguinte legenda escripta em complicados caracteres chaldeos: "O segredo do thesouro de Brésa".

Por Baal! Por Baal! Aquelle livro maravilhoso, cheio de mysterio, ensinava, com certeza, onde se encontrava algum thesouro fabuloso, o thesouro de Brésa! Mas que thesouro seria esse? Beremys recordava-se vagamente de já ter ouvido qualquer referencia a elle. Mas quando? Onde?

E com o coração a bater das compasadamente, decifrou ainda: "O thesouro de Brésa, enterrado pelo genio do mesmo nome entre as montanhas do Harbatol, foi ali esquecido, e ali se acha ainda, até que algum homem esforcado venha a encontral-o".

Harbatol! Que montanhas seriam essas que encerravam todo o ouro fabuloso de um genio?

E Beremys dispoz-se a decifrar todas as paginas daquelle livro, a ver se atinava, custasse o que custasse, com o segredo de Brésa, para apoderar-se do thesouro immenso que o capricho de seu possuidor fizera enterrar a alguma gruta perdida entre montanhas.

As primeiras paginas eram escriptas em caracteres de varios povos; Beremys foi obrigado a estudar os hieroglyphos egypcios, a lingua dos gregos, os treze dialectos phenicios e o complicado

barbas que lhe caíam sobre o peito — e custava apenas tres dinheiros.

Tres dinheiros? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir objecto tão curioso e raro Beremys seria capaz de gastar até dois dinheiros de prata.

— Está bem — respondeu o mercador — leve-lhe o livro por

barbas que lhe caíam sobre o peito — e custava apenas tres dinheiros.

Tres dinheiros? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir objecto tão curioso e raro Beremys seria capaz de gastar até dois dinheiros de prata.

— Está bem — respondeu o mercador — leve-lhe o livro por

barbas que lhe caíam sobre o peito — e custava apenas tres dinheiros.

Tres dinheiros? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir objecto tão curioso e raro Beremys seria capaz de gastar até dois dinheiros de prata.

— Está bem — respondeu o mercador — leve-lhe o livro por

barbas que lhe caíam sobre o peito — e custava apenas tres dinheiros.

Tres dinheiros? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir objecto tão curioso e raro Beremys seria capaz de gastar até dois dinheiros de prata.

— Está bem — respondeu o mercador — leve-lhe o livro por

barbas que lhe caíam sobre o peito — e custava apenas tres dinheiros.

Tres dinheiros? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir objecto tão curioso e raro Beremys seria capaz de gastar até dois dinheiros de prata.

— Está bem — respondeu o mercador — leve-lhe o livro por

barbas que lhe caíam sobre o peito — e custava apenas tres dinheiros.

Tres dinheiros? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir objecto tão curioso e raro Beremys seria capaz de gastar até dois dinheiros de prata.

— Está bem — respondeu o mercador — leve-lhe o livro por

barbas que lhe caíam sobre o peito — e custava apenas tres dinheiros.

Tres dinheiros? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir objecto tão curioso e raro Beremys seria capaz de gastar até dois dinheiros de prata.

— Está bem — respondeu o mercador — leve-lhe o livro por

barbas que lhe caíam sobre o peito — e custava apenas tres dinheiros.

Tres dinheiros? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir objecto tão curioso e raro Beremys seria capaz de gastar até dois dinheiros de prata.

— Está bem — respondeu o mercador — leve-lhe o livro por

barbas que lhe caíam sobre o peito — e custava apenas tres dinheiros.

Tres dinheiros? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir objecto tão curioso e raro Beremys seria capaz de gastar até dois dinheiros de prata.

— Está bem — respondeu o mercador — leve-lhe o livro por





# Para a Mulher no Lar

## A Arte da Moradia

DECORAÇÕES DE INTERIORES

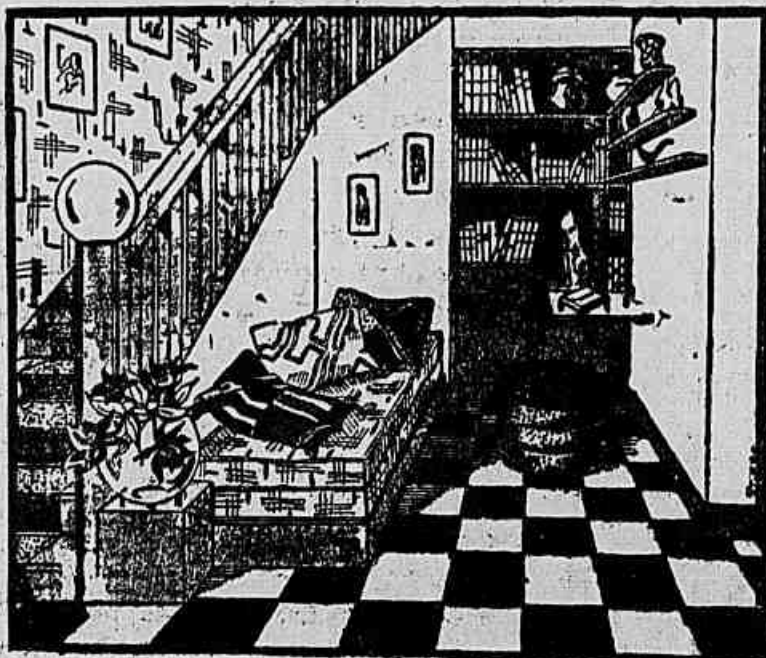
A arquitectura é arte e profissão, cuja importância aumenta dia a dia. Como Julio Verne prevendo o homem voador, Anatole prophétizando em "Sur la Pierre Blanche" o comunismo, podemos, embora com imaginação menor e menos talento, anunciar uma época em que a arquitectura desbancará até a industria dos móveis. Com effeito, cada vez mais se adoptam os armários embutidos, as camas com dobradiças, que somem nas paredes e outros recursos originaes para transformações de peças dormitórias em salas. Um dia ha de chegar em que, as casas não terão mais móveis. Estes serão parte integrante da propria casa, e então, a mudança se tornará um sport agradável.

Considerando essa crescente importância da arquitectura na vida moderna, "Para a mulher no Lar" resolveu abrir uma secção constante de artigos de interiores, dedicada ás suas leitoras, porquanto a mulher é a quem mais importa a commodidade e a facilidade dos serviços internos, e é que também não o maior bom gosto e conforto do lar.

Dirigirão esta nova secção, os engenheiros architectos Regis e Agostini, com escriptorio á rua da Quitanda 60, 2º andar, podendo nossas leitoras dirigir-lhes por carta, pedidos de suggestões para construcções ou reformas,

Na primeira gravura, vê-se esse hall tratado á maneira antiga, mobilado com uma simples mesa e um jarro. No segundo desenho, reformado, o hall já não

mina com arte um corredor pouco bonito em si mesmo. O sofá e o pouf dão um ar confortável e pequena peça. Emfim uma estante de livros, esconde a porta que



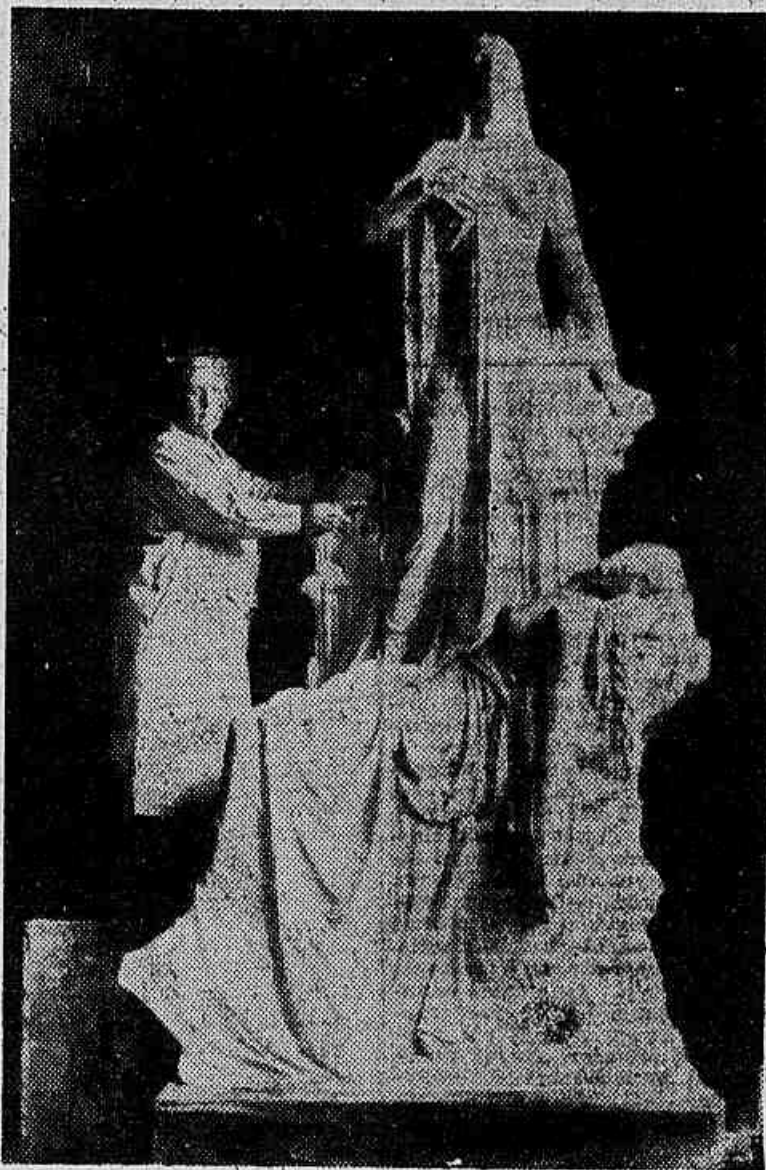
parece o mesmo. O painel de madeira que acompanhava a escada foi retirado parecendo mais alta a parede lisa. Uma lampada ter-

refeila a gravura I e tres prateleiras de tamanho desigual, superpostas, cortam a monotonia da parede frontal e escada.

## Um symbolo

Um grupo da esculptora

Mary POWNALL



Neste momento atormentado da vida nacional, esse grupo de escultura criado por uma mulher, embora estrangeira, suggere um mundo de pensamentos. "Revelação" é seu titulo. Ao lado da mulher antiga, de longas tranças, debl e vencida, dormindo o somno da ignorancia e da escravidão, surge a mulher moderna, forte porque livre e cons-

ciente, em plena pujança audaz, na "revelação" que a vida nova foi para ella. Também para o Brasil, onde se extingue a derradeira esperança de uma redempção que se espera poucos annos e annos, talvez a colaboração da mulher na sempre fallha e incertissima reconstrução nacional seja, por fim a "Revelação" sonhada.

## A mulher, o homem e a dor

(Para o meu collega Santel del Monte)

E' incrível e pavor que os homens têm de uma dor de dentes ou de uma operação de appendicite. No entanto, é verdade. Quando uma mulher está soffrendo physicamente, pede coragem a Deus e suspira, paciente e resignada — nunca desespera.

O homem, esse, coitado! Se tem um panario vive a perguntar aos amigos: — "Você acha que isto pôde infeccionar, causando-me a morte em poucos dias?" "O senhor conhece algum caso fatal de panario?" E quando a noiva lhe pergunta: — "Como vai o dedinho, meu bem?" Elle responde, com um ar de cavalheiro da Edade Média: "Nem queiras saber, querida; eu sou mesmo um Hercules, isto é um soffrimento sobrehumano; Deus te livre, meu amor, de um panario!" Adão fica livido e tem supresas frias ao sentar-se na cadeira do dentista... Eva perde os sentidos ao ver morrer um rato mais soffredor stoicamente as dores mais atrozes.

As mulheres choram como castas no dia do enterro de um vizinho, enquanto os homens conservam os olhos enxutos quando perdem os paes. Por que? Ora, porque homem é homem e um homem não chora! Seria uma grande vergonha! Eva soluça só porque quebrou

## NO IMPERIO DA MODA

### Concursos de Elegancia Automobilistica

O fim da estação de inverno em Paris é sempre marcado por festas de um brilho excepcional. Este anno, assignalou-o a apresentação da versão cinematographica da Atlantida, de Pierre Benoit, interpretada por Briquette Helm. Para essa representação foi convidada a melhor sociedade parisiense, devendo as moças e as senhoras estarem todas vestidas de branco, o que deu á sala um aspecto muito original e luxuoso. Fim do espectáculo, quasi todos os presentes foram dançar no antigo hotel do Sporting onde havia sido preparado o baile dos Sete, assim chamado porque foram seus organizadores sete nomes masculinos dentre os de maior evidencia no mundo elegante de Paris.

Também tiveram grande be-lho, favorecidas pelo bom tempo, as festas sportivas de Chantilly, Autouil e Longchamp.

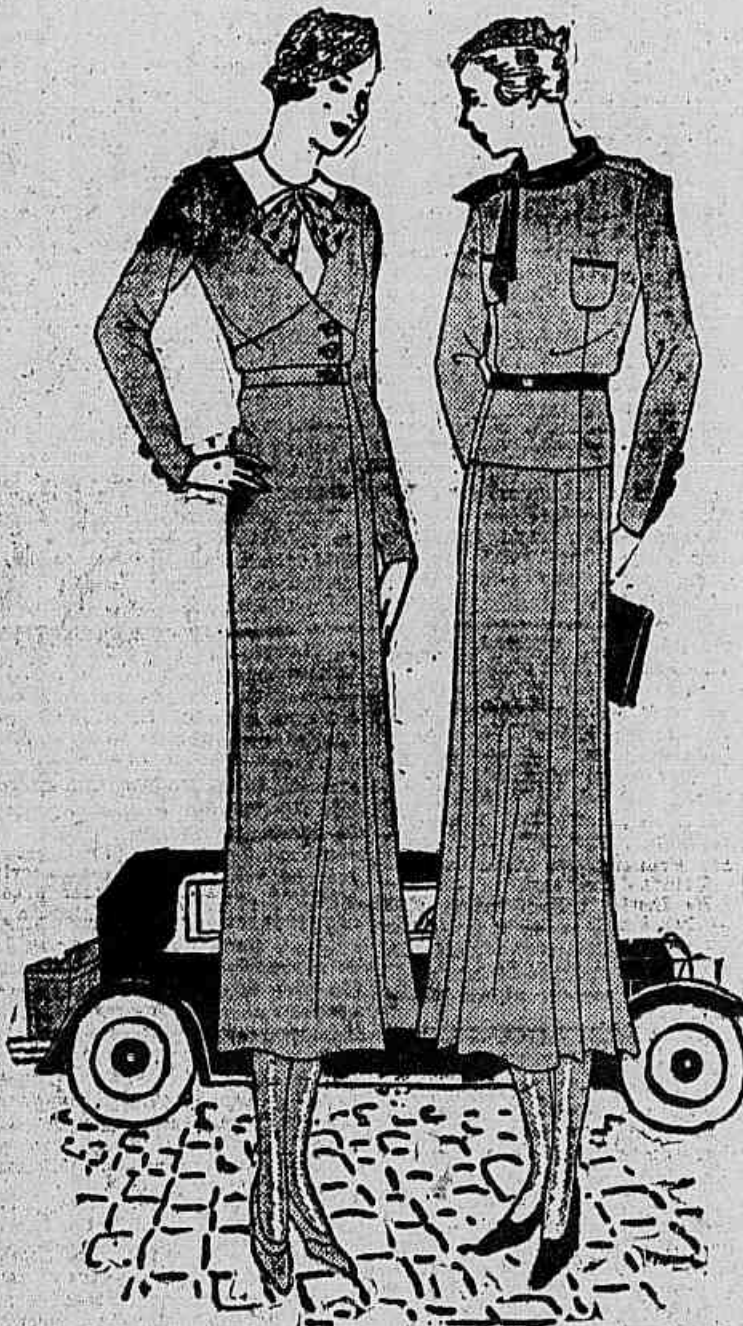
Foi um grande acontecimento mundano desse fim de estação a disputa do Grande Premio de Elegancia automobilistica feminina.

Entre as brasileiras, o gosto pelo volante se tem espalhado intensamente nestes ultimos annos. Já se não contam, no Rio, os carros que têm chauffeurs matriculados. E nos domingos, pelas estradas luminosas do Jô, da Tijuca, da Gavea, já não é raro ver-se um auto veloz, guiado por mãos femininas, passar um taxi dirigido por homem. "Maluca!" vinga-se este. Mas a moça já vai longe, já não ouve nem faz caso Para as amiguinhas leitoras que apreciam o automobilismo, eis dois graciosos modelos de vestidos proprios para esse sport.

O primeiro é de jersey verde eucalyptus com pequena gola de plú e faia e gravata de jersey verde com bols marron. A saia recta, trança um lado sobre o outro, na frente, e a blusa tem um recorte em ponta, na frente, com botão de metal.

O outro modelo, é em duas peças de chantung de 18 verm-lha lilol. O effeito das duas peças é simulado pela pala que prolonga a blusa sobre a saia armada em pregas.

Guarnição de chantung mar-



Cento e vinte marcas francezas e estrangeiras estavam representadas nesse concurso de elegancia e conforto de automoveis e era um espectáculo lindo, o do desfile desses carros com as carrocerias novas e scintillantes, de cores vivas e linhas poderosas.

E quando uma mulher bonita era vista no volante de um desses esplendidos animacs de aço, tornava-se um dos mais bellos espectáculos de arte moderna que nosso século pode apresentar. A mulher e o carro completavam-se admiravelmente: suas mãos pequenas e fragéis, accionando a pesada machina, eram verdadeiro symbolo da linura do minando a força.

Teve o grande premio feminino de elegancia milie, Nadine Picard que se apresentou com um poderoso Delage, e o premio para pequenos carros, no certame, do Bois de Boulogne coube a milie. Sorbier que trajava toda de branco, dirigindo uma barata Rosengard, também branca, inclusive paralamas e centro das rodas.

de: — "Será que esse edificio estava no seguro?"

— "Ao falar-se na grande guerra, o "sex fraco" lamenta: "Quantas vidas perdidas! Quanta desgraça!" Mas o "sex fo" retruca: "Que dinheirão se gastou naquella época!"

O coração, quasi sempre, vence a mulher. O homem é sempre dominado pelo egoismo. Ao contrario do que allega, elle não desconhece a lagrima; é que nunca a emprega como a mulher — emquanto esta chora de dor, aquelle só chora de raiva...

Como se vê, ha uma notavel diferença entre Adão e Eva quando ao modo de encorar a desgraça alheia e no tocante ao sentimento da eterna companheira — a DOR...

## Casa Moraes

ASSEMBLEIA 107 — Tel. 2-3410  
ELASTICOS E TECIDOS  
PROPRIOS PARA  
CINTAS E PORTA-SEIOS  
SORTIMENTO INEQUALEVEL DE BRINS, BAPTISTES, ETAMINES, ETC.  
ELASTICOS DE TODAS AS LARGURAS  
CINTAS PROMPTAS E SOB MEDIDA



## Casa Alemã

Continua com grande

exito

a nossa grande

e

"tradicional"

LIQUIDAÇÃO

ANNUAL



PRAÇA FLORIANO, 23

## Entrevistando uma tartaruga

Quando eu era pequenina gostava, como toda criança, das historias da Carochinha e de João Ratão. Os contos eram lidos por mim com especial attenção e, de quando em quando, eu fechava o livro e cerrava os olhos, pensando nos mysteriosos personagens. Via então desfilar deante de mim a loura Branca de Neve sorrindo ao principe encantado, a Borralheira palestrando com a Fada e o Gato de Botas affrontando o Marquez de Carabas. Mais tarde, a mythologia grega povoou-me o cerebro com Neptuno, Hercules, o Tosão de Ouro...

Depois... eu cresci... o "Tico-Tico" foi substituido pela "Revue des Modes" e os livros de historias deram lugar aos "livros de gente grande". Mas ainda gosto e gostarei sempre das historias infantis, pois confesso que, muitas vez, encontro mais logica numa historietta do "Tico-Tico" do que nos grandes romances dos maiores psychologos. E, quando me exercem sobre mim as historias e lendas, encomendei a um conhecido meu que me fizesse o cruzeiro do "Almirante Jaceguay", uma tartaruga amazonense. Por que? Porque eu queria ouvir contar as lendas do myrakkian e do ulrapur e achol que ninguém melhor do que uma tartaruga nascida no Amazonas poderia narrar-me essas maravilhas.

Mas qual não foi o meu desapontamento ao verificar que a pessoa a quem dei a minha encomenda não voltou com o "Almirante Jaceguay" — resolveu ficar na Bahia!

Adeus tartaruga! E duas lagrimas surgiram a fazer arrojadadas acrobacias nas minhas pestanas. Não seria possível arranjar um substituto para a tartaruga? O acaso, apilando-se a mim, apresentou-me Berlio Neves. Esta-tava resolvido o assumpto! O sympathico apologeta da Mulher, tendo feito a viagem do "Jaceguay" poderia contar-me tanta coisa bonita!

Sem coragem para pedir-lhe que contasse historias (que é que elle ficaria pensando de mim?)

Depois houve um silencio. Esperei em vão a lenda do myrakkian e do canoro ulrapur.

Percebi que o sr. Berlio estava fatigado. Falára tanto... Não tive coragem para pedir-lhe que continuasse. E' que não se deve abusar da paciência de um homem, mesmo de um homem gentil.

As duas pequeninas lagrimas ameaçavam voltar a fazer acrobacias nas minhas pestanas. Despedi-me, agradecendo a amabilidade, e fiquei pensando: "Que pena o sr. Berlio não ser mesmo uma tartaruga de verdade!..."

resolvi solicitar algumas impressões de viagem, na corteza de que o sr. Berlio não seria de satisfazer a minha curiosidade contando-me uma lenda amazonica. E o sr. Berlio falou, falou... Sem se deixar impressionar por um patriotismo falso e exagerado, elle viu e soube observar o que viu. Ouvindo-o, cerrei os olhos e acompanhei as suas palavras — penetrei nas lindas bahias de Victoria e São Salvador, mirei encantada o porto de Fortaleza, passei vertiginosamente de uma a outra cidade, commovida com as demonstrações de hospitalidade que só o norista sabe offerecer. Soube que o norista é poeta, ama a literatura, é intelligente...

Chegámos a Amazonia. E' agora! pensei. Voh ouvir uma lenda bonita. Belém... Manaus... Fiquei sciende de que esta cidade possui um dos theatros mais bellos do mundo e um interessante cões fluctuante. E comegámos a seguir o Rio Amazonas, o respeitavel gigante de agua.

Com uma "santa paciência" o sr. Berlio explicou-me o que é um "Igapó" ou floresta, submersa. Mencionou os principios apicimans da flora amazonica e teve a ousadia de perguntar si eu sabia o que significa a palavra "seringueiro".

A descrição da região amazonica foi feita com tanta minucia, tanta clareza, que eu não duvidei nem mais um instante estar entrevistando uma outhentica tartaruga.

Depois houve um silencio. Esperei em vão a lenda do myrakkian e do canoro ulrapur.

Percebi que o sr. Berlio estava fatigado. Falára tanto... Não tive coragem para pedir-lhe que continuasse. E' que não se deve abusar da paciência de um homem, mesmo de um homem gentil.

As duas pequeninas lagrimas ameaçavam voltar a fazer acrobacias nas minhas pestanas. Despedi-me, agradecendo a amabilidade, e fiquei pensando: "Que pena o sr. Berlio não ser mesmo uma tartaruga de verdade!..."

## Atelier de Chapéus e Vestidos

IRENE e HELENA

Avisam á sua distincta clientella da mudança de seu atelier para a Rua Urugayana 47, primeiro andar — Telephone 2-6061 onde encontrará um grande e variado sortimento de chapéus e vestidos dos ultimos modelos.

## CREANCAS AMERICAS LYMPHATICAS RACHITICAS

## JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE 1000 PHOSPHO - CALCICO

## 2 NOVOS MODELOS

## Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro, qualquer lamina de um ou dois gumes.

Indispensavel para bem barbear-se  
APERFEIÇOAMENTOS IMPORTANTES!

A parte afiladora gira com simples pressão e apresenta ora o esmeril ora o couro.

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.  
DEMONSTRAÇÃO GRATIE.



dando-lhes assim, de accordo com a duvida manifestada, assumpto para a palestra e o desenho do domingo seguinte.

Assguardando o inicio dessa secção, domingo vindouro, ahí têm as amiguinhas, uma idéa interessante para um hall de escada.

USE DIARIAMENTE  
Os incomparaveis productos de belleza

### RAINHA HUNGRIA

— DA —  
Mme. CAMPOS  
Academia Scientifica de Belleza

AV. RIO BRANCO 134 — 1º AND.  
RUA 7 DE SETEMBRO 169 - LOJA

### TONICO-INFANTIL

FAZ CRIAR FORÇA E SAÚDE

TODA CRIANÇA MAGRA FRACA ANÊMICA LÍMFATICA DEVE TOMAR ALGUNS VIDROS DESTA EXCELENTE TONICO

PREPARADO ESPECIALMENTE PARA CRIANÇAS —

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

Senhoras e Senhoritas  
Faltas, colicas, hemorragias, tome

### ELGAN

Effeito rapido

TOSSE RESFRIADOS ROUQUIDAO

### Pastilhas RAPALLO

SUPERIORES AS SIMILARES ESTRANGEIRAS











## O JORNAL NOS SPORTS

## No Mundo das Redeas

(Conclusão da 4ª pag.)

hoje será procedida às 12,15 em ponto.

## O TRANSPORTE DE ANIMAIS

A administração do hipódromo avisa aos interessados que o transporte dos animais alistados para a reunião de hoje será feito da seguinte forma:

A's 11 horas — Sharkey.

A's 14 horas — Conjurado.

## OS "FORAITS" DE HONTEM

Na secretaria do Jockey Club Brasileiro haviam sido entregues hontem à noite os "foraits" dos animais Ulisses, Gravata e Timoneiro.

Além destes, é muito provável a derrota de El Goula no "Grande Premio Dr. Frontin".

## Estatística do Jockey Club Brasileiro

Com as corridas de sábado e domingo próximos passados, ficou estabelecida a classificação dos jockeys, treinadores, proprietários e animais que já alcançaram victorias e premios de primeiros lugares nas reuniões do Jockey Club Brasileiro:

## JOCKEYS

Jockeys	Victas	Premios
J. Salfate	18	153.800\$
J. Mesquita	18	64.700\$
W. de Andrade	11	37.800\$
J. de Souza	10	43.000\$
J. Canales	9	42.000\$
A. Feljo	7	28.400\$
W. Cunha	7	23.000\$
R. de Freitas	6	28.400\$
C. Pereira	5	29.000\$
E. Gonçalves	4	31.000\$
A. Silva	4	28.000\$
R. Sepulveda	4	28.000\$
C. Gomes	4	17.000\$
A. Henriques	4	15.000\$
C. Pereira	4	13.000\$
O. Coutinho	3	10.000\$
S. Batista	3	10.000\$
D. Suarez	2	8.000\$
G. Feljo	2	8.000\$
J. Rosa	2	7.000\$
Nelson Figueira	2	4.000\$
J. Santos	1	4.000\$
L. Gonzales	1	4.000\$
E. Silva	1	3.000\$
M. Medina	1	3.000\$
A. Castillos	1	3.000\$
Totais	133	631.000\$

## TREINADORES

Treinadores	Victas	Premios
Gustavo Roxo	18	138.000\$
Juan Mosquera	10	29.000\$
P. Schneider	10	28.000\$
E. de Freitas	9	60.000\$
Braulio Cruz	6	18.000\$
Agueu de Souza	5	39.000\$
A. de Azevedo	5	21.000\$
G. Rodrigues	5	19.500\$
P. de Azevedo	5	18.000\$
Oswaldo Feljo	5	12.000\$
Paulo Rosa	5	16.200\$
F. de Azevedo	5	14.400\$
E. Morgado	4	17.000\$
Fructoso Pais	4	17.000\$
C. Torres Filho	4	16.000\$
Claudio Rosa	4	14.000\$
Joko Cherubim	3	27.000\$
H. Perazzo	3	18.000\$
T. de Carvalho	3	13.000\$
Gabriel Reis	3	11.000\$
E. Pereira	3	11.000\$
Pablo Zabala	3	7.800\$
J. Lourenço	3	10.000\$
F. Barroso	2	8.000\$
B. Bernardino	2	8.000\$
Alcides Miranda	2	7.000\$
J. Lourenço Filho	2	7.000\$
Luz Consi	1	5.000\$
M. Figueira	1	4.000\$
Eudacio Moreira	1	3.000\$
Totais	138	631.000\$

## PROPRIETARIOS

Proprietarios	Victas	Premios
L. de P. Machado	18	170.000\$
C. Pinto Coelho	9	32.000\$
A. G. de Oliveira	6	19.000\$
F. G. Lundgren	4	17.000\$
O. F. Pinto	4	12.000\$
J. M. de Almeida	3	14.000\$
J. J. Figueira	3	13.000\$
Beatriz Guinle	3	13.000\$
Dias & Netto	3	13.000\$
Jorge S. Oliveira	3	13.000\$
J. E. M. Soares	3	11.400\$
R. X. da Silveira	3	11.000\$
E. P. Diniz	3	11.000\$
Gervasio Seabra	3	10.000\$
J. A. F. da Cunha	3	9.000\$
T. N. Lima Rocha	3	9.000\$
A. V. Cabral	3	8.000\$
Adhemar de Faria	3	8.000\$
L. A. de Castro	3	8.000\$
L. Piza e Artigas	3	8.000\$
Edison V. Prado	3	8.000\$
Carlos Guinle	3	7.000\$
A. Colomes	3	6.000\$
Agueu de Souza	3	5.000\$
Vera M. S. Costa	3	5.000\$
C. A. Albuquerque	3	5.000\$
Paulo J. da Costa	3	30.000\$
A. B. Rodrigues	1	16.000\$
C. M. Figueiredo	1	10.000\$
G. C. Figueiredo	1	10.000\$
Franc. de Braga	1	5.000\$
M. Assumpção	1	5.000\$
C. G. P. Machado	1	5.000\$
Silvio Penteado	1	5.000\$
Carlos Elras	1	5.000\$
A. M. de Castro	1	4.000\$
R. A. Jorge	1	4.000\$
Leontina A. No-	1	4.000\$
vices	1	4.000\$
Vicente di Giulio	1	4.000\$
C. P. e Caparica	1	4.000\$
E. P. de Barros	1	4.000\$
H. F. Soares	1	4.000\$
Prudente Sampaio	1	4.000\$
Paulo Rosa	1	4.000\$
Day & Rendell	1	4.000\$
Coop. Turista	1	4.000\$
E. & A. As-	1	4.000\$
sumpção	1	4.000\$
Loretini & Leal	1	4.000\$
E. de Freitas	1	4.000\$
Maximilio Mar-	1	8.000\$
tins	1	3.000\$
Gulhermino	1	3.000\$
E. P. de Barros	1	3.000\$
A. C. da Luz	1	3.000\$
A. Mayrink Velga	1	3.000\$
João Magni	1	3.000\$
J. M. Moura Costa	1	3.000\$
J. Fortocavero	1	3.000\$
E. W. Wolman	1	3.000\$
Arnaldo Guinle	1	3.000\$
E. Borges Delga-	1	8.000\$
do	1	3.000\$
Oldemar Ferraz	1	3.000\$
M. C. Ferreira	1	3.000\$
E. P. de Barros	1	3.000\$
Antonio Azevedo	1	3.000\$
Antonio Dantas	1	3.000\$
Andrade & Diniz	1	3.000\$
M. L. S. Oliveira	1	2.400\$
P. Schneider	1	1.300\$

## Uma reunião no Club dos Caiçaras

Será realizada terça-feira, em tarde, a ultima convocação, uma reunião do conselho deliberativo do Club dos Caiçaras.

## A maior raquete feminina do tennis



Londres, 1 (Press — O JORNAL) — Pelo avião da Panair — Na gravura acima reproduzimos a ultima photographia da mais perfeita tenista mundial, a campeã Suzanne Lenglen. A famosa "raquete" que se encontra dos photographos posou, após uma exhibição realizada no Sussex Lodge, em Regents Park, Londres, quando venceu Lady Waverley.

## Indices para as provas de natação da X Olympiada

Para que se possa bem avaliar e prever os resultados das provas de natação que ora se ferem na piscina olympica de Los Angeles é interessante ter à vista os seguintes "records" das distancias e estilos em que as mesmas vão ser corridas:

Homens — 100 metros — Nado livre: Mundial: J. Welsmuller (Estados Unidos), 57" 3/5. Olympico: J. Welsmuller (Estados Unidos), 58" 3/5. Sul-Americano: A. Zorilla (Argentina), 1' 00" 3/5.

Homens — 400 metros — Nado livre: Mundial: J. Tarris (França), 4' 47". Olympico: A. Zorilla (Argentina), 5' 01". Sul-Americano: A. Zorilla (Argentina), 5' 15".

Mocas — 100 metros — Nado de costas: Mundial: B. Mealing, 1' 20" 3/5. Olympico: M. T. Braun, 1' 22". Sul-Americano: V. Caffarena, 1' 47" 3/5.

Homens — 100 metros — Nado de costas: Mundial: G. Kojae, 1' 08" 1/5. Olympico: G. Kojae, 1' 08" 1/5. Sul-Americano: A. Zorilla (Argentina), 1' 14" 1/5.

Mocas — 100 metros — Nado livre: Mundial: H. Madison, 1' 06" 3/5. Olympico: A. L. Ostipovitch, 1' 11". Sul-Americano: Maria Dantes, 1' 22" 3/5.

Homens — 1.500 metros — Nado livre: Mundial: M. Hinton, 9' 10". Olympico: H. Schrader, 9' 12".

Mocas — 200 metros — Nado de peito: Mundial: W. Spence, 2' 44" 3/5. Olympico: J. Tauruta, 2' 48" 1/5. Sul-Americano: J. J. Cabral, 3' 02".

Homens — Revezamento 4 x 200 — Nado livre: Mundial: (Estados Unidos), 9' 15". Olympico: (Estados Unidos), 9' 36" 1/5.

## Adhesão da Lituania ao Pacto Consultivo Europeu

KOVNO, 6 (H.) — O governo da Lituania resolveu aderir ao Pacto Consultivo Europeu, reservando-se o direito de assignar as questões concretas sobre que desejaria ver applicado o principio da cooperação entre os povos da Europa.

## O SYSTEMA "KOSMOS"

PROPORCIONA A CASA PROPRIA A PRESTAÇÕES MEDIANTE SORTEIOS, EM QUALQUER RUA, BAIRRO, CIDADE OU ESTADO.

Resultado do

97.º sorteio realizado em 6 de Agosto de 1932

NUMERO SORTEADO - 821

O proximo sorteio terá lugar no sabbado 13 de Agosto

O Fiscal do Governo

Francisco Laudares

Quer uma casa? Mande-nos o coupon abaixo:



PECAM PROSPECTO

CIA. IMMOBILIARIA KOSMOS

RUA DO OUVIDOR, 87



Desje informações sobre o Systema Kosmos.

Endereço: Rua do Ouvidor, 87.

"O J."



## Automobilistas - Motoristas - Mecanicos

Aqui são 2.000 Dollars ou cerca de R\$. 30.000\$000 e mais 2.000 premios para ganhar sem custelo nenhum para V. S.

A FABRICA BOSCH LANÇOU UMA NOVA VELA, e festejando o 30.º anniversario da fabricação de velas Bosch, organizou um grande concurso internacional, distribuindo 2.001 premios.

## PROCUREM FOLHETOS NAS CASAS DO RAMO

Os bilhetes de resposta (anexos aos nossos folhetos) deverão ser enviados no mais tardar até o dia 15 do corrente, servindo como prova de data o carimbo do correio.

Distribuidores para o Brasil de Robert Bosch A. G. — Stuttgart

Willy Borghoff &amp; Cia. — Rua Evaristo da Veiga 142/44 — Rio de Janeiro — Tels. 2-3155 e 2-5640

Steinberg &amp; Cia. — Rua do Passeio 62 — Rio de Janeiro — Tel. 2-8354

E outras casas do ramo.

## NO MUNDO DAS ESTATISTICAS

## Um balanço geral no campeonato carioca de football até os jogos da derradeira jornada

Com os resultados dos Jogos de domingo, ficou assim completada a estatística, ou melhor, o balanço geral das partidas já disputadas:

## TURNO

24 de abril (início)

Vasco da Gama	3	S. Christovão	1
Botafoogo	4	Carlioca	1
Bomsecusso	4	Carlioca	1
Fluminense	3	Bangú	3
Andarahy	4	America	3
Flamengo	4	Olaría	3

## 1 de maio

S. Christovão	4	Flamengo	3
Bangú	5	Vasco da Gama	1
America	3	Bomsecusso	4
Olaría	1	Botafoogo	5
Carlioca	3	Andarahy	1

## 5 de maio

Bomsecusso	0	Fluminense	3
Flamengo	3	Andarahy	1
Bangú	3	S. Christovão	1
Brasil	1	Vasco da Gama	1
Carlioca	3	Olaría	3

## 15 de maio

Fluminense	4	Carlioca	3
Olaría	0	Bomsecusso	1
Botafoogo	4	Bangú	1
S. Christovão	3	America	1
Andarahy	5	Brasil	1

## 22 de maio

S. Christovão	4	Carlioca	2
Brasil	2	Fluminense	1
Flamengo	0	Botafoogo	1
America	3	Bangú	2
Vasco da Gama	3	Bomsecusso	3

## 30 de maio

Bangú	3	Flamengo	1
Botafoogo	1	Fluminense	1
Vasco da Gama	3	Andarahy	2
Bomsecusso	3	Brasil	2
America	3	Olaría	2

## 5 de junho

Fluminense	3	Vasco da Gama	2
S. Christovão	3	Botafoogo	5
Andarahy	3	Olaría	1
Carlioca	3	Flamengo	1
Brasil	3	America	2

## 12 de junho

S. Christovão	3	Bomsecusso	1
Carlioca	2	America	2
Olaría	3	Vasco da Gama	3
Bangú	3	Andarahy	1

## 19 de junho

Carlioca	2	Bangú	1
Brasil	3	Olaría	3
America	1	Botafoogo	5
Bomsecusso	0	Andarahy	4
S. Christovão	1	Fluminense	3

## 26 de junho

Andarahy	3	Fluminense	1
Brasil	3	Flamengo	3
Vasco da Gama	2	Carlioca	3
Olaría	3	S. Christovão	1
Bangú	0	Bomsecusso	0

## 3 de julho

Botafoogo	1	Bomsecusso	1
America	0	Vasco da Gama	3
Flamengo	0	Fluminense	3
S. Christovão	0	Andarahy	2
Bangú	3	Brasil	1

## 10 de julho

Vasco da Gama	0	Botafoogo	1
Bomsecusso	1	Flamengo	1
Carlioca	3	Brasil	0
Fluminense	1	America	0
Bangú	6	Olaría	3

## 17 de julho

Andarahy	1	Botafoogo	1
Brasil	3	S. Christovão	3
America	2	Carlioca	0
Fluminense	4	Olaría	1
Flamengo	2	Vasco da Gama	1

## RETURNO

America	1	Andarahy	1
Brasil	1	Botafoogo	2
Bangú	4	Fluminense	3
Carlioca	2	Bomsecusso	4
S. Christovão	2	Vasco da Gama	1
Olaría	4	Flamengo	4

## 31 de julho

Vasco da Gama	5	Bangú	2
Bomsecusso	3	America	2
Flamengo	1	S. Christovão	0
Botafoogo	7	Olaría	0
Andarahy	5	Carlioca	0

## Acção Catholica

DOIS NOVOS SACERDOTES BARNABITA CELEBRARÃO HOJE A PRIMEIRA MISSA

As solenidades que serão realizadas hoje na Igreja de N. S. do Loreto foi transferido do ultimo domingo quando se não puderam effectuar por motivo de força maior.

Trata-se da celebração da primeira missa por dois sacerdotes barnabitas, dois jovens brasileiros, os reverendos João Bisaggio e Paulino Bressan. O programma de solenidades a ser observado é o seguinte:

A's 6 1/2 horas — Um cortejo de automóveis irá buscar os Neo-Sacerdotes, à rua do Catete 113. Chegada ao Largo do Pechincho, saudação pelo conagrado orador tenente Clécio da Silva.

A's 7 3/4 horas — Procissão em demanda da matriz de Loreto. A's 8 1/2 horas — Missa rezada, pelo padre João Bisaggio. Após a missa, cerimonia do Beija Mão.

A's 10 1/2 horas — Missa cantada pelo padre Paulino Bressan, servindo de diácono o padre João Bisaggio, de subdiácono, o Carlos Bastorino, de mestre de ceremonias, o padre Francisco Mattel.

Ao Evangelho, falará s. ex. revma. d. Mamede da Silva Leite, Bispo de Sobrado, que, muito se empenhou em honrar os novos padres, filhos do bairro encantador de Santa Theresia, onde s. ex. actualmente reside.

No fim da missa, cerimonia do Beija Mão. A's 15 horas — Benção solemne dada pelo padre João Bisaggio. A's 16 horas — Saudação aos neo-sacerdotes, no Salão de Honras, pelo m. d. Juiz de Menores, dr. Mello Matton, e outros or







**INFALLIVEL FORMICIDA**  
**ZUMBY**  
 EM PO  
 CIA. DE OLEOS E PRODUCTOS QUIMICOS  
 RUA GEN. CAMARA 44 - RIO PHONE 4-6735

## Vidas dos Campos

### ANONA CORDIFORME

Martius, na "Flora Brasiliensis", informa que foi introduzida da Venezuela, e Barbosa Rodrigues diz, no "Hortus Fluminensis", que as sementes desta frutífera foram trazidas para o Brasil pelo conde. Lopes Netto.

Carlos Travassos, em 1910, mais ou menos, recebeu de Cayllão algumas sementes de uma anona, que denominaram "Champagne", e que seria a "Anona cordiforme" anterior — diz-se — a própria cherimolia. Esta anona é cultivada pelo dr. Alencar Lima, nos arredores de Petrópolis.

Hoje se sabe, positivamente, que a Anona não é pátria de nenhuma anona, e as que lá existem, de certo, foram importadas da América Central.

Ora, posto que não esteja cientificamente aparelhada para afirmar, baseando-me que a anona champagne seja uma das muitas variedades de cherimolia, talvez a "tuberculata" ou a "mamillata".

A determinação de "cordiforme", feita a anona champagne, não alogar encontrar nem no entulho da synonymia.

Na realidade, um grande número de variedades ainda mal determinadas. Barlett avalia-as em 50 tipos.

Rivière e Lacq escrevem: "Esta planta, que até aos nossos dias tem sido multiplicada de semente, apresenta, no entanto, uma grande variedade de formas e de sabor, notando-se em certos frutos semelhanças com espécies vizinhas, como a "muricata", "soumoussa", "reticulata", "cinerea", etc.

Na "Memoria" da Est. Exp. Agr. da Soc. Nac. Agrária, Lima, Peru, janeiro de 1930, há esta confissão: "Sua susceptibilidade ao ataque da mosca da fruta, indubitavelmente, prejudicou o incremento da produção. Não obstante, seria uma obra de grande mérito, se alguém pudesse, com cuidadosa seleção, lograr produzir variedades de melhores tipos."

Quer dizer que, no seu próprio "habitat", as variedades ainda não obtiveram uma rigorosa seleção.

W. E. Safford procurou, na "Cyrtopodia" de Horticultura, determinar pelo parâmetro estas variedades, que reuniu em cinco tipos:

Impressa — Chamada, em Costa Rica, "anona de dedos pintados". O fruto, com o sub-globo, apresenta superfície lisa, coberta de areolas em forma de "U", semelhantes a impressões digitais na cera. Em geral, os frutos contêm poucas sementes, e são, aliás, de boa qualidade.

Laevis — Chamada "cherimolia lisa na América do Sul. O fruto é lisa, e um dos melhores tipos.

Tuberculata — Limita-se às formas mais conhecidas. O fruto é cordiforme e apresenta tubérculos verugosos próximo ao cume de cada areola. A variedade "Golden Russet", pertence a este grupo.

Mamillata — Chamada, na América do Sul, "cherimolia de tetillas". Diz-se que é comum nas montanhas Nighilites, na Índia Meridional, e que é uma das melhores frutas cultivadas na Madagáscar.

Umbonata — Chamada "cherimolia", na América Latina. A pelle é espessa, e polpa mais acida que

nas outras formas, e as sementes mais numerosas. O fruto é oblongo-conico, de base um pouco umbonada, e de superfície semeadas de protuberâncias correspondentes aos carpelos.

P. J. Wester e Edw. Simmonds, na Florida, hybridaram a "A. cherimolia" com a "A. squamosa" (fruta de conde), com o fito de obter um fruto com o delicioso sabor da cherimolia, porém mais adaptado às condições climáticas dos trópicos.

A esta nova anona, que produz bons frutos, deu Wester o nome de "atamoya". Outras hybridações têm sido obtidas, com êxito, entre a "atamoya" e a "A. squamosa", "A. reticulata" e "A. glabra", nas Philipinas. Pio Corrêa, no seu Dic., allude a "cutamoya", resultado do híbrido "atamoya" com a "A. reticulata".

Foi também nesta fonte de seguras informações que obtive dados sobre a análise química da cherimolia.

Estas são devidas ao prof. Cutolo, de Napoli, com frutas obtidas de Reggio, Calabria.

A constituição centesimal acusava 64,20% de polpa, 20,20% de casca, 14,10% de sementes, 1,50% de pedúnculo, e a composição química centesimal da polpa fresca: água, 73,47%; açúcares, 11,86%; celulose, 4,08%; matéria proteica, 1,80%; gordura, 0,035%; pectina, 0,012%.

Este ligeiro informe sobre a cherimolia é um membro disperso de um pequeno artigo, sobre anonas, no qual o leitor encontrará, em boas frutíferas, porém as proporções de tal escripto atteriam o agrophilo mais corajoso, e assim, vou propinar este narcótico em doses fracionárias.

**BIBLIOGRAPHIA**

Para a compilação deste artigo, valei-me das seguintes obras:

Pio Corrêa — "Dic. das Plantas Úteis do Brasil", vol. II, 1931.

D. Bala — "Les Plantes Alimentaires chez tous les peuples et à travers les âges", Paris, 1927.

W. Barrett — "Los Cultivos Tropicales", Havana, 1930.

Barbosa Rodrigues — "Hortus Fluminensis", Rio, 1934.

Reservo para o último artigo sobre anonas a indicação bibliográfica integral.

**CORRESPONDENCIA**

**INFORMAÇÕES INSUFICIENTES SOBRE MOLESTIAS DE LARANJEIRAS**

G. Ribeiro (Ouro Preto) — escreve-nos:

"Tendo há muitos dias escripto uma carta a v. s. (registrada em envelope oficial e contendo no mesmo duas folhas de laranjeiras, afim de informar-me o nome e o tratamento das molestias, venho novamente a sua presença, rogando a fim de dizer, pelas columnas do JORNAL, algo a respeito."

Resposta — Recebida apenas uma folha amarela e sem vestígios de ter sido parasitada.

Neste caso, julgo que o mal provém de raiz. Talvez se trate de gnomia ou qualquer enfermidade nas raízes.

Examine, pois, o sistema radicular das laranjeiras, mande-nos informações sobre a natureza dos terrenos, verifique se o solo é demasiado duro, se há humidade, etc." — E. S.

**ALGUMAS NOTAS SOBRE EX-PURGO DE CEREJAS**

Luis Brandão Filho (Cedofeita) — escreve-nos:

"Li na 'Vida dos Campos', como constante leitor dessa publicação, que muito me interessa em receber suas sabias lições, e escrevo-lhe esta pedindo por favor, responder-me por meio de carta, os seguintes enigmáticos pontos. Li há dias sua resposta a um consiliente sobre a conservação do milho e do feijão, em que v. ex. dizia: 'Para evitar o bicho no feijão e milho, etc., encha-se com este produto um barril de 15 e deixa-se'."

**COQUELUCHE**

Tratamento eficaz, só com a COQUELUCHEOIDINA, recusar as imitações.

**Sementes de capim — GORDURA ROXA E JARAGUA** — Soc. Anonima — Henrique Sauer — Rua de Fôr — Avenida 15 de Novembro 792 — Minas

**SEMENTES NOVAS**

de hortícolas e flores. Árvores frutíferas e ornamentais.

**CASA HORTULANIA**

67 - RUA 7 DE SETEMBRO - 67

Telephone: 4-1352

**"CARNARINHA" SWIFT**

Produto sem rival para a alimentação de suínos e aves domésticas. Pequenos prospectos e preços.

Cia. Swift do Brasil S. A.

19 - RUA ACRE - 19

Phone: 3-4246 - Rio

**Sementes de capim**

Jaraguá e Gordura Roxa, safra de 1932 — Germinação garantida. Encontram-se à venda na Rua São Pedro n. 115 — Tel.: 3-2330.

**Cultura da Bananeira, Laranja e da Mamona (óleo)**

A Casa Hortulania, perfeitamente aparelhada com pessoal técnico e pratico, realiza quaisquer plantações em grande escala, fornecendo mudas e sementes selecionadas.

**CASA HORTULANIA**

R. SETE DE SETEMBRO 67

Telephone: 4-1352

**PEÇAM GRATIS O "GUIA PRÁTICO DO CRIADOR"**

— CAIXA POSTAL 1002-SPAULO

**DIARRHEA, VERMES, DOENÇAS DOS PORCOS, VERRUGAS**

**BICHES DAS SARNAS**

**SO "BENZOCREOL" CURA**

O GRANDE AMIGO DOS CRIADORES

**CARRAPATO**

Sarna, piolho e berne, use o carrapaticida

**CARRAPATYL**

Usado pelos maiores criadores do Rio Grande do Sul

**CASA FLORA** — Ouidor, 61

**CASA FLORA**

Matriz: Ouidor 61 — Tel.: 4-1281

Filial: GONÇ. DIAS 67 — Tel.: 2-0486

**SEMENTES — PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS**

**FERRAMENTAS**

em clima um pequeno espaço que comporte um prato, dentro do qual se põe 60 grammas de sulfureto de carbono.

O que desejo saber é se em vez de fazer esta solução em 15 se não pôde fazer em 10 minutos maior, como quartela (2½ rúndios), para comportar maior quantidade de milho.

Outrosim, desejava saber se as mesmas 60 grammas de sulfureto de carbono não servem para adição mais vezes ou se é para só uma.

Também desejava saber se não pôde condicionar o milho ensacado, ao invés de pol-o no vasilhame desenhado.

Pergunto porque tenho quantidade de grande de milho e tendo um depósito de cimento, próprio para guardar aguardente, queria saber se não produz o mesmo resultado do vasilhame de madeira.

Pode usar uma quartela, barril de 25, ou caixas de maior capacidade ainda, mas é claro que a quantidade de inseticida tem de ser aumentada, calculando 500 grammas para uma pipa.

Pode construir caixas grandes de madeira para expurgo de grãos, mas neste caso convém atravessar verticalmente o caixão com tubos de folhas de flandres, providos de pequenos furos em toda a altura, de modo que a água não se acumule na parte de baixo, na qual se lançará o inseticida. Bastam uns cinco tubos: um em cada extremo e um no centro.

Ha um tipo de caixa recomendado por vários autores, que consiste em uma folha de madeira bem juntada, tendo na parte superior uma calha que se enche com água, de modo que, ao tampar-se, fique hermeticamente fechada, não deixando a água escapar para algum lado.

Num canto superior estar um pequeno depósito de folha, que serve para guardar o inseticida. De todos e mais usado é o sulfureto de carbono (formicida), que se emprega em quantidades variáveis, conforme o que se quer matar, podendo, em regra geral, ser usado na dose de 800 a 500 cent. cubicos para cada 1.000 litros de capacidade da caixa, conservando-se esta fechada pelo espaço de 24 ou 48 horas.

Pode também fazer expurgo do grão ensacado, mas neste caso será preferível recolhê-lo a uma câmara de cimento ou alvenaria com reboco interno de cimento, pintada com óleo, para não permitir escapamento dos gases.

Pode-se também usar câmaras de madeira. De um modo geral empregam-se nestas câmaras 300 grs. de sulfureto por metro cubico.

Escreva ao Sr. Armando Camara, diretor do Serviço de Expurgo e Beneficiamento dos Cereais, Rua Equador 119, Cães do Porto, Rio, que lhe será enviado um folheto sobre este assunto. — E. S.

**PARA FABRICAR FARINHA DE BANANA**

I. Longo — escreve-nos:

"Por indicação de v. s. a um leitor do JORNAL, na seção 'A Vida dos Campos', do JORNAL de 28-2-32, sobre a fabricação de farinha de banana, escrevi a Mr. P. Herault uma carta registrada sobre este assunto, e apesar de já ter decorrido longo lapso de tempo — seguramente mais de dois annos — não recebi, infelizmente, nada a respeito. Ultimamente escrevi a duas firmas importantes desta praça para ver se era possível adquirir estes aparelhos. De uma recebi a resposta de que não tinham mais em estoque e quanto a outra não se quer dignou-se responder-me. Ainda uma vez quero tentar ver se consigo adquirir estes aparelhos e para isso vou, com a devida venia, valer-me do auxílio e conselho de v. s. pedindo, portanto, uma firma onde eu venha a ser bem sucedido no meu intento."

Resposta — V. s. pôde se dirigir a Soc. Brasileira para a Indústria da Agricultura, no Boulevard Beaulieu, Paris, a qual este instituto se encarregará de lhe enviar catálogos dos melhores fabricantes de secadoras.

Na obra "Las Conservas de Frutas", de A. Rolet, ed. de Casa Editorial P. Salvat, Calle de Mallorca 51, Barcelona, Espanha, encontram-se os tipos de secadoras feitas de construído.

No Almanac Agrícola Brasileiro 1930-1931, pag. 213, existe o modelo de uma estufa para secagem de frutas, que qualquer pessoa pôde mandar construir.

O mais que precisará então é um excelente moído de que encontra-se muitos modelos. O moído com ser muito perfeito e capaz de moer muito finamente. — E. S.

**CAL COMO ADUBO — SAFINHO DOS BEZERROS**

S.N. — Guarany — Minas — Escreve-nos:

"Solicito de v. s. o seguinte: 1 — Cal virgem ou extinta será bom adubo para canna ou café de 5 annos de idade? E como aplicar — modo e quantidade? Também para laranjeiras.

2 — Qual a causa que os bezerros ficam com sapinho, uma camada branca por cima da lingua, qual a causa e como curar? Uso aplicar cal de limão.

3 — Emprega-se a cal nas culturas que v. s. deseja, com certa parcimônia. A cal é grande mobilizadora da potassa do terreno e não convém movimentar este elemento senão em pequenas quantidades.

Por outro lado o abuso da cal torna o solo muito alcalino e deste modo insolubiliza o ácido phosphórico e a potassa. Em breve seus terrenos ficarão estériles.

Assim, empregue 100 grs. por pé de canneiro, laranjeiras, etc.

Em geral emprega-se a cal extinta, mas pôde usar a viva. O melhor seria juntar cal ao es-

terco de currar. Bem pensado a cal não é um adubo e sim um correctivo, um mobilizador de certos elementos nutritivos da planta.

O adagiarlo agrícola da França regista:

Quis: "Le chaulx sans fumier. So ruine sans y penser."

Para lhe dar melhor resposta necessitava conhecer a natureza de seu terreno. A cal convém sobretudo para as terras ácidas, das florestas recém-desbrotadas, ricas de matéria orgânica, para as terras húmidas e frias, argilosas, brejos e emitem terrenos pobres de cal.

2 — O sapinho, "Endomyces albicans", é facilmente combatido, lavando a boca do animal com uma solução bicarbonato de sodio e borra a 3%.

Muito obrigado e mal desapparece.

**VARIAS NOTICIAS DE ALAGOAS**

**FUNDAÇÃO DE UMA ESCOLA PROFISSIONAL**

MACEIO, julho, 28 (Do correspondente) — Via aerea — O cap. Tasso Tinoco, interventor federal neste Estado, assignou um decreto criando uma escola profissional, nesta capital, cujo corpo docente será constituído de professores que se achava afastado de suas funções e de professores das prendas que se achavam desempenhando seus cargos nos grupos escolares desta cidade.

O proprio onde irá funcionar essa escola, fica situado no perímetro urbano da capital e está sendo rigorosamente remodelado com todas as exigências preestabelecidas pelo Departamento de Saúde Publica.

Nesse centro de educação, se aprenderá as artes culinária, costureira, lavadeira, chapeleira, desenhistas, pyrogravistas, trabalhos manuaes; e ainda se lecciona portuguez, francez, mathematica, geographia, etc.

A sociedade alagoana, aspera com viva ansiedade a inauguração da Escola Profissional, que será um milhar de crianças que, sem recursos nasceram, cresceram e ficaram na mão da sorte, sem o imprescindível apoio da educação das letras e nem tão pouco das artes que, constituem, de certo, os meios de subsistencia.

**O PETROLEO EM ALAGOAS**

A sonda que fôra adquirida pela Cia. Petroleo Nacional S.A. para explorar os terrenos petrolíferos do Riacho Doce, município deste Estado, já está sendo preparada pelos técnicos afim de ser movimentada na perfuração da imensa área petrolífera, que se acha sob o solo do Riacho Doce.

O dr. Antonio Cavalcanti, no Theatro Doador, no dia 7, fez uma expressiva conferência sobre o Petroleo em Alagoas, que impressionou o numeroso auditorio que o applaudiu entusiasmadamente.

O illustre conferencista, numa linguagem clara, fez a exposição, com todos os seus detalhes da incalculável riqueza que se acha sob o solo do Riacho Doce.

Afirmou, com pareceres influentes, emitidos por técnicos acaudados pelas mais destacadas universidades do mundo científico, como por exemplo o dr. John C. Branner, que há trinta annos trabalha entre os centros industriais dos Estados Unidos da America do Norte que o shito das minas do Riacho Doce, revela 35% do oleo, quando no Japão só se obtém, com grande espedicção, o equivalente de 10%, e mesmo assim é cuidadosamente explorado.

O dr. José Back, nome de grande relevo nos estudos que cultuam a mineralogia, disse, a respeito: "oleo de nafta, que se infiltra por entre as fendas das rochas, até mesmo através da camada calcarea, de recente formação e constantemente evoluída, vem comprovando a existência da mina de petroleo em Alagoas."

E continuando, disse mais ainda, tendo em conta as formações petrolíferas do petroleo, que se manifestam ao sul do Estado de Alagoas, os depósitos de oleo devem ser encontrados em uma profundidade de 800 metros, no maximo.

E outros mineralogistas, também de renome, affirmaram que são extraordinariamente ricas em matérias volatéis e oleo e podem ser equitadas de mais ricas até hoje conhecidas, as minas, existentes em Riacho Doce.

No fim deste mez, ficam encerradas as transações das ações da Comp. Petroleo Nacional S.A., segundo as declarações do presidente desta Sociedade Anonima, E. Gama Filho. Ultimamente o escriptorio dessa Empresa, que se acha instalado no proprio onde funcionou o Hotel Bella Vista, tem sido movimentado extraordinariamente.

**FALLECEU O EX-SENADOR ESTADUAL CLEMENTE SILVEIRA**

Falleceu, nesta capital, no dia 24 do corrente, o ex-senador estadual, col. Clemente Magalhães da Silveira, irmão do ex-deputado federal, Luis Silveira, actualmente director do "Jornal de Alagoas".

Durante 45 annos, o extinto exerceu sua actividade commercial nesta praça, onde impoz a sua estima pela correção de seus actos e distincção com que se manifestava em nome da moral social.

A despeito de ser filho do Pernambuco, o ex-senador Clemente Silveira militou na politica deste Estado, pertencendo ao Partido Democratico.

Morreu aos 74 annos de idade. Era viuvo e deixa numerosa prole.

**Sauvina Combate**

(MARCA REGISTRADA)

O REI DOS FORMICIDAS!

Sei agua — Sem fogo

Sei escavar os formigueiros

Pedidos e informações com SAUVINA COMBATE Ltda.

Cataguzes — MINAS



## Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 30 de Julho de 1932

### COMBINAÇÕES:

**U. K. C. P. D. P. F. S. U.**  
**P. U. R. N. J. T. B. C. K.**

### TITULOS AMORTIZADOS:

O menor Julio, filho do sr. Jorge Rabin, rua da Aurora n. 203 — Recife — Pernambuco	10.000.000	A sra. Luiza Reoline Muscel, Estrada de Caxambé, Petrópolis — E. do Rio	10.000.000
O menor Paulo, filho do sr. Nestor Accioly do Furo, rua Sta. Rosa, 72 — Aracaju — Sergipe	10.000.000	A sra. Maria Helena Muniz Coelho, Avenida Ruy Barbosa, 3 — Macahé — E. do Rio	10.000.000
O menor Carlos, filho do sr. Manoel Tavares Ferreira, Av. Manoel Borja, 174 — Recife — Pernambuco	10.000.000	O sr. Jacomo Miglievich, residente na Capital Federal	10.000.000
A sra. Maria Apparecida Cavallieri — Ubatuba — Minas	10.000.000	A sra. Haydée A. Duarte — Parahyba do Sul — E. do Rio	10.000.000
O sr. Olavo Barbosa de Paiva, rua dos Araújos, 39 — Cap. Federal	10.000.000	O sr. José Maria Salles, rua do Carmo, 55 — Capital Federal	10.000.000
A sra. Zulmira Coelho N. Borges, rua Harloff, 57 — Cap. Federal	10.000.000	O sr. Annibal Rodrigues, rua Machado Coelho, 170 — Capital Federal	10.000.000
O sr. Arlindo Gonçalves, rua Ferreira, 1 (Banguê) — Cap. Federal	10.000.000	A sra. Hannah, filha do sr. William Wallace Hollowell, rua S. Pedro, 77 — Cap. Federal	10.000.000
O sr. Miguel G. Pires, rua Camerino, 135 — Cap. Federal	10.000.000	O sr. Wladimir Pinheiro da Fonseca, Avenida Rio Branco n. 127 — 2.º andar — Capital Federal	10.000.000
O sr. J. Carlos da Fonseca, rua Hilário Ribeiro, 20 — Capital Federal	10.000.000	O menor Helnor, filho do sr. Farnor Pecanha Coutinho, rua Moreira Cesar, 111 — Niterói — E. do Rio	10.000.000
A menor Arlette, filha do sr. Ricardo Pedreira — Carangola — Minas	10.000.000	O sr. Mario Pereira de Aguiar, rua Sattamini, 215 — Capital Federal	10.000.000

NOTA — Na presente lista não estão incluídos os títulos amortizados no Estado de São Paulo por não haver a Companhia recebido no mez de Julho comunicação de sua Succursal, relativamente ao estado das mensalidades dos títulos collocados no referido Estado.

Logo que sejam restabelecidas as comunicações, publicaremos os detalhes referentes aos títulos amortizados no Estado de São Paulo, em consequencia do sorteio das combinações supra.

## O proximo Sorteio de Amortização será realizado em 31 de Agosto de 1932

## MAIS COMMODO, MAIS SYMPATHICO E MAIS BARATO...

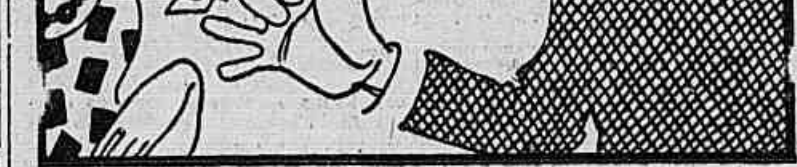


Não há muito tempo a policia parisiense attendendo ao facto de que numa grande capital como é a "cidade-luz" existe uma quantidade enorme de pessoas que não conhecem as regras de transito, fez editar e distribuiu largamente um folheto no qual era ensinada a "boa politica" para andar-se nas ruas.

Entre outras coisas, por exemplo, dizia a literatura policia que uma pessoa nunca devia atravessar um logradouro publico em diagonal e sim em angulo recto.

Util, innegavelmente, a recommendação, como são uteis as que dizem não accenda o seu cigarro a atravessar a rua; não olhe, quando se achar em ponto de movimento de vehiculos, a mulher bonita que encontrar: siga-a ou pára o outro lado para vê-la melhor...

A singela obediencia a estes preceitos livra-nos frequentemente de perder uma perna, de soffrer ferimentos de base do craneo ou mesmo de perder a vida...



Ora, aqui no Rio, onde nós ainda estamos em lua de mel com a civilização, um folheto com taes conselhos seria de immensa utilidade. E ainda maior seria se incluísse nas suas recommendações outras mais miudadas mas nem por isso menos importantes.

Querem uma para amostra? Todas as pessoas que se utilizam do auto-omnibus para locomover-se diariamente deveriam comprar passagens e não pagar as respectivas passagens.

**A. CID LOPES & CIA.**

Móveis escolares e para escriptorios — Salas de jantar e de visita

Grupos e mobiliário em geral

**FABRICAÇÃO PRÓPRIA**

RUA DO ROSARIO 150 — PHONE 5-2328

### Touring Club do Brasil

### A PROXIMA REUNIAO DO SEU COMITE DE IMPRENSA

Na sede social do Touring Club do Brasil, a avenida Rio Branco n. 137, reunir-se-á na proxima semana o Comité de Imprensa dessa instituição. Por essa occasião a directoria do Touring Club dará parte á imprensa carioca do projecto das suas novas installações, bem assim como do programma de suas actividades até o fim do corrente anno.

O presidente do Touring Club do Brasil, dr. Octavio Guinle, aproveitará o ensejo para agradecer aos jornaes, revistas e demais orgãos da imprensa brasileira o efficiente e irrestricto apoio dado ao Cruzeiro Turistico-Economico Interessado, que acaba de realizar-se com o mais completo exito, a bordo do "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro.

### Problema communal da Índia

LONDRES, 6 (H.) — Annuncia-se nos circulos bem informados que o Gabinete na ultima reunião se mostrou de perfeito accordo no tocante ao problema communal da Índia, particularmente no que diz respeito á distribuição dos mandatos legislativos entre hindus e musulmanos.

As informações correntes acrescentam que deante da impossibilidade de entendimento entre os elementos hindus e musulmanos estes proprios haviam resolvido deixar ao governo britannico a solução do problema.

A applicação do plano elaborado pelo Gabinete dependerá, portanto, em ultima analyse, da approvação do vice-rei da Índia.

sagens com o dinheiro que quasi sempre está por trocar.

E' mais pratico. Mais sympathico. E até mais barato porque ha um desconto para quem compra passes.



**PALACIO** significa satisfação ou devolução do seu dinheiro



# Mundo Cinematográfico

Serviço Especial da ECEBEL

## FILMS E ESTREAS

LUPE VELEZ EM EDIÇÃO CECIL  
B. DE MILLE



Os diretores são os responsáveis pelos fracassos e pelos sucessos dos artistas. Isso é sabido e está provado. Para quem deseja mais um exemplo além do que nos deu há pouco Clarence Brown mostrando uma nova Joan Crawford em "Possessão", há este outro: Lupe Velez em "O Exilado" (The Squaw Man), film de Metro-Goldwyn-Mayer. Nesse film, dirigida por Cecil B. de Mille, Lupe Velez já não é aquela criatura trêfega e estabada, às vezes pouco expressiva, embora sempre graciosa, que nos acostumamos a ver. Em "O Exilado", Lupe Velez é uma artista de emoções intensas, que concentra sobre si a responsabilidade de emocionantes sequências do romance. É uma nova Lupe Velez. Tão bonitinha como sempre, mas de valor duplicado.

**PALACIO** — Emma (Metro Goldwyn Mayer) — Com Marie Dressler, Jean Hersholt, Richard Cromwell, Myrna Loy, Barbara Kent, Kithryn Crawford e John Miljan. — Direção de Clarence Brown.

Durante trinta e dois annos Emma servira naquella casa, e Mrs. Smith, seu patrão, que a



Marie Dressler, em EMMA

ella tanto se affeioara, porque ella lhe creara os filhos desde que sua esposa morrera, desposou-a. Os filhos de Mr. Smith, ingratos, receberam a noticia com escandalo, e apenas Ronnie, o caçula, o favorito de Emma, vê nisso uma coisa justa. Acontece que, na viagem de lua de mel, Mr. Smith morre de um ataque cardíaco.

As filhas e os genros de Mr. Smith, então, lançam sobre Emma as suspeitas de um crime. Só

Ronnie está ao lado de Emma. Longe de se offender, entretanto, Emma, sempre meiga, sempre boa, supporta todas as calumnias, sem culpar os enteados. Vae a julgamento e é, naturalmente, absolvida, mas uma tristeza a afloa profundamente: Ronnie morrera num desastre de avião, justamente quando corria em seu auxilio. Agora os enteados compreendem quão injustos haviam sido, porque Emma desde o principio desistira da herança deixada pelo marido, pedem-lhe perdão, mas Emma prefere ir empergar-se. E vae para uma casa onde todos passam a adorar a boa velha, e onde o caçula, nascido na presença de Emma, se chamará Ronnie, a seu pedido...

**ODEON** — Testemunha oculta (Silent Witness) — Fox Movietone — Com Greta Nissen, Lionel Atwill, Weldon Heyburn e Helen Mack. — Direção de Marcel Vandal e R. L. Hough.

Antony Howard loucamente apaixonado pela bellissima Nora Selmer, vae como de costume vital-a em seu confortavel apartamento, um verdadeiro e encantador ninho de amor. Acontece porém que naquella noite Nora recebe o friamente muito embora o jovem Howard se destresse em carinhos e ternuras.

Seus paes, Sir Austin Howard e sua mãe, a nobre era. Howard, tinham para aquelle dia destinada a freme ao theatre Princeza onde se realizava um espectáculo notavel e para isto havia-se mu-

nido de tres poltronas. Entretanto um grande drama desenvolvia-se no apartamento de Nora porque com a imprevista chegada de Carl Blake, marido de Nora, Tony num acesso de ciúmes e de raiva estrangula a linda criatura. Consumada esta tragedia, elle corre para casa onde encontra Sylvia, a sua noiva que estranha a sua attitude allucinada.

Entrementes chegam os paes de Tony e num estado de excitação elle confessa o crime que havia praticado. Chegada a policia a celebre Scotland Yard, Sir Austin num gesto admiravel de affeição paternal toma a si todas as responsabilidades do crime. Julgado em plenário de facto todas as provas aggravantes cam sobre elle. Após um julgamento memoravel onde a accusação não dava trêguas, elle vê-se na imminência de ser condemnado, quando dentro a multidão surge uma voz que grita a innocencia daquella homem distincto e perfeito cavalheiro. Era Ward, um dos amantes de Nora, o falsificador de firmas, o homem por quem commetta as maiores loucuras por um beijo ou sorriso daquella serela.

Desta maneira o julgamento é suspenso e o inspector da Scotland Yard procede um minucioso inquerito, onde Ward, a "testemunha oculta" narra em toda a extensão aquella tragedia que a mergulhar em dor uma das mais nobres e mais aristocraticas familias de Inglaterra.

Quem matara Nora fora seu proprio marido, o cynico Carl Blake, que bigamista e explorador de mulheres, voltando naquella mesma noite ao apartamento de sua mulher concluiu o estrangulamento que o pobre Howard não commettera.

Preso elle é condemnado e com a condemnacão do miseravel conquistador de mulheres, Sir Austin



Greta Nissen numa scena de TESTEMUNHA OCULTA

é posto em liberdade e volta relaxar a tranquillidade naquella lar feliz e Tony e Sylvia agora novamente juntos participam o seu noivado official cujas bodas vão realizar-se muito breve para completa felicidade de seus paes.

**PATHE-PALACIO** — Herce por acaso (It's tough to be a hero) — Warner-Frist National, com Douglas Fairbanks Jr., Mary Bryan e Lillian Bond.

A noticia correu calere e encheu de emoção não somente os Estados Unidos, como o proprio mundo.

O "E 93", uma das unidades da esquadra norte-americana, fora abalroado por um yacht de recreio e afundara com 38 homens em seu bojo, 33 vidas que esta-



Douglas Fairbanks Jr. e Mary Bryan, os dois principais personagens do film HERCE POR ACASO

vam condemnadas ao fim mais horroroso. A superficial, engenhosa e poderosa actuavam os preparativos para a salvacão dos infelizes, que no fundo do oceano, já começavam a sentir os primeiros symptomas da escassez do ar. Dando provas de incrível presença de espirito e coragem, Scott Mac Clellan, o commandante do submarino, reúne seus homens e ordena-lhe que fujam pelo tubo lança-torpedo, operação bastante perigosa, mas a unica com possibilidades de salvar algumas vidas. Um a um os homens são expellidos e, bons nadadores conseguem chegar a superficie, onde relatam a bravura e o sangue frio do jovem official. Agora apenas dois homens restavam...

Redobram os esforços para o salvamento do valoroso official, que finalmente consegue chegar a superficie, sem sentidos, mas com vida! Agora, Scott, era um verdadeiro herde nacional.

É glorificado em uma passeata pela Broadway, e o que peor é, vê-se cercado por terríveis "business-men" que querem explorar sua fama! E dahi começa a vida horrorosa do infeliz! Mal tem tempo para dormir! São banquetes, discursos, uma vida de inferno! Não pôde entrar em um café, passar por qualquer rua. Os jornaes publicam artigos com a sua



Laurel e Hardy, o "nagro" e o "gordo", da MARCA DO LEÃO, estarão ao lado de EMMA com o film LUTANDO PELA VIDA, uma comedia, apesar do titulo... tão da actualidade

assignatura e escriptos pelo seu "empresario".

Até mesmo o seu namoro e o seu casamento com a linda Janet servem para encher as algibeiras dos homens que parecem resolveram enlouquecer o infeliz.

A maldita publicidade em torno do seu nome chega a um ponto tal, que, intrometendo-se com a sua

## Palavras Sonoras

MARIA VIMAR

A cinematographia está roubando, assustadoramente, todas as "palavras sonoras" para qualificar este ou aquelle artista ou film, seja elle drama, jornal, comedia ou desenho animado.

Hoje, ninguém se contenta com as expressões: bella fita, boa comedia, artista interessante. Devemos dizer: esta fita é "formidavel"; aquella comedia é "sombria"; aquelle artista é "phantastico". Os films sobre aviação devem ser classificados "estrepentes", "maravilhosos"; a montagem de uma fita luxuosa é "pyramidal".

As produções de Maurice Chevalier são "maliciosissimas" e têm scenas "fortissimas".

E os artistas? — Temos John Gilbert — o Gigante da Expressão! Joan Crawford — a Mulher de Fogo! Marlene — a Electrificante!

Variações nos tem sido apresentado "o mais empolgante espectáculo de todos os tempos" e "a obra maxima realizada pela cinematographia".

Os desenhos de Mickey Mouse são "enragedadissimos" e qualquer jornalzinho Movietone News, medindo trezentos metros, é "simplesmente colossal".

Quando o film não agrada não devemos dizer que é um film fraco; será preferivel afirmar, revirando os olhos: "Que coisa horrivel! Que pavor, meu Deus! Aquella artista é horrorosa!"

Se uma estrélla tem a infelicidade de chegar á idade de Norma Talmadge ou de Mary Pickford, passa a ser "classificada" — "velhissima", "pr'a lá de velha", "vovô do cinema", "asyio de velhices desamparada", etc.

Todos os "lascivos" e "eróticos" são monopolizados pelo cinema, na ansia de impressionar o espirito da gente, sempre ávido de superlativos...

Os dicionarios estão alarmados, vencendo com difficuldade uma verdadeira crise de adjectivos. Já se fez, mesmo, a mobilização da grrya que concorreu com "espectaculo insonnifero", "pequenas do outro mundo". Ha artistas que têm "cara de chove não molha" e muitos outros defectos que me abstenho de citar.

Agora uma pergunta: se o cinema continúa a conquistar todas as palavras sonoras, monopolizando-as, como se arranjaram os poetas medievos, esses que têm muito mais confluencia nos superlativos do que na propria inspiração?

Os ers. cinematographistas, ao annunciarem suas superproduções, devem fazer-o com muita parcimonia, não usurpando aquelles poetas a taboa de salvacão em que se agarram para atingir a immortalidade...

vida privada, quasi desmancha o seu lar... Mas então o heroe resolve acabar de uma vez com a exploração e foge... em companhia da mulherzinha adorada, preferindo o socego e a felicidade do lar, á gloria da publicidade exaggerada!

**BROADWAY** — A vida é uma dança (Ten Centa Dance) — Columbia Pictures — Apresentação Mattarazzo — Com Barbara Stanwyck, Ricardo Cortez, Monroe Owsley, Sally Blane, Olive Tell, Phyllis Crane e Victor Potel. — Direção de Lionel Barrymore. Barbara ganhava a vida num



Jean Harlow, a primeira figura feminina de A FERA DA CIDADE

ge-se á residência do outro, afim de pedir o seu auxilio. Ficou por isto longas horas da noite no salão daquela casa rica e luxuosa e pela madrugada foi despertada pelo amigo que regressava. Exposto o motivo de sua visita, Barbara obteve o que desejava e Edie ficou livre da prisão. Este, porém, não se conformou com a conducta suspeita da esposa e despolo de lhe jogar em rosto os mais rudes improperios, foi tomar satisfações com Carlton, que o recebeu daquella maneira...

Depois daquella scena com o marido, Barbara voltou ao "dancing" onde devia continuar a trabalhar para o seu sustento. All foi encontrar-o o assiduuo Carlton para lhe offerecer o prazer de uma viagem através do mundo, devendo casarem-se logo que o divorcio de Barbara fosse conseguido...

**ELDORADO** — Alma do Brasil — Film brasileiro da Fan Film — Com Libero Luxardo, Mascotte, Antonio Candido, Cabo Amaral, Conceição Ferreira e B. Oliveira. — Direção de Libero Luxardo. — Photographia de Alexandre Wulffes.

A vida da caserna é então mostrada, num quartel do nosso exercito, desde a entrada do recruta ainda paisano e já soffrendo a disciplina até o juramento a esta bandeira maravilhosa de nossa Patria.

O "Mascote" e o seu inseparavel "Compadre" são os heróis do fio de enredo que rodeia as scenas militares. São elles, mais e caximbo do primeiro personagem... as figuras que apparecem. Ha tambem o villão... mas este não é isso, propriamente, porque o villão é uma figura



Mae Clarke e Lewis Ayres, vão apparecer juntos no film DONZELLAS IMPACIENTES, que terá a direcção de James Whale, o homem que dirigiu A PONTE DE WATERLOO e FRANKENSTEIN

ficticia. É um ente humano. Diferente das outras criaturas porque ás vezes é máo. Sómente isso...

E o "villão", cabo Amaral, era o mesmo "villão" que existe em todos os quartéis, ensinando os recrutas... é "má" porque existe a disciplina. Ella é que o torna máo e mais tarde os recrutas comprehendem que o instructor afinal, sempre foi uma boa pessoa, ás vezes um grande amigo... como o cabo Amaral, com o correr do tempo, se tornou do "Mascote"...

Depois assistimos ás manobras do exercito brasileiro, em Nioas. Quando ellas terminam, a machina vae focalizar o local onde dormem, os nossos heróis, da guerra do Paraguay, onde os soldados actuaes vão depositar uma saudade.

O tumulo do bravo coronel Camisão... E vem a recordação do passado...

Mão de 1867... A retrada de Laguna. Acarambado, onde estava o Quartel General do major Urbieta, o perseguidor dos nossos soldados... A penosa jornada, através caminhos áridos e traçoelros... o Guia Lopes, desbravando picadas, com o seu conhecimento da região... a coragem e o espirito militar desse homem digno que foi o coronel Camisão...

E o desfile pela téla, de quadros dolorosos como aquelle incendiando na macega, desencadeado pelo inimigo; os episódios em que a fome, o desanimo e depois a peste, iam desfalcando os retirantes. Aquella scena cruel do massacre dos cholericos! E a morte do homem que inculca coragem e esperança, aos seus comandados — Camisão!

E de novo o film volta ao presente, para mostrar o espirito do soldado moderno, satisfeito dentro da caserna... onde o civismo do passado inculca exemplos tão dignificantes como o que Taunay descreveu no seu livro.

## Cinelandia amanhã

**PALACIO THEATRO** — Emma (Metro-Goldwyn-Mayer) — Com Marie Dressler e Jean Hersholt.

**ODEON** — Testemunha oculta (Fox Movietone) — Com Greta Nissen e Lionel Atwill.

**IMPERIO** — Jogando a vida — (R. K. O. — Pathe — Distribuição pela Paramount) — Com Bill Boyd e Dorothy Sebastian.

**GLORIA** — Sem novidade na front (Universal) — Com Lew Ayres e D'Avril.

**PATHE-PALACIO** — Herce por acaso — Warner-First National — Com Mary Bryan e Douglas Fairbanks Jr.

**BROADWAY** — A vida é uma dança (Columbia — Apresentação Mattarazzo) — Com Barbara Stanwyck e Ricardo Cortez.

**ELDORADO** — Alma do Brasil (Fan-Film) — Com Libero Luxardo e Conceição Gomes.

**PATHE** — Mary Ann (Fox Movietone) — Com Janet Gaynor e Charles Farrell.

**PARISIENSE** — O passaporte amarello (Fox Movietone) — Com Elissa Landi e Victor Mac Laglen e Punhos poderosos (Universal) — Com Nora Lane e Kane Richmond.



William Boyd, o protagonista de JOGANDO A VIDA

## VIDA DE TOM MIX

Tom Mix gosta tanto de "barulho", que não nos admira descolando na macega, desencadeado pelo inimigo; os episódios em que a fome, o desanimo e depois a peste, iam desfalcando os retirantes. Aquella scena cruel do massacre dos cholericos! E a morte do homem que inculca coragem e esperança, aos seus comandados — Camisão!

E de novo o film volta ao presente, para mostrar o espirito do soldado moderno, satisfeito dentro da caserna... onde o civismo do passado inculca exemplos tão dignificantes como o que Taunay descreveu no seu livro.

construindo uma estrada de ferro entre Pekin e Tien-Tsing. Esse fermento, que foi na cabeça, fez Tom Mix passar quatro mezes em um hospital. Novamente foi dispensado com honras.

Quando começou a guerra dos "Boers", apesar desta não atingir os Estados Unidos, Tom Mix interessado, procurou um meio de tomar parte na luta. Annunciouse, como sendo "domador de cavallos" e foi enviado a serviço dos officiaes britannicos, acompanhando um dos transportes de cavallos á Africa do Sul.

Descobrimos logo que os "Boers" estavam perdendo a guerra, juntou-se a estes contra os ingleses. Tomou parte em uma batalha e foi capturado com mais um vinete americano, que tambem auxiliavam os "Boers". Desta vez não foi ferido.

Em 1910, quando Madero revoltou-se contra Diaz no Mexico, Tom Mix atravessou a fronteira e juntou-se ás forças revolucionarias. Não teve muitas lutas; apenas uma experiencia assustadora, que quasi o curou de sua paixão pelas guerras. Foi levado á Corte Marcial, pela infracção de uma lei mexicana, da qual nada conhecia, e condemnado á morte. A Corte Marcial foi uma coisa mal feita, pois as provas foram nulas. No ultimo momento uma das testemunhas pediu a palavra e disse ao chefe do esquadrao de execução, que havia jurado falso, Tiraram e lenço que lhe vendava os olhos, e deram-lhe fuga.

Ahi tem os leitores as primeiras peripécias da vida de Tom Mix.

Por ser seu paé um official de cavallaria, Tom Mix foi enviado á Washington e finalmente conseguiu ser incorporado ao batalhão de artilharia do capitão Crimes, que era o primeiro regimento a ser enviado á Cuba. O batalhão lutou na famosa batalha do morro Christobel, e teve occasião de ver os "rough riders". Durante essa luta Tom Mix foi ferido por uma bala no céo da bocca, unico ferimento que teve durante aquella guerra. Dispensado em seguida com todas as honras, tres mezes mais tarde alistava-se novamente na artilharia, para servir nas Ilhas Philipinas.

Assim que chegou á Manilha, a revolta "Boxer" rebentou na China. O batalhão de Tom Mix foi mandado á Pekin, onde participou da tomada de uma cidade, de onde sua tropa saiu victoriosa. Mais uma vez foi elle ferido, quando accedia o cargo de guarda militar dos engenheiros, que estavam

## A SOLIDÃO ESTÁ A PREMIO EM HOLLYWOOD

Houve um tempo em que o artista cinematographico tinha que possuir uma luxuosa limousine, usar roupas proprias para corridas, virar seu lar num club e assistir a todas as estréas com todo o luxo e esplendor.

"Annunciar é lucrativo" era a divisa cinematographica daquelles dias. Certo astro de grande fama tinha suas inicias incrustadas em diamantes em todos os objectos de uso pessoal. Outro usava roupas de xadrez com gravatas de cores vibrantes e chapéus claros de feltro em todas as estações do anno. Uma serela da téla não podia se apresentar em publico sem ser acompanhada por dois lacaios de libré e um gaio russo.

Era costume entre os artistas apparecerem em todos os logares publicos o mais possivel, fazerem tudo para sua publicidade pessoal e tornarem a vida uma grande sensação.

Mas tudo isto mudou. Hoje em dia vemos as celebridades cinematographicas procurando refugio da luz publica, reacção muito natural á invasão de sua intimidade que seguiu os ostentuosos tempos de outrora. Uma lista feita pelos varios estudos demonstra que o desejo de isolamento tem tirado muitos artistas do centro de publicidade de Hollywood, levando-os a viverem em residencias encapitadas no alto das collinas ou á beira mar, longe dos olhares dos curiosos.

Descobriu-se tambem que as festas habituaes na colonia cinematographica não são tão passadas da moda, como diversão social, mas que as celebridades da téla que, literalmente, têm sido festejadas se consideram aborrecidas de tudo isso.

Por exemplo, Clark Gable desartou os boulevards de Hollywood para ir morar numa linda buxa-

low no alto duma montanha, afastando-se da louca multidão do adeutor. Raramente assiste a uma estréa e nunca se apresenta pessoalmente no palco.

A fascinante Garbo, como é sabido, já mais vae á parte alguma. Vive num hotel á beira-mar. Alguas vezes vagabunda pela praia, passando entre as casas desqueras e olhando as ondas que se quebram e se estendem em espuma branca sobre as areias brancas banhadas de sol. São estes os passeios mais distantes que faz da sua residência.

Marion Davies, apesar de ser famosa como a dona de casa que offerece mais festas, apparece agora em publico somente nas festas de caridade. Ella é frequentemente vista rodeada por amigos na sua elegante villa de Santa Monica, onde uma praia particular offerece o tão desejado isolamento.

Temos Joan Crawford que é certamente uma grande autoridade em festas. Talvez nenhum outro membro da colonia cinematographica tenha frequentado tantas festas como Joan. Contudo, neste ultimo anno, esta alegre joven moderna dos films da Metro-Goldwyn-Mayer não tem apparecido nenhuma vez em cabarets nem em clubs elegantes.

"Sinto que já não tenho praser em apresentar-me em publico, disse Joan. "Antes encantava-me frequentar cabarets, clubs e ver os outros se divertirem. Mas agora se dá o caso que quando me apresento em alguma parte, sinto-me como se estivesse numa caixa de vidro e todo mundo me analisando, criticando e discutindo minha pessoa. Sempre tenho a impressão de que todos os dedos estão sendo apontados para mim".

E assim o publico vae ficando sem celebridades. A solidão está a premio em Hollywood.